

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1968 N.º 16 507 ANO 48.º UM ESCUDO

ESPECTACULAR
SORTEIO DE 20
AUTOMÓVEIS OPEL
Concurso PHILIPS
TRIUNFO DA TÉCNICA

Represálias

*Tropas israelitas penetraram
60 km na Jordânia
e destruíram duas pontes*

JERUSALÉM, 2 — (A. N. I.) — As forças armadas israelitas penetraram ontem sessenta quilómetros em território jordaniano e destruíram duas pontes,

tes, em represália contra mais de cinquenta ataques de guerrilheiros árabes, durante o mês passado — anunciou a Rádio de Jerusalém.

Na sua emissão da meia-noite, a emissora revelou que as forças israelitas regressaram às suas bases depois desta missão, a leste do

extremo sul do mar Morto. Não foram mencionadas baixas entre os israelitas. A Rádio de Jerusalém afirmou que uma das pontes des-

truídas se situava na estrada que liga Amman ao Sul do país.

A emissora divulgou um comunicado militar israelita em que se acentua que, de pois do acordo entre o Governo jordano e as organizações de guerrilheiros palestinos, no dia 16 do mês passado, Israel já foi alvo de mais de cinquenta ataques com bazucas, armas ligeiras e minas.

Os ataques árabes atingiram o auge da violência na noite do dia 29 para o dia 30, em que foram lançados quinze mísseis «katyusha» — de fabrico russo — contra as instalações de extracção de potassa em Sodoma, no extremo sul do mar Morto, e em que foram bombardeados os aldeamentos de Yardenia, de Degania e de Nahal-Golan, no Norte — afirma-se no comunicado.

JORDANOS MORTOS

AMMAN, 2 — (R.) — Um informador militar jordano anunciou hoje que houve quatro mortos e sete feridos em consequência dos ataques aéreos israelitas a território jordano, efectuados a noite passada.

INCIDENTE EM GAZA

TEL-AVIV, 2 — (A. N. I.) — Morreram três civis e ficaram feridos quatro, todos árabes, na faixa de Gaza, abatidos num incidente em que foram lançadas granadas de mão contra um camião militar israelita.

AS INUNDAÇÕES NO CAMPO GRANDE VÃO ACABAR?

Na Praça dos Estados Unidos começou a ser aberto um poço que permitirá a construção de um túnel-colector destinado a escoar as águas pluviais do Campo Grande e Avenida da República. A obra custará 25 mil contos e deve durar um ano. (LER NOTÍCIA NA PÁGINA CENTRAL)



O NATAL visto pelas crianças

**Oitenta contos de prémios
oferecidos
pela Fundação Gulbenkian**

A prestigiosa e benemerita Fundação Calouste Gulbenkian, sempre atenta às iniciativas com interesse, volta este ano a dar o seu apoio a «O Natal visto pelas crianças» — é a boa notícia que hoje podemos transmitir aos nossos jovens leitores e amigos. Assim, graças à sua generosa compreensão, oitenta mil escudos serão distribuídos em bolsas de estudo entre os concorrentes premiados.

O CENTENÁRIO DE «O PRIMEIRO DE JANEIRO»

Completaram-se ontem cem anos sobre a data do aparecimento do primeiro número do nosso prezado colega português «O Primeiro de Janeiro», fundado por Gaspar Ferreira Baltar e que, sempre progressivo e de espírito inovador, ocupa lugar preeminente no panorama da imprensa portuguesa. Órgão de informação de largo prestígio, mantém, com o seu idealismo, uma tradição jornalística de acentuado relevo político-literário, sob a direcção do sr. Manuel Pinto de Azevedo Junior, a quem, e a quantos ali trabalham apresenta o «Diário de Lisboa» as suas cordiais e efusivas saudações.

Por motivo da festiva efeméride, foi prestada, na sede de «O Primeiro de Janeiro», no Porto, significativa homenagem, por parte de todo o

(Continua na última página)

(Continua na 10.ª página)



O ministro de Estado Adjunto do Presidente do Conselho, que hoje regressou do Brasil, com a missão portuguesa às comemorações Cabralinas, fez o relato da viagem.

REFORMAS SOCIAIS URGENTES (PEDE O BISPO DE CADIZ)

MADRID, 2. — (R.) — O bispo de Cadiz, Don António Anoveros, pediu reformas sociais urgentes capazes de garantir a coexistência pacífica no Sul da Espanha.

Nuina carta pastoral publicada pelo semanário católico «Ecclesia» o prelado afirma que muitos trabalhadores da província de Cadiz recebem salários inferiores ao salário mínimo legal de 96 pesetas por dia e o desemprego naquela região aumentou para 20.000 homens, além de muitos trabalhadores agrícolas não encontrarem trabalho

(Continua na última página)

HOJE 36 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

FALTA DE PESSOAL PARA OS CAMPOS EM ALFÂNDEGA DA FÉ

ALFÂNDEGA DA FÉ, 2 — Nesta região, essencialmente agrícola, luta-se agora com uma grave crise: a falta de braços para os trabalhos no campo, o que se traduz em grandes prejuízos que não se vislumbra como será possível suprir.

VIDA MUSICAL

O «Trio Checo»
no São Carlos

Amanhã, às 22 horas, estreia-se no Teatro Nacional de S. Carlos o magnífico «Trio Checo» num concerto promovido pelo Círculo de Cultura Musical para os seus associados.

O «Trio Checo» brindará os sócios do Círculo com as suas já famosas interpretações de obras de Beethoven. Na quinta-feira, às 18 e 30, o «Trio Checo» apresentar-se-á no Tivoli, com outro programa.

Concerto na Aula Magna da Universidade

Hoje, às 21 e 30, a Orquestra da Emissora Nacional dá um concerto, integrado na série dedicada a estudantes universitários, na Aula Magna da Universidade. A Orquestra Sinfónica da E. N. será dirigida por Piero Bellugi; e do programa constam as seguintes composições: «Divertimento K. 136», de Mozart; «Morte e Transfiguração», de Strauss e «O Chapéu de Três Bicos», de Falla.

Adiado o concerto da J. M. P.

Fica adiado para data a anunciar oportunamente o concerto que a Juventude

Musical Portuguesa deveria promover amanhã.

Com risco da vida um pescador vianense quis socorrer um iate inglês que corria grande perigo

VIANA DO CASTELO, 2 — Ontem, por volta das 18 horas, o iate «Phryna», de matrícula inglesa, correu o risco de encalhar, á entrada da barra. O comandante, por desconhecer a barra, entrou por sítio inadequado, e assim foi parar ao local denominado de Parede.

Um pescador que, na altura, se encontrava na praia, aproximou-se, com risco da própria vida, do barco em perigo para o desviar, sem contudo, o conseguir. Foi então, que a lancha dos pilotos saiu em auxílio do iate, orientando a manobra de entrada no porto.

O «Phryna», com sete pessoas (quatro homens e três senhoras), deu entrada, depois, na doca de flutuação

Venda de Natal na Igreja das Mercês

Na igreja paroquial das Mercês, em frente ao Liceu de Passos Manuel, efectuou-se ontem a abertura de uma venda de Natal, com o fim de beneficência. Presidiu ao acto o respectivo prior, rev. padre José Franco Branco Rosa.

A venda está aberta ao público todos os dias, das 16 às 20 horas, e o seu produto reverterá também para as obras da paróquia.

A exposição-venda inclui trabalhos de artesanato caseiro e objectos e artigos próprios da quadra do Natal.

Na freguesia de Arroios

A semelhança dos anos anteriores e com objectivos benemerentes abriu hoje, na Rua de Arroios, n.º 249, frente ao respectivo jardim, uma venda de Natal com artigos próprios da quadra, confeccionados pelas senhoras moradoras naquela freguesia.

para ser reparado, pois tinha água aberta, há dois dias, motivo da escala por este porto.

Violenta trovoadas e chuva torrencial

Durante a noite e a madrugada pairou sobre a cidade violenta trovoadas, acompanhada de chuva abundante. A estrada nacional Viana-Velence, no Largo de Santa Catarina ficou vedada ao trânsito.

As águas atingiram, em alguns pontos, a altura de 30 centímetros, o que pôs em risco de inundação algumas moradias daquele largo. Os bombeiros acorreram a proceder ao escoamento das águas.

ora diga-nos...

— Costuma visitar museus?

Passou ontem o 1.º de Dezembro, data considerada como das mais importantes na História de Portugal. E vai daí, História recorda-nos o passado; o passado recorda-nos maneiras de o «conservar», entre as quais se contam os museus. Com efeito, o museu é, de certo modo, o lugar de encontro do homem de hoje com o homem de ontem.

Costuma visitar museus? Franqueza, franquezinha: o repórter não esperou encontrar nenhum visitante habitual de museus. Mesmo assim, encontrou gente que conhece museus e acha que vale a pena.



● O ajudante de motorista sr. João Carvalho Alves responde devagar, embora com certa segurança:

— Às vezes... Já tenho visitado, mas agora, há muito que lá não vou...

— Que museus conhece?

— O Museu Militar e o dos Coches... Que é que eu acho? Acho que instruí ver as antiguidades que lá há.

● Por sua vez, o sr. António Mariano Costa Serra, empregado de escritório, afirmou:

— De uma maneira geral, não. A minha vida

não o permite. Mas conheço museus: em Lisboa, o Museu Militar, o da Marinha, o dos Coches; fora de Lisboa, conheço o Museu de São Bernardo, em Portalegre, donde sou natural. E conheço mais, em Coimbra, por exemplo.

— Que pensa do hábito de visitar museus?

— Penso que é um bom hábito: serve para aumentar a cultura e é sempre digno de se ver o que há nos museus.



● Por último, o sr. Raul Armando Rodrigues Gonçalves, também empregado de escritório, actualmente a cumprir



serviço militar, respondeu:

— Costumo, sim, senhor: o Museu Militar, o dos Coches, o das Janelas Verdes, o da Marinha, o Contemporâneo e outros. Temos ainda algumas igrejas que podem considerar-se museus e que eu conheço: a de S. Roque, a de Santa Engrácia e outras.

— O hábito de visitar museus parece-lhe saudável?

— Ah! sim. É um modo de valorização. Deviam até ser organizadas visitas sistemáticas a museus para os alunos das escolas.

Almoço de confraternização trasmontana

Prosseguindo nas suas actividades regionalistas, a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro promoveu, ontem, na sua sede, na Rua da Misericórdia, mais um almoço de confraternização, com o propósito de angariar fundos

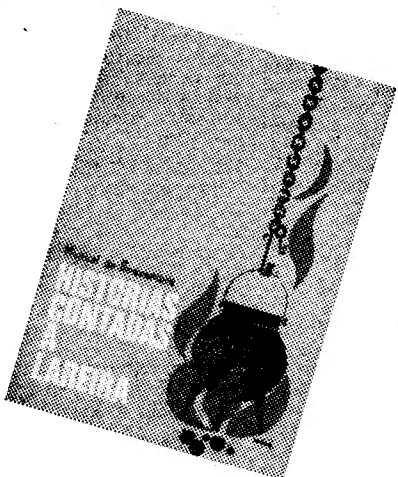
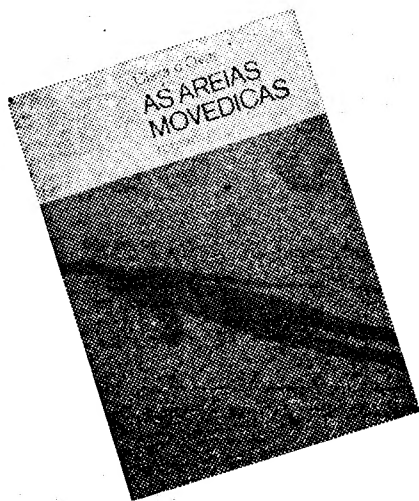
para o bodo do Natal, que oferece aos trasmontanos pobres.

Participaram na reunião noventa e dois convivas. Presidiu o sr. Manuel Pereira Necha, membro da direcção daquela colectividade regio-

nalista que, aos brindes, agradeceu a compreensão dos participantes no almoço, cuja ementa foi a seguinte: sopa à moda das festas trasmontanas, pastéis e bola de Chaves, alheiras com batatas e grelos (vindas directamente de Bragança, Chaves, Miranda e Vinhais); pão de centeio e trigo de Bragança; vinhos de Valpaços, Faveiros e Vila Real; fruta da época (trasmontana), café e bagaceira.

Em nome dos convivas usou da palavra o sr. dr. João António Soares que agradeceu as palavras que foram dirigidas aos participantes no almoço e se congratulou com a iniciativa da direcção.

3 NOVOS LIVROS



MARCAM O RESSURGIMENTO DE UMA DAS MAIS ANTIGAS E PRESTIGIOSAS EDITORIAIS PORTUGUEZAS

Portucalense Editora

APRESENTAÇÃO À CRÍTICA E AO PÚBLICO COM A PRESENÇA DOS AUTORES:

CLARA D'OVAR-DR. MANUEL BELCHIOR-MANUEL DE BOAVENTURA

HOJE, ÀS 18.00 HORAS NA

LIVRARIA QUADRANTE—AVENIDA LUÍS BIVAR, 85-C

Novo produto para DEIXAR de fumar

Recomendadas por distintos médicos portugueses, as dragéias «FUMANO» eliminam eficazmente a necessidade de fumar e são inofensivas. Preço a pronto 375\$00; ou em 2 mensalidades de 200\$00 cada. Pedir o produto á cobrança ou folhetos elucidativos grátis aos únicos distribuidores: Zemig Departamento Distribuidor.

Estabelecimento: Rua de S. Dinis, 594 — Porto.

CASACOS ASTRAKAN

PRETO E COR
CASACOS

ESTOLAS
VISON

PELES AVULSO

TEODOROS

Rua do Carmo, 29

Sociedade Industrial, Política Económica e Socialismo Moderno

1

A «TECNO-ESTRUTURA»
DE J. K. GALBRAITH

por PIERRE MENDÉS-FRANCE

NESTE PERÍODO de regresso de férias, o optimismo oficial põe em foco, sistematicamente, uma conjuntura favorável a curto termo, sem procurar em que medida ela resulta duma revolução mundial muito positiva (frequentemente mais satisfatória que a nossa), de uma certa recuperação dos atrasos provocados pelas greves da Primavera e dum recrudescimento inflacionista, consequência dos acordos de Grenelle e das decisões tomadas na mesma época e mesmo depois.

No entanto, é perigoso esquecer que a França atravessa neste momento uma das maiores reviravoltas — talvez possamos dizer uma das maiores crises da estrutura — da sua história económica. Porque os reflexos violentos de Maio e Junho, e os desmoronamentos dentro dos sectores essenciais (electrónica, automobilismo, etc.), revelaram bruscamente certos aspectos de uma realidade que as declarações governamentais não podem escamotear totalmente: mesmo que elas tentem esconder na sombra o que é importante, focando o projecto sobre o anúncio de várias reformas (que continuam a ser muito vagas no domínio económico), formulam-se ameaças que não há o direito de dissimular ao país.

A crise da estrutura — porque no fim de contas é esta, realmente, a expressão que mais convém — de que a França começa a sentir os efeitos é comum, sob as formas e intensidades mais diversas, a todos os países industrializados, nomeadamente aos países ocidentais.

Não é por acaso que dois livros recentes tentam dar uma explicação e esboçar as soluções para esta problemática. Um e outro foram escritos por homens que durante bastante tempo assumiram responsabilidades administrativas consideráveis, permanecendo, também, homens de estudo e de reflexão: o americano J. K. Galbraith, que foi próximo conselheiro do presidente Kennedy (1), e o francês Claude Gruson, antigo director-geral do I. N. S. E. E. (2). O primeiro mais voltado para a análise dos factos, mais concreto; o segundo mais orientado para a procura de uma «utopia criadora»; ambos demissionários quase ao mesmo tempo, das

suas funções oficiais para poderem exprimir-se com toda a independência.

Galbraith põe, sobretudo, em foco a profunda transformação social originada nos Estados Unidos pela rapidez — por vezes desconcertante nas suas consequências — de uma evolução tecnológica claramente procurada e impulsionada por motores potentes. Os ciclos de produção são cada vez mais longos e apelam para um capital fixo cada vez

ras», e cuja descrição constitui o tema e a base mais original desta sua obra.

Acções sociológicas
das grandes firmas

Cada vez mais nos Estados Unidos (e, também, fora deste país) as decisões, tomadas por processos especialmente criados a pensar na eficácia, não são examinadas somente do ponto de vista dos problemas técnicos e de organização que levantam no seio da empresa; são preparadas com o objectivo de um estudo profundo das necessidades e dos comportamentos do cliente (o que acarreta a tentação de exercer uma acção sobre as necessidades e comportamentos) e implicam, além do mais, que o poder público assegure uma regularização das exigências globais, «contrôle» os movimentos dos salários e pre-



mais importante, para uma mão-de-obra cada vez mais especializada, para um pessoal de enquadramento e direcção cuja qualificação, adquirida por estudos prolongados, deve ser constantemente mantida. Por tudo isto, as decisões, especialmente as de grande vulto (3), aquelas que determinam as estruturas económicas e sociais, devem ser longamente amadurecidas por equipas de origens muito diversas, que Galbraith designa por «tecno-estruturas».

cos, e tome a seu cargo uma parte importante dos riscos da procura (o que acarreta a tentação de exercer uma acção sobre as forças políticas).

As técnicas lógicas de elaboração das decisões que fazem parte do ensino das «business schools» não são, pois, técnicas neutras; mas a sua eficácia sistematicamente procura-

(Continua na pág. seguinte)

Nota
do dia

EM CATA DA EFICIÊNCIA

QUANTOS MINISTÉRIOS HA? Quantos são precisos para cobrir toda a sorte de problemas, cada vez mais variados e complexos, da administração pública do nosso tempo? Antes da revolução de 1820, tudo cabia em quatro Secretarias de Estado, que se chamavam do Reino, da Fazenda, da Guerra e Negócios Estrangeiros, da Marinha e Ultramar. O regime de 1822 iniciou a sua existência com seis que eram, que eram aqueles mesmos títulos, alguns desdobrados, mais a dos Negócios Eclesiásticos e Justiça. A República de 1910 contava sete ministros, que eram os do Interior, Justiça e Cultos, Finanças, Guerra, Marinha e Colónias, Negócios Estrangeiros e, finalmente, Fomento.

Presentemente o Governo compõe-se de um Presidente do Conselho (sem pasta), quinze ministros (dois deles sem ministério), quatro secretários de Estado e cinco subsecretários. Os ministros: Adjunto da Presidência, Defesa Nacional, Interior, Justiça, Finanças, Exército, Marinha, Negócios Estrangeiros, Obras Públicas, Ultramar, Educação Nacional, Economia, Comunicações, Corporações, Saúde. Parecem muitos e, no entanto, alguns problemas tão decisivos no nosso tempo, como, por exemplo, Habitação e Família ou Ciência e Tecnologia, não têm departamento privativo.

Só a habitação poderia justificar a existência de um ministério. Quantos são os serviços que desse tema se ocupam? É o Ministério das Corporações, são as Câmaras, os «gabinetes» que dependem de um ou de outras ou ainda das Obras Públicas. Poderá sentir-se, algumas vezes, uma certa desconexão, porventura uma concorrência, para se não falar no risco das duplicações de trabalho, a menos que o propósito fosse o de pôr em prática, ao nível dos serviços, o sistema da prova dos nove...

O que se tem em vista ao abordar este assunto não é a mesquinha de algum «rótulo» ou «endereço», nem mesquinha de outro qualquer sentido: mais ministro menos ministro, com secretários, motorista e contínuos, tudo junto não chega a ser coisa que se veja no conjunto do orçamento. No que se está a pensar é mais fundo, é em ganhar eficiência, a pensar nas vantagens de um gabinete concentrado, quatro, cinco ou meia dúzia de uma espécie de superministros encarregados da coordenação por sectores, aos quais ficariam ligados os demais ministros, vice-ministros ou secretários de Estado que fossem cabeça de cada departamento. É apenas uma hipótese.

Numa época como a nossa em que toda a acção é planificada, quando essa planificação exige uma coordenação permanente, quando essa coordenação tem de fazer-se tendo em conta objectivos e meios, finalidades e possibilidades, o político e o económico enlaçam-se e entrelaçam-se como nunca. Não se dá passo sem isso. As desconexões, as descoordenações, o puxar cada um para seu lado, os pequenos orçamentos autónomos podem sair caros e não jogar certo no conceito e na prática do Estado moderno, que evidentemente é soberano mas se pretende que se não deixe ser suserano.

AO COMÉRCIO...
À INDÚSTRIA...

NA ÉPOCA DO NATAL OFEREÇA AOS SEUS AMIGOS, CLIENTES, REPRESENTANTES, ETC.

RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

OS MELHORES VINHOS

DO PORTO, DA MADEIRA E DE MESA

A CASA COSTA PINA

RUA DO ALECRIM, 73 — LISBOA

TELEFONES PPC 32 00 31/4

E A SUA ASSOCIADA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA

RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO

TELEFONES PPC 26562, 24943, 32228 e 35221

AS ORGANIZAÇÕES COM MAIS E MELHORES REPRESENTAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS ENCARREGAM-SE DA ENTREGA AO DOMICÍLIO SUCURSAIS EM COIMBRA E FARO

A CAIXA SEM SURPRESAS
E A CHEGADA DO PAI NATAL

Abri a caixa do correio e dei lá com uma «Morna», renovada e reescrita, e com uma série de circulares e cartões. Estes saborosos contarellos cabo-verdianos e a dedicatória amiga, escrita a tinta verde, numa página branca, deve ser a última surpresa que a caixa do correio me oferece este ano.

As circulares e os cartões são o princípio da rotina desta quadra natalícia. Rotina, logo o contrário de surpresa.

A campanha da porta também começará a ser mais martirizada. E já se apresentaram os primeiros «qualquer coisa» da área, que vêm desejar boas-festas à família e lembrar que é costume... enfim, a chamada gratificaçãozinha... qualquer coisa serve.

Pois. A estas horas, em todas as caixas de correio e em todas as portas, se colocam estas fantasmas e estas esperanças.

Cada um, ao abrir a caixa do correio ou ao ouvir tocar a campainha da porta, está já preparado para os cartões que «Desejam a V.ª Ex.ª...» e para as silhuetas que lembram ser os «tais e tais» da área... e que por isso e tal!

Mas cada um a fazer contas à vida do que tem de pagar, dar e comprar, faz também contas do que poderá receber... A gratificação deste ano talvez... Se o aumento viesse agora?

Pois era. Mas entretanto, lá vão aparecendo à porta os «estes» e os «aqueles» da área. E a caixa sem surpresas, a abarrotar de cartões, circulares, avisos e outras desgraças.

E uma pessoa à espera da tal surpresa que não chega, da tal surpresa que até faria receber com um sorriso cada campainhada, cada «fantasma» da área.

Somos todos, no fundo. Pais Natais contrariados, de má vontade, para os que nos batem à porta ou nos entram pela caixa do correio.

Mas não há dúvida que está a demorar o nosso Pai Natal. Quer nos batesse à porta, quer se introduzisse na nossa caixa do correio, seria bem-vindo. E faria de nós todos amáveis Pais Natais.

Sejam lucidos, porém. A caixa das surpresas não é tão fácil de abrir como a caixa do correio. E aí só encontraremos cartões, circulares, pedidos, choradeiras, contas, avisos e outras desgraças.

Um livrinho de contos, com dedicatória, já é surpresa digna de registo. A chegada do Pai Natal, então, isso seria caso de notícia gorda na primeira página.

MANUEL DE AZEVEDO

AS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

UMA ESPADA DO SÉCULO XIII ENTREGUE À GUARDA DA MOCIDADE

As comemorações que assinalaram o 1.º de Dezembro — Dia da Independência e, simultaneamente, «Dia da Mocidade» — tiveram ontem em todo o País o luzimento e o significado dos anos anteriores — a homenagem aos heróis da Restauração.

Em Lisboa, as cerimónias tiveram especial solenidade. Junto do monumento aos Restauradores, concentraram-se representações de todos os centros especiais da M. P.: hipismo, vela, voo sem motor, aviação, remo, aeromodelismo, judo, caça submarina, esgrima, transmissões, natação, espeleologia, atletismo, tiro e campismo.

No vasto recinto, onde centenas de pessoas assistiram às cerimónias, vieram-se barcos com as suas velas desfraldadas, um planador e todo o material característico das diferentes actividades.

No local foram erguidas duas tribunas. Uma, do lado dos Correios, destinada às entidades oficiais, e outra, do lado do Palácio Foz, que foi ocupada pelos dirigentes da

e outro de Viseu, respectivamente, Armando Mota e Leonel Cardoso, Pereira de Sousa e Fernando Coutinho.

«O testemunho de uma obra voluntária e colectiva que vem de longe e em cada geração se renova e continua»

A cerimónia atingiu o maior significado quando o dr. José Hermano Saraiva entregou a Mocidade Portuguesa a espada que pertenceu a um cavaleiro português do século XIII.

Na altura, o titular da pasta da Educação Nacional dirigiu a juventude a seguinte mensagem:

«O ministro da Educação Nacional entrega-vos esta espada, que confia à guarda da Mocidade Portuguesa.

Ela serviu, há muitos séculos, nas mãos dos que fizeram a conquista ou a defesa da terra de Portugal. Recebe-a, pois, como símbolo do esforço de todos os que, pelo tempo fora, na paz, na guerra, no trabalho, nos estudos,

Foi celebrante mons. Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades», acolitado pelos revs. dr. Alves de Campos e Pedro Gamboa, respectivamente, assistente nacional e regional. A parte coral esteve a cargo do «Stela Vitae».

A elevação, tocou a fanfara da Casa Pia de Lisboa.

No momento próprio, monsenhor Avelino Gonçalves definiu, em breve homilia, o significado da cerimónia.

A homenagem da juventude ao prof. dr. Marcello Caetano

A meio da tarde, os comissários nacionais da Mocidade Portuguesa, sr.ª dr.ª Maria Guardiola e tenente-coronel Gomes Bessa, acompanhados de um grupo de rapazes e raparigas das duas organizações da juventude, foram recebidos na residência do Presidente do Conselho pelo sr. prof. dr. Marcello Caetano, a quem ofereceram a miniatura de uma ancora romana cujos copos foram encontrados pelas brigadas especiais de campos no mar do Anão (Sesimbra).

Jantar de camaradagem

As solenidades do «Dia da Mocidade» terminaram à noite, com um jantar de camaradagem promovido pelo Centro Universitário de Lisboa da M. P., no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém.

Na mesa da presidência todos os membros do Governo que participaram nas cerimónias da manhã.

Aos brindes falaram os srs. eng. Manuel Lourenço Antu-

nes, director do Centro, e o ministro da Educação.

Cerimónias promovidas pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal também comemorou o 1.º de Dezembro, organizando uma romagem ao monumento dos Restauradores — onde depôs uma palha de cravos vermelhos com as fitas nacionais — e mandando celebrar solene «Te Deum», de acção de graças, na Sé Patriarcal de Lisboa.

No momento em que o sr. brigadeiro Soares Zilhão, presidente da direcção, procedeu à colocação das flores na base do obelisco, a banda de musica da P. S. P. tocou os hinos da Restauração e Nacional. O escritor Oliveira Martins, secretário-geral, conduzia a bandeira da Sociedade.

Estavam presentes, entre outras personalidades, o sr. general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa e os srs. marqueses de Rio Maior, conde de Azinhaga, eng. João de Melo, general Silva Bastos, coronel Fernandes, que representava o comando da Guarda Fiscal; coronel Sanches Ferreira, tenentes-coronéis Carmelo Rosa, que representava a Academia Militar, e Lopes da Silva, e marqueses de Sá da Bandeira. A cerimónia na Sé, com começo às 16 horas, presidiu o prior da freguesia, beneficiado Eugénio dos Santos. Assistiram, além das individualidades já citadas, os



A homenagem dos Amigos de Olivença aos heróis da Restauração

srs. general Fernando de Oliveira, comandante-geral da Legião Portuguesa; dr. Agostinho de Sousa, J. F. Marques Pereira, D. Laura Sotúrio Pires, etc.

Homenagem dos Amigos de Olivença aos restauradores de 1640

Como tem acontecido nos anos anteriores, o Grupo Amigos de Olivença prestou ontem homenagem aos heróis de 1640. Terminadas as cerimónias promovidas pela Mocidade Portuguesa, na Praça dos Restauradores, numerosa representação daquela patriótica colectividade, com a sua respectiva bandeira e muitos simpatizantes, dirigiu-se para junto do monumento em cujo pedestal procedeu à colocação de uma placa de flores, figurando as armas da vila de Olivença, e com a seguinte legenda: «Aos heróis de 1640. Homenagem dos Amigos de Olivença».

Durante a curta mas significativa cerimónia foram

erguidos vivas a Portugal e a Olivença, correspondidos com entusiasmo pela assistência.

A homenagem dos Escuteiros

Também os Escuteiros de Portugal comemoraram a data histórica do 1.º de Dezembro. Por iniciativa da Fraternidade dos Antigos Escuteiros de Portugal, procedeu-se à colocação, no pedestal do obelisco dos Restauradores, de um ramo de flores naturais com fitas de seda com as cores nacionais. Foi o sr. Humberto Martins, como presidente da direcção da Fraternidade, que depôs o ramo e o sr. Xavier de Brito, como um dos mais antigos escuteiros, que conduziu o respectivo estandarte. Assistiram ao acto — presenciado por muitos populares, embora fosse péssimo o estado do tempo — alguns dos 150 filiados da Associação de Escuteiros de Portugal, pertencentes aos Grupos 2, 5, 8, 19, 79 e 93.



O ministro da Educação impõe as insignias a um dos novos comandantes de falange

organização, reitores e directores dos estabelecimentos de ensino e convidados. Às 10 e 15, chegou o titular da pasta da Educação Nacional, sr. dr. José Hermano Saraiva, que foi recebido pelo comissário nacional da M. P., tenente-coronel Gomes Bessa, pelos comissários-adjuntos arquitecto Melo Raposo, tenente-coronel Fonseca Dóres e professor Eduardo Trigo, e pelo assistente nacional, rev. dr. Alves de Campos.

Entretanto, haviam já chegado os ministros das Corporações e do Ultramar, respectivamente, profs. drs. Gonçalves de Proença e Silva Cunha, o secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. Moreira Baptista; o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, dr. Francisco Elmano Alves; a comissária nacional da M. P., dr.ª D. Maria Guardiola; o general Raul Pereira de Castro, comandante-geral da G. N. R. e antigo comissário nacional; e outras individualidades.

A cerimónia iniciou-se com a execução da marcha da Mocidade, tendo, em seguida, usado da palavra, o graduado Jorge Rangel, que fez uma breve alocução sobre o significado do acto.

Procedeu-se, depois, à tradicional deposição de emblemas da Mocidade Portuguesa, em flores naturais, na base do monumento, tendo os filiados da organização entoado o hino da Restauração. Foram, seguidamente, impostas as insignias a quatro novos comandantes de falange, dois de Lisboa, um do Porto

nos campos e nos mares, na Europa, na África e nas demais partes do Mundo, ajudaram a modelar o corpo e a alma da Pátria portuguesa.

E' como um testemunho que se transmite. O testemunho de uma obra voluntária e colectiva que vem de longe e em cada geração se renova e continua.

Entrego-a à Mocidade, no espírito de quem a confia às gerações mais novas. E pratico com isso um acto de justiça, porque é com a seiva da juventude que se escrevem as páginas mais belas da história das Nações».

O hino nacional, cantado em coro por toda a assistência, encerrou aquela parte das cerimónias.

Inauguração de uma exposição de trabalhos

Às 11 horas, no salão nobre do Palácio da Independência, com a presença dos membros do Governo, foi inaugurada uma exposição de actividades plásticas intitulada «Trabalhos Colectivos», e apresentada o primeiro guia para actividades de núcleos.

Missa na igreja de S. Domingos

Ao meio-dia, na igreja de S. Domingos, foi celebrada missa de acção de graças e de sufrágio por alma dos heróis da Restauração. O templo encheu-se de rapazes e raparigas, e muitos outros fiéis. No altar-mor vieram-se as bandeiras da M. P. e da M. P. F. e, no cruzeiro, sobre uma mesa forrada de encarnado, a espada que, momentos antes, fora oferecida pelo ministro da Educação Nacional.

da e medida, atingindo o máximo das grandes firmas industriais, confere a estas um poder que se exerce por acções de grande alcance sociológico.

Acção das grandes firmas directamente sobre os consumidores — Cada uma delas utiliza os meios modernos da publicidade «real ou clandestina» para persuadir os consumidores de que os seus produtos lhes trarão uma melhoria do modo de vida, e para suscitar neles as necessidades correspondentes — que podem, no entanto, ser, por vezes, fúteis, mesmo perigosas.

Acção sobre a classe operária — Provocadas as necessidades, faz-se um esforço para mantê-las, em conjunto, a um nível ligeiramente superior aos recursos médios do indivíduo. Assim se formarão grandes massas de operários de um novo tipo, cuja sorte imediata fica ligada a uma prosperidade geral de género particular, determinado por indefinidos; grandes massas às quais se exige que identifiquem as necessidades que têm, e que se encoraja de fora com os objectivos gerais do sistema económico actual. Ao mesmo tempo a evolução técnica abre frequentemente o caminho para um enfraquecimento dos sindicatos, já que as categorias ascendentes de assalariados são, por vezes, exactamente aquelas sobre as quais se tem menos poder; a automatização leva, de facto, a substituir máquinas por mão-de-obra muito pouco qualificadas, que suscitam problemas sociais e, assim, as organizações operárias estão ameaçadas com uma diminuição do seu poder.

Acção das firmas industriais sobre o Estado, ao qual pedem que assegure um certo equilíbrio pela colheita de impostos (e sua repartição), pelas despesas públicas, pela política dos salários e dos preços, pela contribuição para as despesas de investimento e pesquisa, etc. Sem dúvida estas intervenções cabem ao Estado, mas deviam ser sempre con-

cebidas para atingir objectivos precisos, e com toda a independência, pelas autoridades responsáveis, de origem democrática, e não apenas para permitir às sociedades que atinjam mais facilmente, e com menos riscos, os seus próprios objectivos.

Por outro lado, as empresas continuam a pedir aos poderes públicos que mantenham constantemente o mercado de trabalho dentro do estreito limite que separa o desemprego socialmente insuportável de um nível de emprego que assegure à classe operária uma posição de negociação mais forte. Finalmente, a influência política dos meios industriais exerce-se, também, no seio de inúmeros organismos e comissões que, reunindo funcionários e dirigentes de empresas, estão encarregadas de pôr em prática grandes projectos públicos, em especial os programas de armamento. O sistema de compromisso que preside à elaboração de todas as decisões do Estado, ligadas a uma tecnologia avançada, conferem ao sector privado uma força considerável, que se exerce, de facto, fora do «controle» da opinião pública, força essa contra a qual Governos como o dos Estados Unidos ou da França de hoje não procuram, de modo nenhum, defender-se; fracamente armados, não empregam mesmo os meios de que dispõem em princípio, recusando-se a mobilizar forças políticas e sindicais para vencer as resistências, e preferem concertar-se com os interesses particulares que se opõem ao interesse público.

Por fim, a conjunção entre as decisões governamentais e os objectivos dos grupos industriais restabelece-se e reforça-se constantemente. Lendo Galbraith, compreende-se muito bem que nos Estados Unidos

certos grandes aspectos da ideologia nacional — a guerra fria e a coexistência pacífica, consubstanciadas na corrida aos armamentos e na competição espacial, a defesa das concepções ditas da livre empresa contra o espírito socialista — estejam estreitamente ligados ao sistema industrial, o qual encontra aí argumentos para fazer com que a nação inteira financie os equipamentos «de ponta» e os laboratórios.

A fronteira entre o particular e o publico torna-se fluida e (segundo modalidades e com objectivos bem diferentes dos de Leste) pode afirmar-se que a economia se socializa, quer dizer, as principais actividades são cada vez mais controladas, directa ou indirectamente, pela colectividade, mesmo quando continuam a intitular-se «do sector privado» e a funcionar em seu proveito próprio. A conclusão de Galbraith é clara: o indivíduo, as ideologias, a política, tudo tende a estar integrado dentro do sistema industrial (concepção que poderia mais dizer levemente tingida de marxismo).

P. M.-F.

(1) — Vd. «Le nouvel état industriel» (Gallimard).

(2) — Vd. «Origine et espoirs de la planification française» (Dunod).

(3) — É uma expressão que surge frequentemente na prosa de Claude Guisan, de quem adoptamos um texto bastante expressivo: «...as estruturas... quer dizer, os elementos (materiais, institucionais, culturais) que, como a cofragem de betão de uma construção moderna, não podem ser retirados indefinidamente e têm, mesmo assim, de permanecer adaptados às necessidades que irão manifestar-se, às exigências que não-de ser formuladas, isto durante todo o período em que serão sempre intangíveis. Do mesmo modo que a cofragem de betão deve ser concebida tendo em vista utilizações previsíveis, a construção que repousará sobre ela, assim as estruturas económicas e sociais devem ser de tal forma que permitam modos de vida (vida produtiva, tanto como consumidora) efectivamente praticados... As estruturas não maleáveis. Não o são, porém, a curto e mo: deverão sempre haver um período, por vezes longo, de re-modelação ou re-criação. Aíás pode esperar-se de uma programação adequada que tais estruturas se concebam para ser adaptadas — ou ser, pelo menos, adaptáveis — aos modos de vida mutáveis actualmente praticados ou a descobrir no futuro». (Conferência de imprensa de 8 de Julho de 1968)





Enfrente o tempo

com quatro produtos Aramis feitos essencialmente para os apreciadores de desportos de inverno

1. Active Sport Cream: protege contra os efeitos do frio, vento e reflexão solar. Infiltra-se rapidamente na pele, sendo o seu efeito permanente.
2. Weather Shield: este maravilhoso lubrificante protege a cara, orelhas, lábios e mãos contra as gretas provocadas pelos ventos secos.
3. High Altitude Cream: especial para os praticantes de ski, tem uma acção protectora contra os ventos fortes e desagradáveis efeitos dos raios ultravioletas que se encontram a mais de 1000 m de altitude. Bronzeia ao mesmo tempo que evita a secagem da pele.
4. Après Ski: loção vitaminada, ajuda a combater os efeitos provocados pela neve, ventos e sol.



Aravamda

**DRUGSTORE
SOL A SOL**

**LOJA DAS
MEIAS**

Tires Javares



COM A PEDRA NO SAPATO

É O ÊXITO DO MOMENTO!

Produção de FRED KOHLMAR

REX HARRISON

ROSEMARY HARRIS

LOUIS JOURDAN

RACHEL ROBERTS

Panavision - Color DeLuxe

com JOHN WILLIAMS - GREGOIRE ASLAN - EDWARD HARDWICKE

PRODUTOR DIRECTOR ARGUMENTO

FRED KOHLMAR JACQUES CHARON JOHN MORTIMER ADULTOS

2ª SEMANA TIVOLI

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

«TROPICA-LÍSSIMA!!!»

O FOLCLORE DO BRASIL num trepidante espectáculo de JACY CAMPOS com ALMIRA—PEDRINHO RODRIGUES — GILBERTO DE ASSIS — AILTON TOBIAS — LURDES SILVA

Ballet de MERCEDES BAPTISTA

a grande atracção ANA TERESA OLÍMPIO NASCIMENTO com as fantasias premiadas do Carnaval carioca

e LANA BITTENCOURT

Colaboração do conjunto de CARLOS QUINTAS

com o pianista SILVA CASCAO

«EM ÚLTIMOS DIAS» com 50% de desconto para estudantes

HOJE às 21 e às 23 horas

MAIORES DE 12 ANOS



6ª HOJE, ÀS 21,45 SEMANA O AMOR 68



UMA FANTÁSTICA COMÉDIA DE HENRIQUE SANTANA UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO NOVO ÊXITO DA C.º TEATRO ALEGRE

NO TEATRO T 32 60 37
VARIEDADES

HENRIQUE • IRENE • COSTINHA • SEMEDO • LIA • ANABELA e ADRIANO REYS

Domingo à tarde às 16 h. Dir. plástica de F. RELOGIO Encenação de MARIA HELENA

DEPOIS DO ESPECTACULO VA AO PORÃO DA NAI (M/ 17 anos) E FREQUENTE «O CONVES»

MONUMENTAL Hoje à tarde às 16 h. MAIORES 4 ANOS
A História do Pastorinho Beija-Flor

Atrás do Reposteiro

- Só no próximo mês deve subir à cena a próxima revista do Teatro Maria Vitória.
- A companhia de teatro brasileira «Tropicalíssima» deve permanecer no Villaret até ao próximo dia 15.
- O actor Augusto de Figueiredo tem quase concluída a escolha dos originais que deve apresentar esta época no Teatro da Estufa Fria.
- O actor Francisco Ribeiro será apenas o ensaiador da peça «Sabina Freire», em ensaios no Teatro da Trindade.
- O Teatro Experimental de Cascais, ao contrário do que já foi afirmado, deve retomar em breve a sua actividade.

TRAV. DA ESPERA, 38 TELEF. 37464

MIL E UM
... É FADO!

UMA AUTÊNTICA FÁBRICA DE GARGALHADAS

É O ESPECTÁCULO DO

MARIA VITÓRIA

ONDE SE REPRESENTA, ÀS 20,45 E 23 HORAS, A REVISTA TRIUNFANTE!

GRANDE POETA É O ZÉ!

COM SALVADOR DE VIANA

• MARIEMA
• MAX • ANITA • DORA
• VITOR MENDES

E A «VEDETA» INTERNACIONAL • BRIGITTE ST. JOHN

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE



SALVADOR



MARIEMA

TIVOLI

PAVEL VIRSKY E O BALLET SOVIÉTICO COSSACOS DA UKRANIA

Despedem-se do público de Lisboa, concedendo dois espectáculos

HOJE, ÀS 18.30 E 21.30 HORAS

UM ÊXITO MEMORÁVEL!!!

2.º balcão, 180\$00; 1.º balcão, 150\$00; plateia, 200\$00

Tarde maiores de 6 anos

Noite maiores de 12 anos

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

tem a honra de apresentar a BANDA DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA numa série de concertos matinais aos Domingos Dedicados aos beneficiários da F.N.A.T., Sócios dos Sindicatos Nacionais, C.A.T. e C.R.P. Maestro-Chefe: TENENTE SILVA DIONÍSIO

PROGRAMA

dia 6 de Dezembro — 1968

FIDELIO abertura BEETHOVEN
8.ª SINFONIA BEETHOVEN
a) — Allegro vivace e com brio
b) — Allegretto scherzando
c) — Tempo di Minuetto
d) — Allegro vivace

SENHOR! EU SOU TEU FILHO

— TOMÁS BORBA

SUITE SINFÓNICA (op. 5)

— B. FEVEREIRO

(1.ª audição pela Banda)

PRÍNCIPE IGOR

Danças Guerreiras BORODINE

dia 22 de Dezembro — 1968

NABUCODONOSOR Abertura VERDI

ISLÂNDIA Poema Sinfónico SPORCK

DIANA DE POITIERS JACQ. IBERT

Suite do Bailado

UMA NOITE EM MONTE CALVO MUSSORGSKY

LUSITANO Prelúdio Sinfónico PEREIRA DE SOUSA

RAPSÓDIA SOBRE DOIS TEMAS CATALAES

F. LOUP

(1.ª audição pela Banda)

LOS CENTAUROS Marcha ISQUIERDO

dia 12 de Janeiro — 1969

SINFONIA N.º 38 (PRAGA) MOZART

a) — Adagio — Allegro

b) — Andante

c) — Presto

CENAS DRAMÁTICAS (3.ª Suite) MASSENET

(1.ª audição pela Banda)

SAUDADES D'ALDEIA DUARTE PESTANA

RAPSÓDIA HÚNGARA N.º 6 LISZT

dia 26 de Janeiro — 1969

O FURACÃO Abertura H. FERNAND

CENAS DE BOÊMIA Suite BIZET

CONCERTO DE VARSÓVIA ADDINSELL

Solista em Piano: Fernando Anes

(1.ª audição pela Banda)

VARIAÇÕES SOBRE UM TEMA BRASILEIRO FRANC. BRAGA

NOITE DE S. JOÃO FRED. DE FREITAS

MAEZE PEREZ EL ORGANISTA J. GÓMEZ

Poema Sinfónico

(1.ª audição pela Banda)

Distribuição gratuita de bilhetes nas bilheteiras do Teatro, a partir das 5.ª-feiras anteriores

a cada concerto

Os concertos têm início às 11 horas

dia 9 de Fevereiro — 1969

ALEGRES COMADRES DE WINDSOR

PHAEON Baeme Sinfónico SAINT-SAENS

OITO CANÇÕES RUSSAS LIADOW

LA CHASSE ALBERT VAULET

FANTASIA ESPANHOLA T. BRETON

RAPSÓDIA LIGEIRA SANTOS ROSA

(1.ª audição pela Banda)

CONCORD MARCH STANLEY BLACK

(1.ª audição pela Banda)

dia 23 de Fevereiro — 1969

SAKUNTALA Abertura GOLDMARK

CANTO GREGORIANO GUERRA VICENTE

(1.ª audição em Portugal)

CONCERTO DE HARPA EM SI B HAENDEL

Solista: Fausto Silva Dias

AMOR DE PERDIÇÃO Ópera JOÃO ARROYO

Fragmentos sinfónicos

LAS GOLONDRINAS USANDIZAGA

Pantomima

IRIS Hino ao Sol MASCANGI

(1.ª audição pela Banda)

Maiores de 6 anos

CINECLUBE

CATÓLICO

Com o filme de Robert Dhery «Fim de semana em Londres», o Cineclube Católico realiza, para os seus sócios, mais uma sessão cinematográfica amanhã, às 18 e 30, no Cinema Avis.

Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas à entrada desta sessão, ou na sede, Rua Capelo, 5, 2.º, esq., telef. 30172.

ÀS 21.45 H. NO

TRINDADE F.N.A.T.

Telef. 32 00 00

O T. N. P. APRESENTA

A ADMIRÁVEL COMÉDIA ITALIANA

A TORRE E O GALINHEIRO

POR TODOS OS SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS ARTÍSTICOS

P.º M/ 2 ANOS

Em BUCÉLAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

***** **NINA** *****
NIGHT CLUB M/ de 21 anos
EM ESTREIA
SALDEA GALAXIE, francesa em baile moderno e ainda
THE PUSSYCATS, cançonetistas filipinas e ANA TEREZA, brasileira
«Matinéas» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções ar condicionado

MÉTODO CHAMPANNES



Sporting
VINHO ESPUMANTE NATURAL
SELECÇÃO ESPECIAL

SEMEDO & FILHOS, LDA.

FERREIROS - ANADIA - PORTUGAL
ENCOMENDAS: TELS. 33630 - 328949 LISBOA



É UMA QUESTÃO DE EQUILÍBRIO.

As características dadas pelos 42 Whiskies diferentes das melhores regiões produtoras de Escócia, lotados em perfeito equilíbrio segundo uma fórmula centenária, justificam a qualidade inalterável do

Ballantine

© MAIS SOBERBO DOS WHISKIES

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

RUA DO ALECRIM, 73 — LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Ao Hospital de S. José recolhiam ontem diversas pessoas vítimas de acidentes de viação: António José Teixeira, de 28 anos, agente técnico, da Rua Sebastião Saraiva Lima, colhido por um eléctrico na Av. Almirante Reis; Idalécio Ferreira Domingos, de 19 anos, servente, da Quinta do Mesquita, São Brás de Alportel, que chocou a bicicleta em que seguia com uma camioneta, em Loulé; Luís Silva Costa, de 10 anos, da Asselceira, Rio Maior, colhido por um automóvel na terra da residência; Francisco Firmino Pa-

xão, de 30 anos, jornalista, que na Av. de Roma foi colhido por um automóvel; José Pinto Guedes, de 43 anos, jornalista, morador em Pago de Arcos, colhido por uma motoneta em Algés; e D. Laurinda Rosa Simão Ferreira, de 38 anos, colhida por um automóvel na Rua de Santa Bárbara, ficando muito ferida na cabeça.

ATROPELAMENTOS NO CAMPO GRANDE

Ambos muito contusos recolhiam ao Hospital de Santa Maria, os srs. António Rodrigues, de 56 anos, morador na Rua de O Século, 6, rés-do-chão, e José Melurias, de 34 anos, morador na Estrada da Portela, numa barraca da Quinta do Alto. O primeiro foi atropelado por um automóvel no Campo Grande; o segundo foi atropelado na Avenida Brasil.

VIDA SOCIAL

DR. RAUL CALDEIRA

Partiu para Viena de Áustria o presidente da Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal, dr. Raul Caldeira.

Na qualidade de vice-presidente da Associação Europeia de Direcção de Pessoal, tomará parte no conselho director desta instituição.

Jovens de automóvel atrás de Romeu Correia e Lopes de Mendonça

— Desculpe, pode dizer-me quem escreveu «O Vagabundo das mãos de ouro»?

A pergunta, feita por dois jovens saídos de um automóvel que acabava de estacionar junto do passeio, tinha o seu quê de insolito.

— Romeu Correia...

Os rostos dos jovens abriram-se num sorriso de satisfação. Imediatamente escreveram o nome do autor de «O trapo azul» numa folha de papel que traziam com eles.

— Agora só nos falta saber o nome do autor da letra do hino nacional. Temos seis minutos para acabar a prova.

Inscrito no misterioso papelucho o nome de Henrique Lopes de Mendonça foi a altura de se explicar a estranha situação:

— É que nós andamos a fazer uma prova original, denominada «mini-puzzle» — esclarecem os jovens.

Trata-se de um concurso organizado pelo Instituto Comercial. É uma corrida de automóveis em que os concorrentes têm de satisfazer uma condição prévia: preencherem com respostas acertadas um inquérito acerca de cultura geral. Só nos faltavam estas duas perguntas. Agora, temos seis minutos para chegar à nossa finalidade, exactamente o Instituto Comercial.

Os jovens — Carlos Valente, Vitor Valente, Aníbal Fernandes e Dagoberto Formiga, dois alunos do I. C., outros dois de Económicas (e ainda um menino dos Pupilos do Exército) — venceram, afoqueados ao carro, na expectativa da vitória que se apresentava quase certa. Do Estádio Nacional, onde havia começado, ao Instituto, a corrida automobilística tinha sido, graças a este curioso passatempo, uma lição de cultura geral. Com uma vantagem: é que se torna também lição de cultura geral para todas as pessoas abordadas e solicitadas a colaborar com os

concorrentes. Por exemplo: nós, confessamos sem custo, que não fomos capazes de lembrar o nome do autor da letra do hino nacional...

Foram eles os vencedores

Entretanto, a pauta classificativa indica o nome de Dagoberto Formiga como vencedor do «mini-puzzle». Romeu Correia e Henrique

Lopes de Mendonça foram argumentos de peso...

Nos lugares de honra classificaram-se: 2.º Fernando Miguel; 3.º José Augusto Martins; 4.º Ilídio Carvalho; 5.º Luís Filipe Aires; 6.º Iglésias Duarte; 7.º Augusto Figueiredo; 8.º Lucília Félix; 9.º Sidónio Rafael; 10.º Carlos Alberto Machado.

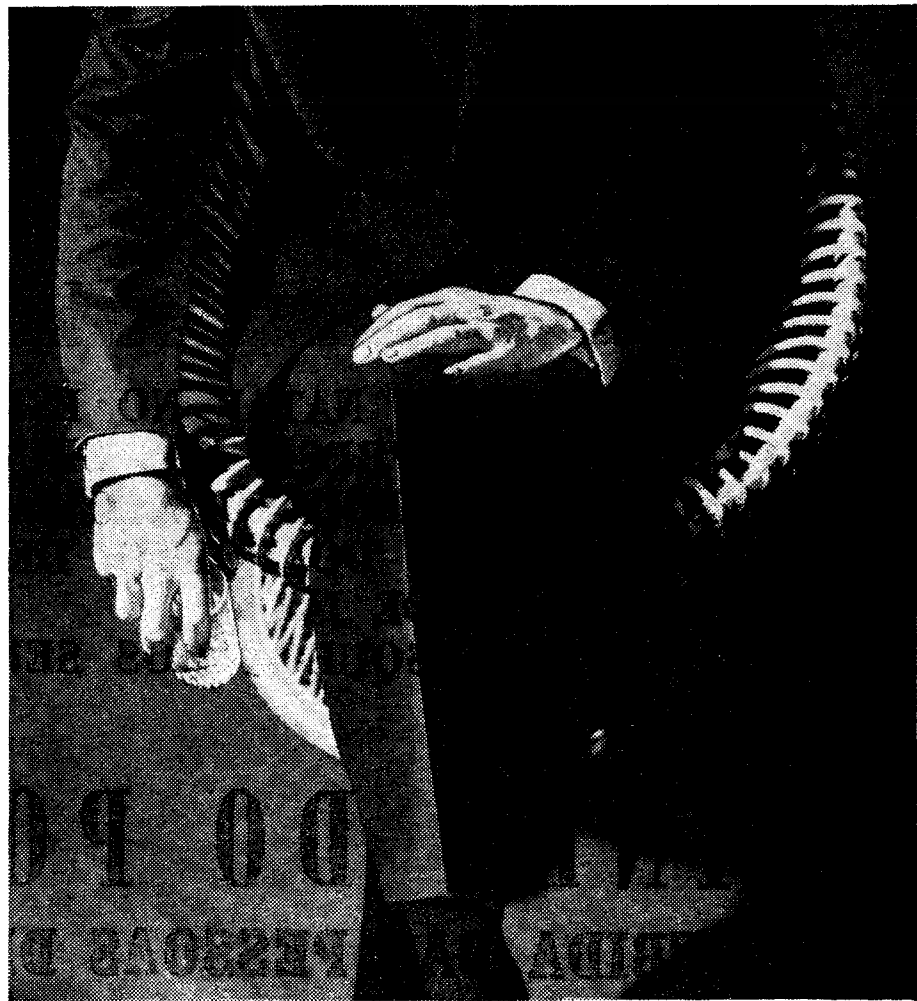
TEATRO EXPERIMENTAL DE OEIRAS

A companhia «Os Comediantes» inaugura, amanhã, às 22 horas, na sala de espectáculos dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, o seu Teatro Experimental. Do programa, que se divide em três partes, constam um recital de poesia francesa, por Serge Parkas, a representação de «A Farsa de Mestre Pathe-lin» e a inauguração de uma exposição de jóias e desenhos de Albert Gordillo.

JANTAR DE NATAL DA MOBIL

No dia 14, às 20 horas, decorre na Feira Internacional de Lisboa o tradicional jantar de Natal da Mobil Oil Portuguesa.

você já disse aos seus amigos? bom, então dizemos nós!



É isto:

Os tecidos de PURA Lã VIRGEM oferecem agora, para além das suas qualidades insubstituíveis, a vantagem de poder conservar um vinco permanente. O tratamento para o obter é simples e económico. Basta pedir ao seu alfaiate que submeta as suas calças ao tratamento «vinco permanente lã». Depois V. terá o prazer e a certeza de que a sua elegância é, de facto, impecável.

VINCO PERMANENTE Lã

elegância impecável

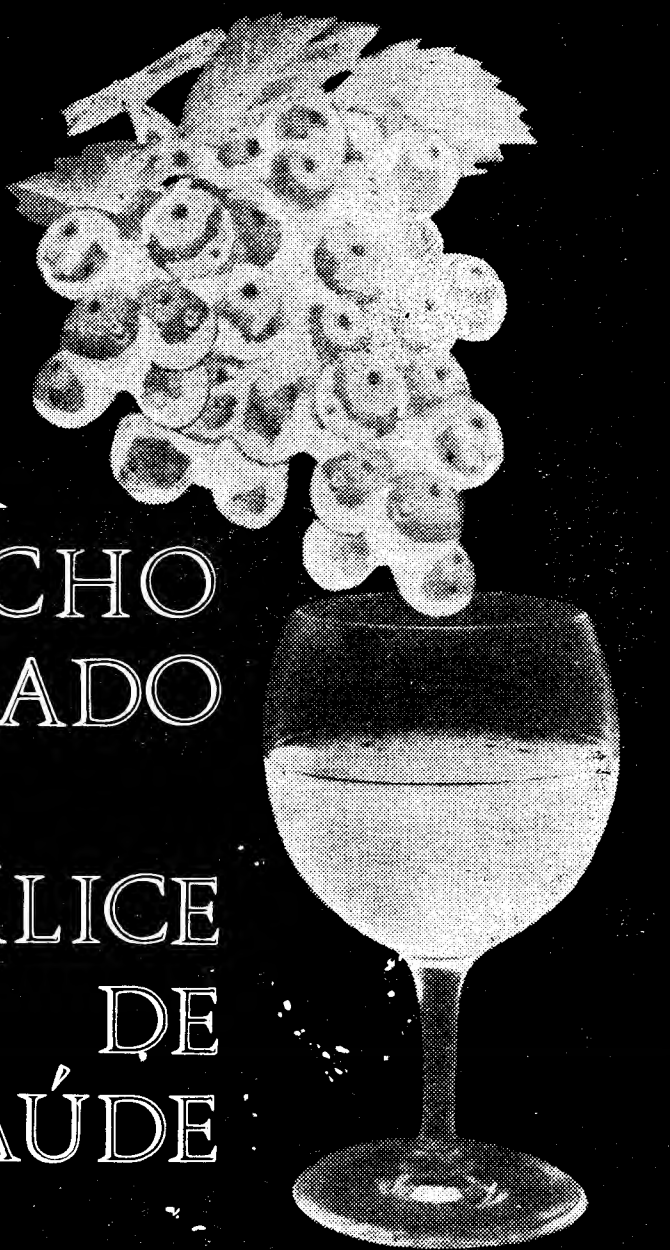


Só esta etiqueta, cosida no interior das calças, garante o verdadeiro VINCO PERMANENTE Lã.



A equipa de «automobilistas» surpreendida pela reportagem do «Diário de Lisboa»

UM
CACHO
DOURADO
NUM
CÁLICE
DE
SAÚDE



**PRESENTES DE NATAL NO ESTRANGEIRO!
FAÇA ESSA SURPRESA AOS SEUS AMIGOS!
É FÁCIL. ENCARREGUE UMA CASA EXPORTA-
DORA DE VINHO DO PORTO, DE O FAZER.
RESOLVA DESDE JÁ!
E NÃO SE ESQUEÇA DOS SEUS AMIGOS
EM PORTUGAL.**

VINHO DO PORTO
A BEBIDA DAS PESSOAS DISTINTAS



Um aspecto da festa do Banco Pinto de Magalhães

FESTA DE NATAL DO BANCO PINTO DE MAGALHÃES

No Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa efectuou-se ontem a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados do Banco Pinto de Magalhães. Cento e sessenta crianças receberam um lanche, distribuído por senhoras funcionárias do banco. Por parte da administração daquela casa bancária, encontravam-se presentes o sr. Afonso Pinto de Magalhães, sua esposa, e demais directores da organização. Depois do lanche, as crianças assistiram a uma festa que incluiu palhaços, ilusionismo e cães amestrados. Os quatro elementos que organizaram a reunião — a primeira festa de Natal do Banco Pinto de Magalhães — foram ao palco e receberam muitas palmas da assistência. Durante a festa, que decorreu num ambiente de grande animação, foi anunciada a criação de um prémio cultural destinado ao melhor dos estudantes filhos dos funcionários do banco, o qual se denominará «Prémio Afonso Pinto de Magalhães».

Entregues os prémios escolares da Companhia Nacional de Electricidade

Com o objectivo de distinguir os funcionários ou seus filhos, que obtenham melhor aproveitamento escolar em cada ano lectivo, mantém a Companhia Nacional de Electricidade, através do seu clube de pessoal, prémios de valorização escolar. Além do «Prémio Prof. Eng. Ferreira Dias», no montante de cinco contos, são atribuídos prémios de mil e de quinhentos escudos. Os prémios referentes ao ano lectivo passado foram entregues no decorrer de uma sessão solene a que presidiu o sr. eng.º Metello de Nápoles, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Electricidade, de e a que estiveram presentes, além de outras individualidades, os dres. Marques Telxeira, administrador, Humberto Biu, presidente do clube do pessoal, e Serpa Neves, reitor do Liceu Padre António Vieira, bem como outros professores. O «Prémio Prof. Eng.º Ferreira Dias» instituído em homenagem á memória do saudoso presidente do conselho de administração da C. N. E., foi atribuído, pela segunda vez consecutiva, a Nuno Eduardo da Silva Ivo Gonçalves, que obteve a média de 18 valores na frequência do quinto ano do Liceu Padre António Vieira. Tomou parte na sessão o orfeão do Liceu Padre António Vieira, sob a direcção do sr. dr. Elídio Cirilo.

A G O R A É A S S I M . . .

FRIGORÍFICOS

130 L — 2150\$
165 L — 2750\$
200 L — 2950\$

MÁQUINAS DE LAVAR

SUPERAUTOMATICAS

3.990\$

TELEVISORES

COM U. H. F.

3.750\$

E AINDA FAZEMOS TROCAS!!

CASA M. L. FERREIRA — Rua D. Estefânia, 48-1.º andar (ao Largo)

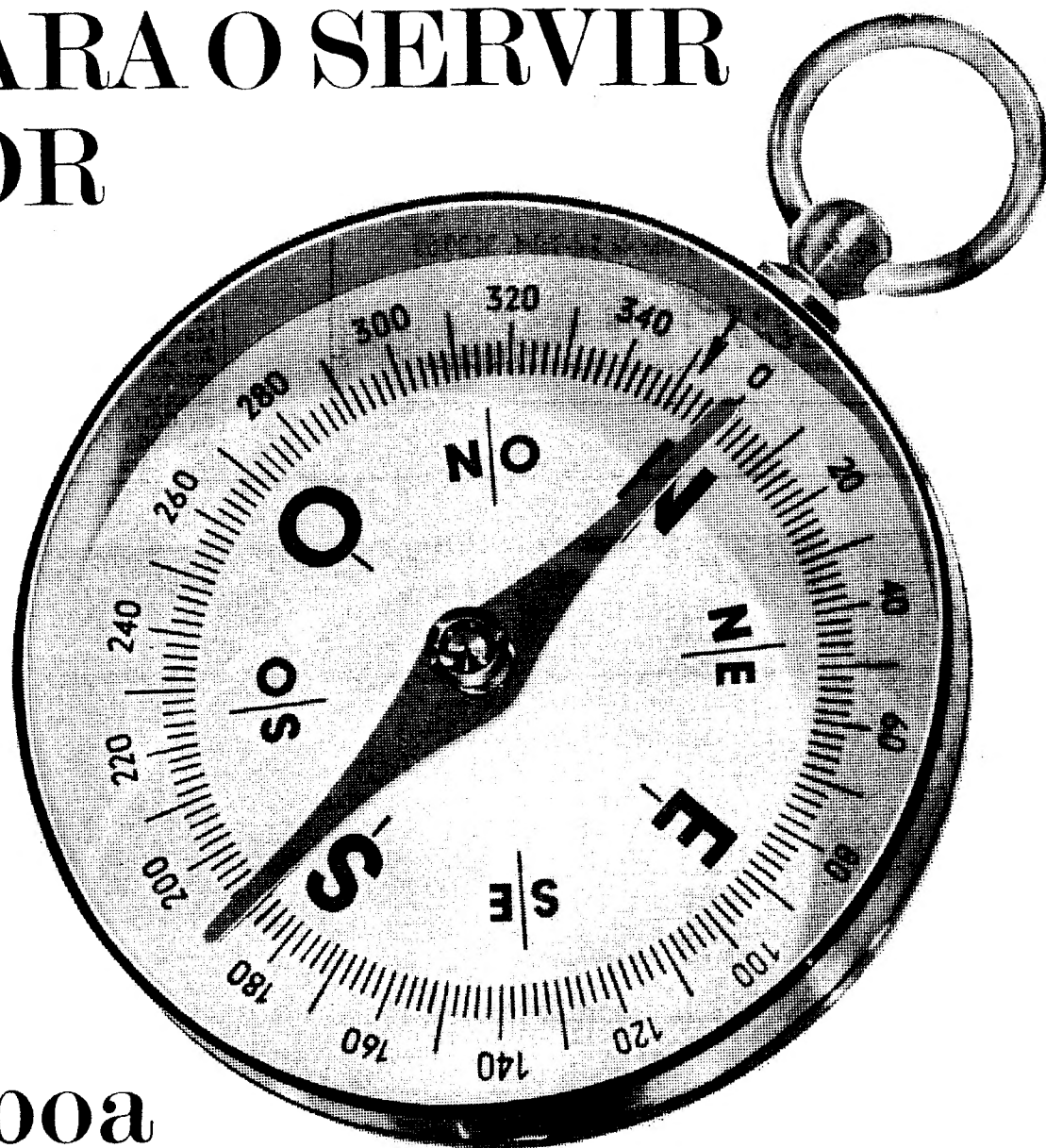
BBC

**EMISSIONES
EM PORTUGUÊS**

A partir de
1 de Dezembro de 1968
Emissão da hora
do almoço —
novo horário:
13.30-13.45
Emissão da noite —
mantém-se o mesmo
horário das 23.00 às
23.30.

CUF - S.P.P. | TA3

NO CAMINHO PARA O SERVIR MELHOR



em Lisboa

A nova dependência na Rua Rodrigo da Fonseca, 143, B a D, a partir do dia 2 de Dezembro, ao seu dispor para todas as transacções bancárias.



BANCO

TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE CEM ANOS DE EXPERIÊNCIA

OLIVAIS

GAZCIDLA no seu bairro

No stand Gazcidla do seu bairro você pode fazer o seu contrato, requisitar a bilha Gazcidla, pedir a deslocação rápida a sua casa do assistente técnico, liquidar os seus débitos, e comprar fogões, fogareiros, esquentadores e caloríferos, em condições sensacionais: vendas até 24 prestações!



O Stand Gazcidla é na Rua D-1, Lote 86-Olivais Sul-Telef. 313965



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

CIESA-NCK

TRÊS EX-PROFESSORES DO SEMINÁRIO DOS OLIVAIS FORAM COLOCADOS EM CASCAIS E MARVILA

Entre as últimas nomeações para provimento de cargos ou paróquias no Patriarcado de Lisboa figuram os nomes de três sacerdotes que há tempos foram exonerados, a seu pedido, do cargo docente do seminário dos Olivais.

São eles o padre Henrique Wiborg Pietra Torres e o padre dr. Luís Manuel dos Santos Moita, indicados, respectivamente, como pároco e vigário-adjutor de Marvila e Espírito Santo, e o padre José Maria Henriques, novo pároco de Cascais.

Nada foi revelado, até agora, sobre a eventual colocação dos restantes professores que na mesma data apresentaram ao cardeal-patriarca a sua demissão.

Das várias nomeações agora divulgadas salientam-se as dos padres drs. Manuel Alves Lourenço e Joaquim Saraiva Abrantes, respectivamente novos chanceler e vice-chanceler da Cúria Patriarcal; padre Armindo dos Santos Duarte, padre dr. Joaquim Ma-

ria dos Anjos Maurício e cônego António Gonçalves Pedro, directores, respectivamente, dos secretariados da Acção Pastoral, do Ensino Religioso Médio (Diocesano) e das Novas Igrejas do Patriarcado; e padre Samuel Saul Rodrigues, assistente diocesano do C. P. M.

Para várias paróquias da capital foram nomeados os padres Carlos Manuel Castelhão Gonçalves (S. Mamede), Artur Rodrigues (Campolide), Donato Sergi (S. Vicente de Paulo), Cristiano van der Looy (Charneca), Pedro Linssen (coadjutor da Charneca), Humberto van Rozendal (Ameixoeira), dr. António Henrique Tomás de Oliveira (coadjutor de Cascais), João Correia de Sousa (vigário-adjutor de Fátima (Lisboa), José Lopes Henriques (coadjutor de Santa Isabel), Luís Filipe Casqueiro Gualdino (coadjutor do Lumiar, e José Alves Carneiro (coadjutor de Alcântara).

A Cidla institui quatro prémios para universitários

Considerando os altos serviços que, durante mais de quarenta anos, o sr. prof. Oliveira Salazar prestou ao nosso País a Cidla resolveu instituir quatro prémios anuais com o nome do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que serão atribuídos a outros tantos estudantes universitários.

Os prémios «Prof. Oliveira Salazar» correspondem a quatro bolsas de estudo de 12 meses cada uma, a dois mil escudos por mês, e destinam-se a galardoar os estudantes que anualmente apresentem trabalhos mais destacados sobre os seguintes temas: a) estudos políticos, jurídicos ou económicos elaborados por alunos das Faculdades de Direito da Universidade Clássica de Lisboa e da Universidade de Coimbra; b) estudos económicos, financeiros, sociais e ultramarinos elaborados por alunos dos Institutos Superiores de Ciências Económicas e Financeiras e de Ciências Sociais e Política Ultramarina da Universidade Técnica de Lisboa; c) estudos económicos elaborados por alunos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Vai ser publicada uma portaria do Ministério da Educação Nacional oficializando a instituição dos referidos prémios.

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

(Continuação da 1.ª página)

e a vários níveis, teve uma vez mais na devida conta o alto sentido pedagógico do nosso concurso, reiterando a sua colaboração.

A distribuição dos oitenta contos em bolsas de estudo — em termos que dentro de dias, pormenorizaremos — é, de facto, a que melhor se enquadra no espírito da Fundação Gulbenkian e do certame que o «Diário de Lisboa» promove pela décima primeira vez.

Haverá ainda, como é habitual, outros prémios, dos quais em breve começaremos a publicar a relação. Entretanto, o importante é os pequenos amigos trabalharem a sério, não se esquecendo que o prazo para a entrega de todos os trabalhos — quer literários quer artísticos — termina no dia 15 do corrente mês. Todos os materiais podem ser escolhidos com a maior amplitude e liberdade, como aliás se pretende que efectivamente sejam.

BICICLETAS «VILAR»



COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA
CICLO AREIRO — António Carvalho & C.ª, Lda.
AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-C/3-B
TELEFS. 72 68 70 / 71 03 42 — LISBOA

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.
Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª, 4.ª e 6.ª às 14.30; 3.ª e 5.ª, às 17 horas.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues —

Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castor Amaro — Medicina geral, 14 h.
Dr. Junqueira Junior — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Rui Branco — Clínica médica, Doenças do Coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), às 12.30.

ele veste francus 2000 ... e um homem moderno !

... um homem que vive intensamente todos os momentos que o mundo dos negócios e de elegância impõem. Os traços fundamentais da sua personalidade são: a determinação de vencer, a força de carácter, e a precisa noção da escolha. Esta a razão porque ele exige vestir FRANCUS 2000, em PURA LA VIRGEM WOOLMARK, o Pronto-a-Vestir de homem que sabe o que quer, porque sabe escolher. FRANCUS 2000 o Pronto-a-Vestir de homem do Século XX.

Modelos FRANCUS 2000
LONDON — 1.480\$00
CITY — 1.297\$50
G. J. — 1.190\$00

confie na WOOLMARK



PURA LA VIRGEM

APESAR DA DETERMINAÇÃO LEGAL

O LISBOETA AINDA FUMA PELO PREÇO ANTIGO

Apesar de ter sido fixado o dia 1 de Dezembro para o aumento do preço do tabaco (decorrente do acréscimo de imposto a que fizemos referência), os fumadores ainda satisfizeram hoje o seu discutido vício pelos preços antigos. Todas as lojas e quiosques de Lisboa, de facto, venderam os maços das diversas marcas sem o novo imposto, e em alguns casos o «preço antigo» vai sobreviver por uns dias (poucos): enquanto houver «stocks» de tabaco distribuído pelas manufacturas antes de 1 de Dezembro.

Segundo apurámos, ao tabaco que sair hoje das linhas de fabrico será aposto um selo indicativo do suplemento fiscal de \$50, isto para aproveitar embalagens existentes. Só quando o actual «stock» de embalagens se esgotar (sucederá isso durante a semana, provavelmente) é que o «novo preço» poderá ser impresso.

Nem por isso, porém, o breve inquérito que projectámos fazer no próprio dia em que o aumento deveria ter sido concretizado, perdeu a sua oportunidade. Hoje, amanhã, daqui a uns dias a verdade é que

o acréscimo de mais cinquenta centavos em cada maço de tabaco é, desde o simples anúncio da determinação legal respectiva,



António Lopes: «Para mim é a mesma coisa»

va, uma realidade para a qual o consumidor português já se encontra (irremediavelmente) preparado.

Um motorista de táxi: apreensão

Um motorista de praça, Carlos de Carvalho Bastos, morador na Travessa das Águas Livres, 19 2.º, direito, mostra-se apreensivo com o aumento:

— Sou fumador há 16 anos. E faço hoje, precisamente, trinta e cinco. Para mim, o aumento do tabaco não deixa de me preocupar. Bem vê, fumo dois maços quase todos os dias, só de vez em quando é que fumo só um maço e meio. Parecendo que não, são cerca de trinta escudos mensais. No meu orçamento, que é pequeno, não deixa de pesar. Quando comecei a fumar — até hoje só me habituei a duas marcas — um maço de tabaco custava 2\$90. Depois passou para 3\$90. Agora aumenta de novo...

— Vai reduzir a quantidade de tabaco que fuma?

— ...Sim, senhor. Vou fumar menos, e até vou fazer o possível por deixar de fumar. Era muito dinheiro que eu poupava...

Um lavador de automóveis: indiferença

Já o sr. António Morgado Lopes, de 32 anos, lavador de automóveis, não se sente muito inquieto:

— Fumo habitualmente um maço de tabaco por dia. O aumento, portanto, vai ficar-me em cerca de 15\$00 mensais. Não me parece que

tarde ou mais cedo a deixar de fumar, pois já começo a sentir, por vezes, os prejuízos de saúde que o tabaco causa...

Um comerciante: optimismo

Por último, ouvimos um comerciante: o sr. Artur Bento, um dos sócios da Pastelaria Trevo, há trinta e tantos anos desenvolvendo a sua actividade na Praça Luís de Camões:

— Vendemos muito tabaco e temos numerosos clientes certos. Pela experiência que tenho das outras vezes em que se verificaram aumentos do preço do tabaco, os efeitos do novo acréscimo de imposto devem sentir-se, de início, com certa força, mas depois as pessoas habituam-se e tudo volta à normalidade. Apesar dos constantes aumentos que se têm verificado ao longo dos anos, e até das campanhas contra o fumo, o que eu vejo é que há hoje mais marcas de cigarros e que se vende muito mais tabaco.

vá notar uma grande diferença... Quer dizer, então que não vai reduzir a quantidade de cigarros...

— Não senhor. De maneira nenhuma. Há 15 anos que fumo. Prefiro cigarros com filtro e tenho experimentado várias marcas. É um dos meus prazeres não me vou privar dele.

Um advogado: «As classes débeis são as mais afectadas»

Um advogado conhecido, o dr. Duarte Vidal, abordado pela nossa reportagem não se escusou, também, a uma breve e improvisada resposta:

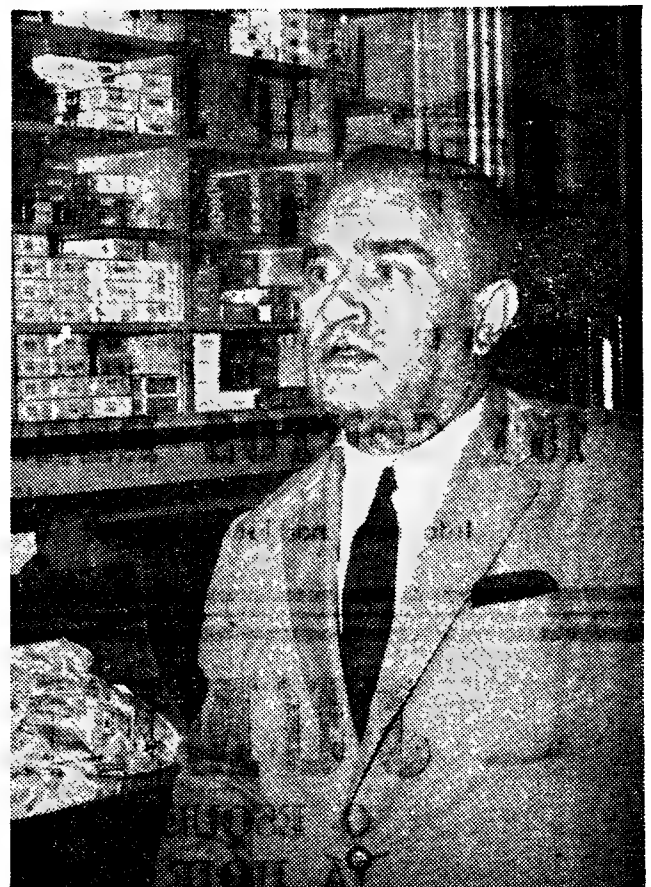
— Sendo o consumo de tabaco tão generalizado nas classes economicamente débeis, talvez fosse aconselhável procurar-se receitas para cobrir o aumento dos vencimentos dos professores primários — aliás, justíssimo — noutras fontes. Os orçamentos dessas classes já estão, como se sabe, sobrecarregados pelo constante aumento do custo de vida. No entanto, sendo o tabaco, ao que parece, nocivo à saúde, talvez acabem por ficar beneficiados os que, em consequência deste aumento deixem de fumar ou restrinjam o consumo de cigarros.

— No seu caso pessoal, o imposto...

— A mim não me afecta grandemente. Praticamente não sentirei os seus efeitos. O que poderei é vir, mais



Carlos Bastos: «Reduzirei o número de cigarros que fumo»



Artur Bento: «Só se sente um choque no início»

TERMINA AMANHÃ O ENCONTRO RURAL NA FOZ DO ARELHO

CALDAS DA RAINHA, 2 — Começou ontem e termina amanhã, na Foz do Arelho, um Encontro de Animadores do Desenvolvimento Rural, promovido pela Estação Agrária da IX Região, em colaboração com os organismos da Acção Católica da Diocese de Lisboa.

Ontem, perante os cem agricultores participantes, fizeram comunicações os srs. rev. Fernando Maria de Carvalho, eng. agr. Magro dos Reis, regente agrícola Mário Dias Dinis e dr. Acácio Ferreira Catarino, tendo à noite, havido colóquio. Esta manhã, o eng. agr. Joaquim da Silva Lourenço falou sobre «Exigências que o desenvolvimento põe ao agricultor» e, ao princípio da tarde, o regente agrícola sr. Lino Vargas Lopes dissertou sobre «Associações agrícolas». A noite prosseguirá o colóquio.

Amanhã, às 9 horas, os srs. Duque Vieira e D. Tília Fonseca falarão sobre «O serviço social no meio rural. A função dos animadores»; às 12 haverá uma mesa-redonda sobre «A responsabilidade dos cristãos no desenvolvimento»; e às 13, decorrerá o almoço de encerramento.

ARTES PLÁSTICAS

A Bienal de Tóquio foi adiada

A Bienal de Tóquio, de que o grupo «The Mainichi Newspapers», de Tóquio, é um dos organizadores, e a qual os artistas portugueses concorreram em 1965 e 1967, por intermédio da Sociedade Nacional de Belas-Artes, prevista, segundo o respectivo calendário, para o próximo ano, foi adiada para 1970.

NA AMADORA HOMENAGEM À CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

É já no próximo dia 8 que, pelas 10 horas, a população da Amadora recebe o sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Vereação e mais individualidades da Edilidade a quem vai prestar homenagem pela sua contribuição para que o Liceu da Amadora e Piscina Municipal da Amadora sejam uma realidade.

A recepção far-se-á em frente do Jardim-Parque na parte frontal às instalações provisórias do Liceu, pelas 10 horas.

Seguir-se-á o lançamento da 1.ª pedra para a construção do Liceu definitivo e da Piscina Municipal na Reboleira.

Finalmente ser-lhes-á oferecido um banquete para cuja inscrição se convidam todos os amadores, as quais se podem efectuar, de entre outros, nos seguintes locais:

JUNTA DE FREGUESIA DA AMADORA Escritórios de J. PIMENTA

R. D. Dimis, 3, 5.º — Reboleira-Amadora — Tel. 933670

GARAGEM CHINA — Tel. 93 20 39

NOTÍCIAS DA AMADORA — Tel. 93 36 43

Que ninguém na Amadora falte à sua obrigação.

BEBIDAS ESTRANGEIRAS

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alcorim, 73
Tel. P.P.C. 32 00 31/4 — LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420
Tel. P.P.C. 24943, 26562, 32228 e 35221 — PORTO

E SUCURSAIS EM:

COIMBRA
FARO

ORGANIZAÇÃO COM CERCA DE MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA
IMPORTA DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AS GRANDES MARCAS INTERNACIONAIS DE BEBIDAS

WHISKIES

WHITE HORSE
LOGAN'S
HIGHLAND QUEEN
GRAND 15
MARTIN'S 20 ANOS
BALLANTINE
BALLANTINE 12 e 17 ANOS
ANTIQUARY
CANADIAN CLUB
L. W. HARPER BOURBON
JOHN JAMESON, etc.

CHAMPAGNES

HEIDSIECK MONOPOLE
MUMM CORDON ROUGE
e CORDON VERT
PERRIER JOUET, etc.

LICORES

DRAMBUIE
CHERRY HEERING
TIA MARIA, etc.

COGNACS

COURVOISIER
BISQUIT, etc.

ARMAGNACS

CHATEAU DE MALLIAC

GIN

GORDON'S

VINHOS DE MESA

Franceses da CASA CALVET (Bordeus e Borgonha) e JACOBERT (Alsácia).

Alemães da CASA ANHEUSER & FEHRS (Reino e Mosela).

Espanhóis da C.ª VINICOLA DEL NORTE DE ESPANHA.

TAMBÉM DISPÕE DE PRODUTOS NACIONAIS DE PRIMEIRA CATEGORIA



DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES OU EM APARTAMENTOS MOBILADOS NO CENTRO DA AMADORA, NA REBOLEIRA, NA VENDA NOVA E EM PAÇO D'ARCOS

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843

Informe-se nos Escritórios em: QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

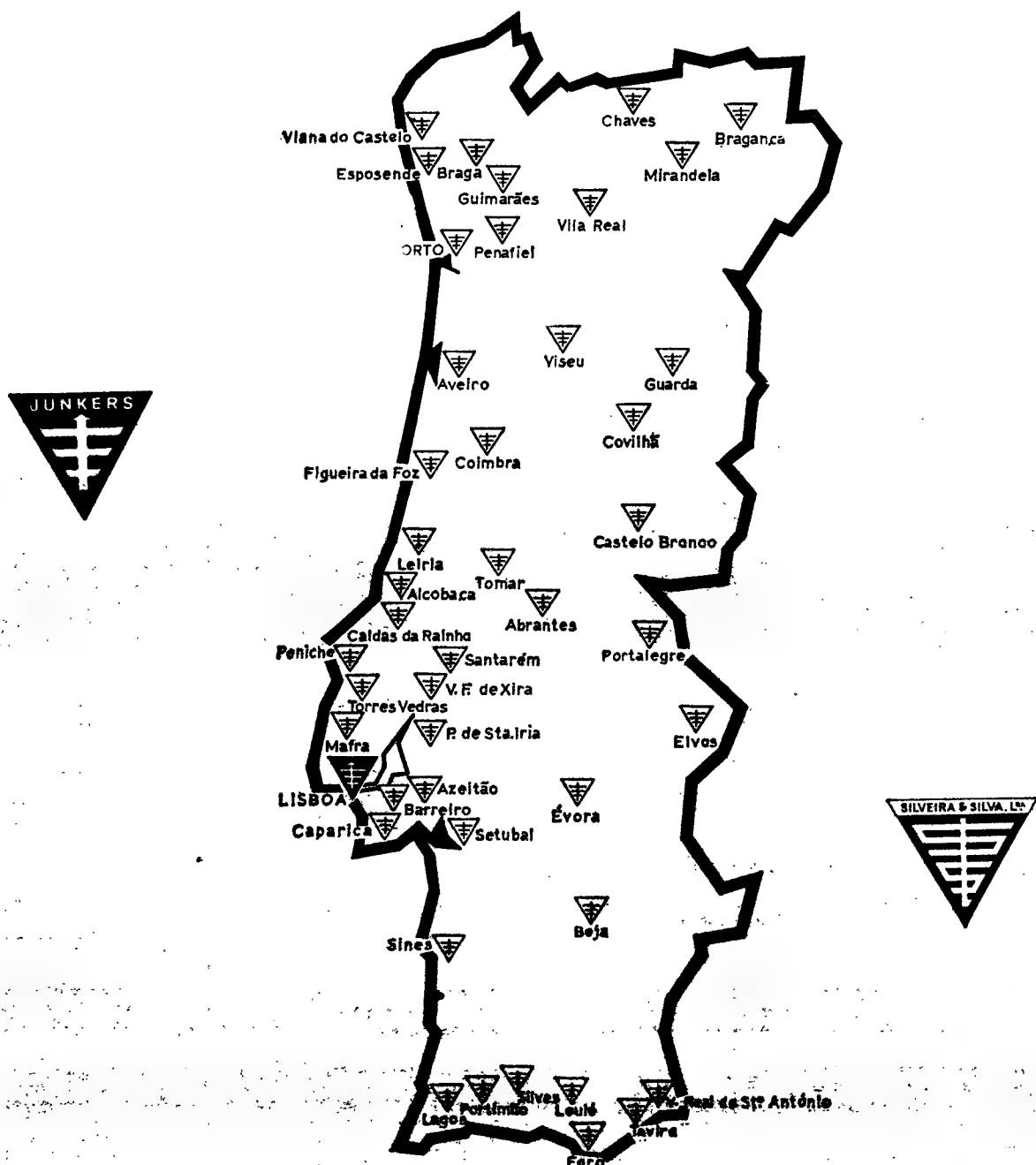
O 39. aniversário da Casa da Comarca de Arganil

Com diversas cerimónias, que se iniciam no dia 8, às 11 horas, com missa na igreja de São José, e às 13, com um almoço de confraternização no Salão Imperium, festeja a Casa da Comarca de Arganil o seu 39.º aniversário.

Aquelas cerimónias prosseguem no dia 12, às 21 e 30, com uma conferência pelo sr. prof. dr. José Júlio Gonçalves, e terminam no dia 14, às 22 horas, com uma festa recreativa em benefício do Hospital Condessa das Canas, de Arganil, que decorrerá na sede, com a colaboração de diversos artistas.

JUNKERS-69

O ESQUENTADOR DE AMANHÃ JÁ HOJE À SUA DISPOSIÇÃO EM PORTUGAL DE LÊS-A-LÊS



JUNKERS-69

PARA FUNCIONAR NÃO NECESSITA DE FÓSFOROS
CARREGA-SE NO BOTÃO E...
COM A MAIOR SEGURANÇA E MÍNIMO CONSUMO
TEM-SE A MÁXIMA TEMPERATURA

Representantes exclusivos: SILVEIRA & SILVA, LDA.
Telefs. 669118/19 — Rua Ricardo Espírito Santo, 5 — Lisboa

As novas instalações da Faculdade de Ciências

Em vias de conclusão, o grande edifício destinado às Secções de Física e Química da Faculdade de Ciências, a comissão administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra abriu concurso, anunciado para amanhã, para a arrematação da empreitada das instalações especiais (parte I-ventilação e ar condicionado) daquele edifício. O concurso foi, porém, adiado para o dia 27, na sede da referida comissão administrativa, em Lisboa.

Ordem dos Advogados

Fo. convocada para o dia 17, às 16 horas, a assembleia distrital da Ordem dos Advogados, com a seguinte ordem de trabalhos: aprovação do orçamento ordinário para o ano de 1969; eleição do presidente e outros componentes do Conselho Distrital de Coimbra, para o triénio de 1969-1971 e apreciação e deliberação sobre qualquer assunto nos termos do n.º 3 do artigo 608 do Estatuto Judiciário.

Em louvor de São Francisco Xavier

Por iniciativa dos goeses aqui residentes será celebrada, na igreja de São Pedro, amanhã, às 17 e 30, missa em louvor de São Francisco Xavier.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
Gu Vicente — As 21 e 30: «Antes que cases...» (12 anos).
Avenida — As 21 e 30: «Mal por mal antes com elas!» (17 anos).
Tivoli — As 21 e 30: «A fronteira do medo» (17 anos).

Farmácias de serviço

Nazare — Rua Ferrelra Borges (Tel. 22605).
Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).
Estádio — Rua do Brasil (Tel. 24410).
Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

As actividades do Rotary Clube

Na sessão do Rotary Clube de Coimbra, presidida pelo sr. José Garcia estiveram, como visitantes, o sr. José Luís Homem, rotário brasileiro, do Clube de Copacabana, e como convidado, o sr. Francisco Folgado Velho, enfermeiro-chefe do Centro de Transfusão de Sangue, os quais, em nome do clube, foram cumprimentados pelo director do protocolo.

O sr. José Luís Homem manifestou a sua satisfação por se encontrar entre os rotários de Coimbra e entregou um galhardete.

O sr. dr. Teodoro Fernandes Mendes, médico-chefe do Centro de Transfusões de Sangue dos Hospitais da Universidade, fez uma conferência subordinada ao tema «Dádiva de sangue e seus benefícios», que foi seguida com o maior interesse. Seguiu-se um animado debate.

O sr. dr. Rui Climaco, que fez o comentário àquela valioso trabalho, exaltou-lhe o valor e saudou o sr. dr. Teodoro Fernandes.

Comissão Técnica Regional

Na sala de sessões do Governo Civil decorreu a 21.ª reunião da Comissão Técnica Regional de Coimbra, do Ministério da Economia, sob a presidência do sr. eng.º António de Oliveira Teles Corte-Real.

Foram eleitos presidente e presidente substituto da comissão, respectivamente, os srs. eng.º António de Oliveira Teles Corte-Real, chefe de Brigada Técnica da XVIII Região Agrícola e dr. Joaquim Domingos Borrego, médico-veterinário, intendente de Pecuária de Coimbra.

Ficaram aprovadas as normas às quais deverão obedecer os terrenos para poderem beneficiar do subsídio de dois mil escudos por hectare de área recuperada para a cultura do arroz e que a comissão vai divulgar.

Conferência

Amanhã, às 21 e 30, na sede da União de Grêmios de Lojistas, o sr. dr. Luís Guerreiro fará uma conferência integrada na Campanha Nacional de Reabilitação de Deficientes Físicos e que será seguida de projecção de filmes.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AM JURO DA LEI
CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.

TELEF. 369384

Diário de Lisboa

Quatro feridos em dois desastres

Foram tratados no Hospital de São João três feridos num desastre de automóvel, ocorrido no lugar de Águas Ferreas, em Vilar do Pinheiro (Vila do Conde). O carro, conduzido pelo sr. Gustavo Dantas de Castro, de 51 anos, agente comercial, Rua dos Caldeireiros, 9, no qual seguiam os srs. Henrique Machado Ferreira da Silva, de 33, solteiro, também agente comercial, Rua General Torres, em Gaia e Manuel Carbons da Costa Ribeiro Couto, de 29, solteiro, despachante da Alfândega, despistou-se e foi embater numa placa de sinalização.

— No Campo 24 de Agosto foi atropelada por um auto-

móvel, a sr.^a D. Daílla Mimoso de Jesus Silva, de 48 anos, viúva, Avenida Rodrigues de Freitas 259, 3.^o. Sofreu fractura de cinco costelas e ferimentos na cabeça e foi internada no Hospital de Santo António.

Desastre a bordo

Em consequência de ter dado uma queda a bordo do pequeno «Mogambique», ancorado no porto de Leixões, recolheu ao Hospital de Santo António, o estivador sr. Manuel da Conceição Ribeiro Teixerax, de 27 anos, casado, de Leça da Palmeira, que sofreu traumatismo craniano-encefálico.

Farmácias de serviço esta noite (5.^o turno)

AMEAL R. do Ameal, 227 (Tel. 4-3550) * BIRRA, Praça da Liberdade, 25 (Tel. 2-0463) * COSTA LIMA, Av. da Boavista, 355 (Tel. 6-0606) * FALCÃO, R. de Santo Ildefonso, 61 (Tel. 2-566) * INVICTA, Rua do Bonfim, 330 (Tel. 5-2-21) * LAPA, Rua Antero de Quental, 211 (Tel. 4-0697) * MARTINHO SUCR., Praça Marquês de Pombal, 22 (Tel. 4-0747) * ORDEM DA TRINDADE, Rua da Trindade, 19 (Tel. 2-7420) * RAMOS, Rua do Exército Libertador, 91 (Tel. 6-4935) * SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 100, (Tel. 357-31) * TENREIRO, R. da Reboleira, 2 (Tel. 23576) * VAZ TEIXEIRA, SUCR., R. da Vilaninha, 16 (Tel. 6820-4) * NACIONAL, R. S.^a do Luz 56 (Tel. 680833 — Foz)

Espectáculos para esta noite

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 20 e 45 e 23. «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
CINEMAS
SAO JOAO — As 2 e 30. «No calor da noite» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30. «Operação Kid Brother» (17 anos).
RIVOLI — As 2 e 30. «Os ongos das vinganças» (17 anos).
TRINDADE — As 2 e 30. «2001 — Odisseia no Espaço» (2 anos).
BATALHA — As 2 e 30. «Em ponto de rebuçado» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 2 e 30. «Assalto ao carro blindado» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30. «Ódio por ódio» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21. «A maior aventura» e «O rapaz atômico» (12 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30. «Petúlia» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30. «Frankenstein criou uma mulher» (17 anos).
JULIO DINIS — As 2 e 30. «Bailado no gelo» (12 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS
SAO JOAO — As 5 e 30. «No calor da noite» (17 anos).
COLISEU — As 5 e 30. «Operação Kid Brother» (17 anos).
RIVOLI — As 5 e 30. «Os ongos das vinganças» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30. «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30. «Em ponto de rebuçado» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 5 e 30. «O Filho de El Cid» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30. «Ódio por ódio» (12 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30. «Bailado no gelo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15. «A maior aventura» e «O rapaz atômico» (12 anos).
ESTUDIO — As 15 e 30. «O grande amor de uma guerreira» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 5 e 30. «Frankenstein criou uma mulher» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — As 15 e 30. «Cleopatra» (17 anos).
ODEON — As 15 e 30. «A papoia também é uma flor» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — As 15 e 30. «Contínfilas no Rbalto» (12 anos).
CINE-ERMESINDE — As 15 e 30. «Guerra e Paz» (12 anos).

Quatro árbitros de futebol intoxicados por gás butano

Um dos árbitros sofreu ainda um desastre de viação

Após o jogo de futebol disputado ontem no campo do Leça, a equipa de arbitragem, constituída pelos srs. Francisco Dias Abreu, de 34 anos, casado, Trav. da Fontinha, 33, 3.^o, António da Glória Rodrigues, de 34 anos, casado, Alameda Basílio Telles 22 e Reinaldo Ferreira de Oliveira, de 29, Rua de São Vitor, 68, casa 3, dirigiu-se para o respectivo balneário, para se desequipar. Aconteceu, porém, que ficaram os três intoxicados, ao que parece devido a uma fuga de gás butano do «cilindro» do respectivo aquecimento de água. Foram tratados no Hospital de São João.

O acidente

Outro caso idêntico, este ocorrido no campo das Laranjeiras, em São Mamede de Infesta, deu origem a que ficasse intoxicado o árbitro de futebol sr. Justino Amadeu Pires Vasconcelos, de 40 anos, casado, empregado comercial, Rua Dr. Alfredo Faria Magalhães, 182, em Gaia. Quando, porém, era conduzido ao hospital numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de São Mamede.

o veículo despistou-se, na Rua de Moalhe, e foi embater num muro.

O acidente foi devido ao

Notícias diversas

O Grupo dos Modestos, comemorou o seu 66.^o aniversário com uma sessão solene, durante a qual usou da palavra o sr. dr. Araújo Barros. Foram distribuídos donativos a pobres da freguesia de Santo Ildefonso.

— A escritora Natália Correia, que acaba de publicar o romance «A Madona», lerá poemas e outros textos da sua autoria na quinta-feira, às 21 e 30, na Academia Dominguez Alvarez e autografará os seus livros.

facto de uma criança ter atravessado, inesperadamente, aquela artéria, manobrando o motorista da ambulância para evitar o atropelamento. Em consequência, o sr. Justino de Vasconcelos teve de ser internado numa casa de saúde, pois sofreu fractura da coluna vertebral. O condutor da ambulância, sr. José Joaquim Correia Duarte, de 32 anos, casado, de São Mamede sofreu ligeiras escoriações, mas não ficou internado.

Ruy Braz Pinto

MISSA DO 30.^o DIA E AGRADECIMENTO

Maria João Ghina Braz Pinto e mais família, participam que amanhã, dia 3, às 10 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada Missa pelo eterno descanso de seu querido marido e parente, agradecendo reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Agradecem também, áqueles que o acompanharam á sua ultima morada ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

VIDA RELIGIOSA

Reunião ecuménica

Hoje, às 21 e 30, no salão de conferências da igreja de Santa Isabel, haverá uma reunião ecuménica, com início às 21 e 30, promovida pelas Igrejas Lusitana, Presbiteriana e Católica Romana.

O assunto será a quarta assembleia do Conselho Mundial de Igrejas, reunida na Suécia em Julho ultimo. Os oradores serão o rev. prof. Mário Neves (presbiteriano), o rev. Lauro Borba da Silva (anglicano), D. Teresa Martins de Carvalho (Católica Romana) e o rev. bispo D. Luís Pereira (da Igreja Lusitana).

Serão projectados «slides»

«O Dia do Padroeiro» de Setúbal

SETÚBAL, 2 — A Câmara Municipal celebra amanhã o «Dia do Padroeiro da Cidade», São Francisco Xavier, com missa na igreja de São Julião, às 19 horas, e uma conferência, pelo rev. dr. Pedro Romano Rocha, intitulada «As Viagens de São Francisco Xavier», às 21 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho.

Necrologia

FUNERAIS

D. Filomena de Sousa Leite e Silva

PORTO, 2 — Com grande acompanhamento, foi, esta tarde, a enterrar no cemitério do Prado do Repouso, a sr.^a D. Filomena de Sousa Leite e Silva, de 83 anos, viúva, proprietária, falecida na sua residência, na Rua do Paraíso, 105.

A bondosa senhora, dotada de grandes virtudes, era mãe

do sr. Mário Carvalho, conhecido industrial e antigo delegado nesta cidade, da Direcção-Geral dos Desportos.

SUFRAGIOS

Ruy Braz Pinto
Missa do 30.^o dia

A família de Ruy Braz Pinto manda celebrar, amanhã, às 10 horas, na igreja de S. João de Deus, missa do 30.^o dia pelo seu eterno descanso.

Se oferecer **Waterman** que categoria de oferta!

C/F 1500

A caneta mais bonita do mundo com recarga ou enchimento no tinteiro



Escolha de entre os 100 modelos Waterman desde 36\$00 à 14 contos

SEM REFORMA DE MENTALIDADES NÃO É POSSÍVEL A REFORMA UNIVERSITÁRIA

Na sede da residência de estudantes «Graal» efectuou-se uma mesa-redonda destinada à discussão de problemas actuais da Universidade. A reunião seguiu-se a uma série de colóquios dirigidos pelos profs. D. Maria de Lurdes Belchior, Rui Macheto, Adérito Sedas Nunes e Miller Guerra.

A mesa redonda decorreu num ambiente acolhedor, sem formalidades. Uma reprodução de Renault dominava a sala.

Três estudantes fizeram comunicações prévias. Miguel Lobo Antunes (4.º ano de Direito) falou acerca de «Universidade Crítica». Referindo-se às relações entre o estudante e a sociedade, disse que é missão daquele contestar o meio em que se integra. O estudante, na sua forma de ver, não podia ser um agente passivo da mesma sociedade, teria de agir nela de maneira participante, cumprindo, dessa forma, uma

— Tese apresentada num colóquio de estudantes de várias Faculdades

das funções da própria Universidade.

Teresa Gaivão (3.º ano de Ciências) situou o problema do ensino na História, dissertando acerca da evolução dos processos educativos, ou seja da constante adaptação do homem ao mundo. Na sociedade actual, muito mais complexa, a adaptação à vida, a nível superior, faz-se através da Universidade. A acção do estudante na Universidade deve consistir, assim, num impulsionamento desta para o progresso. Mas para isso é necessário antes de mais, criar condições de verdadeira reforma: isto é, criar uma mentalidade nova, sem a qual as disposições reformadoras, vindas de cima, ficarão desligadas da realidade universitária.

O estudante José António Lamas (2.º ano de Económicas) falou acerca de «Autonomia Universitária». Afirmou que a reforma da Universidade só se conseguirá com uma reforma da mentalidade de professores e alunos, mas que era impossível sem uma refor-

ma institucional. Referiu-se, depois, à necessidade de uma renovação permanente, afirmando que esta renovação só era possível com a autonomia da Universidade. Defendendo este conceito, declarou que só a autonomia permite liberdade e responsabilidade; elasticidade, especialização, sentido empresarial e uma ligação efectiva à sociedade. Combateu, depois, os conceitos de cultura livre e tradicional, e referiu que uma das funções da Universidade era também «ensinar os que não se matriculam». A terminar, disse:

— Centralismo, rigidez, burocracia impedem o desabrochar das potencialidades desse poder de iniciativa pessoal envolve. A Universidade terá de fazer-se no desse poder de iniciativa pessoal, se não quiser ser antinatural e antivital.

No colóquio — em que tomou parte uma larga representação de alunas — discutiram-se vários temas propostos, insistindo alguns dos participantes na necessidade de uma «refor-

ma das mentalidades» como base para a reforma institucional. Foi sugerido que os alunos recém-chegados à Universidade tivessem orientadores mais velhos (o que já sucede no Instituto Superior Técnico). Uma aluna referiu o caso do Instituto de Serviço Social, elogiando alguns aspectos do funcionamento deste, como a participação dos estudantes em vários sectores da sua vida.

Foi também sugerido que o bacharelato — recentemente criado — fosse acompanhado de uma especialização pedagógica. Os problemas da Faculdade de Letras (6500 alunos) foram, igualmente, estudados nos seus aspectos mais salientes.



MASSIEL TIRA CERVEJA — A vencedora do último Festival da Canção da Eurovisão, Massiel, veio de Madrid a Londres para gravar novos discos. Mas a máquina publicitária não a deixou por um momento: atenta ao câmbio da libra, pôs a menina a tirar cerveja num «pub». Saiu sem gás, mas a cena foi muito fotografada

Cinco veículos danificados num desastre na Avenida do Brasil

Na Avenida do Brasil, um automóvel conduzido por Manuel Gregório do Nascimento, casado, motorista, natural de Beja e residente na Rua D. Dinís, 21-3.º-B, no Bairro da Memória, em Odivelas, que seguia na direcção nascente-poente, ao pretender ultrapassar um autocarro, chocou com outro veículo, que ia fazendo também igual ultrapassagem.

Guinando para a esquerda, o primeiro automóvel chocou com dois outros, conduzidos por Albino Pinho, casado, mecânico, natural de Lisboa e residente na Rua General Silva Freire, 31-B-3.º, dit.º nos Olivais-Norte, e António das Neves Calado, casado, lavador de automóveis, morador na Praça do Estado da Índia, 10, 3.º, dit.º, em Moscavide, assustando e fazendo

cair José Sebastião Guerreiro da Silva, solteiro, de Beja, residente em Lisboa, na Rua Frei Manuel do Cenáculo, 14, 3.º, dit.º, que seguia na sua motocicleta.

Todos os veículos sofreram danos, tendo o automóvel com o qual o primeiro chocou desaparecido.

Ficaram internados no Hospital de Santa Maria, politraumatizados, Maria Emília do Rego Calado, de 14 anos, estudante, e Felismina Lourenço, de 43 anos, casada, doméstica, e o condutor da motocicleta.

Todos os danos estão cobertos por companhias de seguros.

Compareceram no local pessoal e material da 3.ª e da 4.ª companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

COLHEU UMA MULHER E PÔS-SE EM FUGA

Na Rua de Santa Bárbara, um automóvel que seguia a grande velocidade, colheu Laurinda Rosa Simão Ferrei-

ra, de 36 anos, doméstica, casada, natural do Cartaxo, que foi projectada a cinco metros de distância e sofreu traumatismo craniano e contusões pelo corpo, pelo que ficou internada no Hospital de S. José.

O seu marido, Fernando Amaro Ferreira, de 36 anos, electricista, morador na Rua das Barracas, 31, loja, e um popular que passava fizeram sinal ao condutor do carro para parar, mas ele acelerou em direcção ao Campo dos Mártires da Pátria.

A sua matrícula é DA-81-91

MORADIAS

Novas, óptimos locais de Carcavelos e Parede (linha Estoril), perto estação e praia, vendo. Preços 675 e 750 contos. Facilito 200 contos em prestações e aceito permuta por terrenos, casas antigas ou quintas. Trata próprio T. 539773 dias úteis, 9.30 às 12.30 e 14 às 18.30 e 771664 à noite e sábados e domingos qualquer hora ou carta ao Apartado 1048, Lisboa-1.

CHOCOLATES TAGIDES

BARREIRO · LISBOA · QUELUZ



que bela surpresa!
ofereceram-me
uma PARKER 75

Mas a rápida assinatura no cartão que acompanhava o estojo, era ilegível. Que fazer? A quem agradecer o bom gosto, o requinte responsável por esta bela surpresa? Era simples. Quem oferece uma PARKER 75 é um grande amigo uma pessoa de extrema sensibilidade. Agora, sabia de quem se tratava. De facto a PARKER 75 é, por si própria, um cartão de visita.

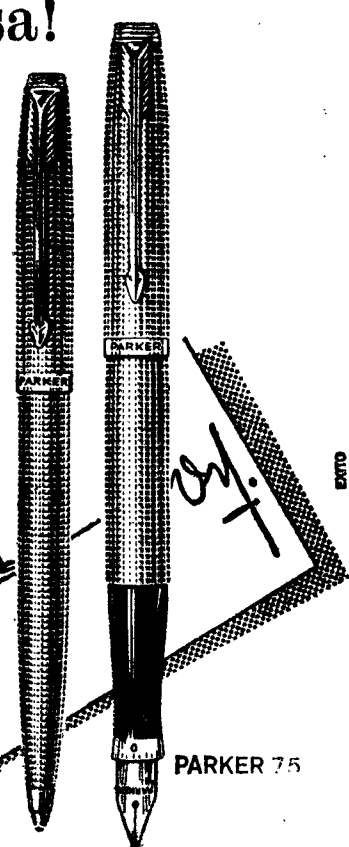


PARKER

PRODUTOS DE THE PARKER PEN COMPANY,

fabricantes das canetas, esferográficas e lapiseiras mais desejadas do mundo. Modelos de 6500 a 2.650000.

Distribuidores exclusivos para Portugal: VIALGA Representações, S. A. R. L. Rua Joaquim António de Aguiar, 45, 2.º-D. — Telef. 53 32 54 — Lisboa-1



PARKER 75

O SENSO DO BOM GOSTO

PORTO GONZALEZ BYASS

DISTRIBUIDORES PARA O CENTRO E SUL DO PAÍS:
REPRESENTAÇÕES MADRIGAL

RUA DE S. PAULO, 26, 2.º-E.
TELEF. 92 62 85 - 32 54 08
LISBOA

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

Pa
na
va
na

Lisboa, inundação — e finhar para grave problema sem O senti saber-se já em e sivas me todo o não só c curso não o problem cessários para se tos benéf

Não s
veita
dade
truir
gem
Aven

gotos em projecto. De qu se p acastanto... pal.

Um cole tros

Na Av Unidos, os trabal execução de que c ção de u metros d gará os avenida; de se en à Guerra Avenida Coutinho Este conduzir

O P
ENT
EM

Hoje, gentes c grêmios tam a n dos Gré de Lisbo set no ch eércio e andon tigas in António Hoje, pre

ECO

Licen F. (14 part-tim ras. Re nal, ao

O mai e e pncoré GRAND RUA

Para evitar as inundações na zona do Campo Grande vai ser construído um túnel na Av. dos Estados Unidos

A OBRA CUSTARÁ 25 MIL CONTOS

Lisboa, cidade mártir das inundações, parece agora — e finalmente — caminhar para a solução deste grave problema cíclico. Não era sem tempo.

O sentimento de alívio, ao saber-se que se encontram já em execução obras decisivas nesse sentido, é em todo o caso relativo, pois não só com os trabalhos em curso não fica resolvido todo o problema, como serão necessários ainda alguns anos para se verificarem os efeitos benéficos da rede de es-

bregas todas as águas pluviais que, presentemente, se concentram na zona do Campo Pequeno e Campo Grande, inundando a cada passo uma vasta área, com todos os inconvenientes e prejuízos bem conhecidos.

Para a construção deste colector, irá abrir-se um túnel ao longo de toda a Avenida dos Estados Unidos. Para facilitar o rompimento desse túnel, vai proceder-se, no centro da Praça dos Estados Unidos, isto é, no cruzamento com a Avenida de Roma, à abertura de um poço a grande profundidade. Uma vez aberto esse poço, poderá trabalhar-se na abertura do túnel em quatro frentes.

Os trabalhos devem estar concluídos dentro de um ano e o preço da obra é da ordem dos 25 mil contos.

● O problema da passagem inferior

Dada a característica dos trabalhos em curso, parecia lógico que se aproveitasse a oportunidade para se construir uma passagem inferior da Avenida dos Estados Unidos.

O cruzamento actual das Avenidas dos Estados Unidos e de Roma constitui já um grave problema para o trânsito, nas horas de ponta. Com a edificação do futuro Bairro de Chelas, aquele ponto de conflito tornar-se-á ainda mais agudo. E seria de boa política evitar males maiores, quer com a construção imediata de um cruzamento a níveis diferentes da Av. dos Estados Unidos com a Av. de Roma, quer prevendo solução se-

meiante no cruzamento com a Gago Coutinho.

A perfuração do poço a que nos referimos tornaria a solução mais barata e fácil do que mais tarde. A faixa central (relvada) e a inclinação do terreno possibilitam em grande medida, esta solução, que o mais elementar bom-senso aconselha a concretizar imediatamente.

● O troço final de Xabregas

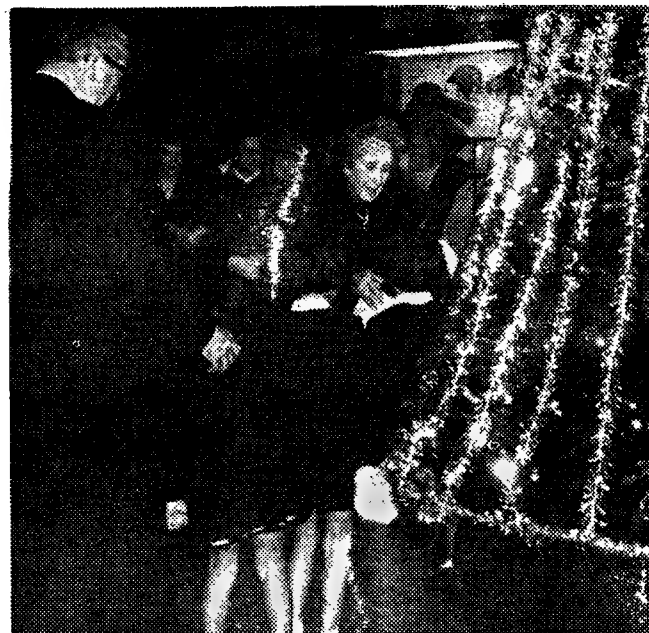
O colector que vai ser construído sob a Avenida dos Estados Unidos irá, mais tarde ligar ao colector já em construção entre a Fábrica da Pólvora de Chelas e Xabregas.

Esta outra empreitada, no valor de 26 mil contos, demorará mais tempo, do que a dos Estados Unidos.

Aliás, falta ainda o troço intermédio, a construir nos terrenos de Chelas, cujo projecto não se encontra ainda concluído.

Como se vê, portanto, este importante empreendimento virá resolver o problema das inundações em vários pontos da cidade. Entretanto, levará ainda algum tempo até que possamos respirar tranquilamente, sempre que caia uma chuva mais forte...

Seja como for a Câmara de Lisboa entrou na fase decisiva tendente a solucionar os problemas das inundações da cidade. Com isso nos congratulamos.



A esposa do Chefe do Estado ao inaugurar, esta manhã, a árvore de Natal no cinema S. Jorge

A esposa do Chefe do Estado inaugurou esta manhã a Árvore de Natal do Cinema S. Jorge

Árvore de Natal no Cinema S. Jorge: desde 1951 que a cerimónia, singela, se vem repetindo no «foyer» daquela elegante casa de espectáculo da Avenida.

A primeira árvore foi inaugurada pela senhora de Craveiro Lopes. Depois, e até à data, coube à senhora de Américo Thomaz desempenhar-se da cerimónia.

Assim, esta manhã, a esposa do Chefe do Estado colocou na árvore tradicional os primeiros brinquedos — e, como tem acontecido nos anos anteriores, o seu gesto

foi secundado por todas as senhoras presentes (esposas de membros do Governo, de diplomatas, etc.).

Todas as dádivas, como se sabe são divididas pelas crianças protegidas pelo «Diário de Notícias» e pelas educandas do Albergue das Crianças Abandonadas.

Inaugurada a Árvore, a sr.^a D. Gertrudes Thomaz, acompanhada das senhoras que a secundaram no seu gesto, assistiram à exibição, em antestreia, da comédia «Fitzwilly» («Esboço Elegante»), com Dick van Dyke e Dame Edith Evans.

TOTOBOLA: 48 TOTALISTAS

Concluído o escrutínio do 13.º concurso do Totobola, verificaram-se os seguintes resultados. 48 totalistas (38 na Metrópole, sete em Angola e três em Moçambique) com o prémio individual de Esc. 82 733\$00, com 12 resultados certos apuraram-se 1882 concorrentes (1488 na Metrópole, 269 em Angola e 125 em Moçambique) que recebem Esc. 2088\$90.

ESQUECEU-SE DE REGISTAR CINCO MATRIZES

O sr. José de Barros Ribeiro, de 35 anos, casado, comerciante, natural de Lisboa e residente na Rua Rebelo da Silva, 3, 1.º, esquerdo, na Venda Nova, apresentou-se no sábado, à noite, na esquadra da P. S. P. de Amóios, a declarar que, sendo agente do «Totobola», com a máquina registadora 01-657, instalada na Pastelaria Corinto, na Avenida Almirante Reis, n.º 143, se esquecera de registar cinco matrizes cujo dinheiro tinha recolhido dos clientes e que, quando voltou àquele estabelecimento, para fazer o seu registo, ao dirigir-se à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, já encontrou o «controlo» fechado.

O facto foi, logo a seguir, divulgado por Artur Agostinho, na Emissora Nacional.

ACTO DE DESESPERO

Vivia na Avenida Infante D. Pedro, lote 4, 3.º, dt.º, o comerciante sr. Henrique Leitão, de 79 anos. Ontem apareceu morto em sua casa, tendo o corpo recolhido ao Instituto de Medicina Legal.

Não seria de aproveitar a oportunidade para construir uma passagem inferior na Avenida de Roma?

gotos em realização ou em projecto.

De qualquer modo, caminha-se para a resolução do assunto. E isso é o principal.

Um colector de três metros de diâmetro

Na Avenida dos Estados Unidos, começaram há dias os trabalhos preliminares da execução de uma empreitada que consiste na construção de um colector de três metros de diâmetro, que ligará os dois extremos da avenida, isto é, a praça onde se ergue o monumento à Guerra Peninsular e a Avenida Almirante Gago Coutinho.

Este colector permitirá conduzir para Chelas e Xabregas

O PALÁCIO DO COMÉRCIO ENTROU HOJE EM FUNCIONAMENTO

Hoje, de tarde, os dirigentes corporativos dos 28 grêmios nela filiados, visitaram a nova sede da União dos Grêmios dos Lojistas de Lisboa, que passará a ser no chamado Palácio do Comércio, na Rua Castilho, abandonando, assim, as antigas instalações da Av. António Augusto de Aguiar. Hoje, precisamente, os ser-

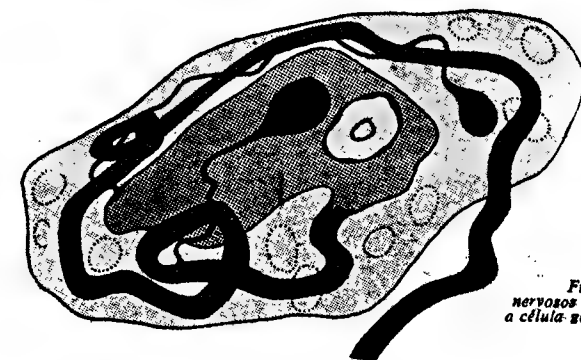
viços da União começam a funcionar na nova sede, sendo este o motivo da visita, que é meramente de rotina, esperando-se que a inauguração oficial se efectue em Fevereiro do próximo ano. A nova sede ainda se encontra em obras, incluindo-se no projecto definitivo uma estátua de Leopoldo de Almeida e um painel de Severo Portela.

O «DIA DO SELO» COMEMORADO EM LISBOA



A inauguração de uma exposição filatélica, na sala nobre da Associação Lisbonense de Proprietários, assinalou ontem, em Lisboa, o décimo quarto «Dia do Selo». A cerimónia inaugural presidiu o nosso prezado colaborador dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, que se vê na foto, acompanhado por directores daquela associação e do Clube Filatélico de Portugal. A noite, realizou-se o habitual banquete comemorativo numa das mais luxuosas salas da capital. Presidiu a senhora de dr. Vasconcelos Carvalho, que à direita tinha o sr. eng.º Manuel G. Graça, director dos C.T.T., e à esquerda o sr. dr. Marçal Correia Nunes, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia. Usaram da palavra os srs. A. J. de Vasconcelos Carvalho, eng.º Manuel Graça, José Gonzales Garcia, dr. Marçal Correia Nunes, eng.º Belo Dias, barão Frederico de Vilani, etc.

Os seus nervos podem torná-lo irritável



Filamentos nervosos circundando a célula ganglionar

Quando uma pessoa saudável, se torna irritável e com mau génio, a causa pode ser atribuída aos «nervos». Se você ou alguém da sua família tem períodos frequentes de irritabilidade, o Sanatogen ajuda-o eficazmente.

COMO O SANATOGEN DOMINA OS «NERVOS»

O equilíbrio do sistema nervoso depende do bom funcionamento das células nervosas. Se elas não recebem proteína e fósforo suficientes, morrem de fome. O Sanatogen fornece grandes quantidades de proteína concentrada e fósforo orgânico. Por meio desta vigorosa acção tónica o Sanatogen alimenta e fortalece o seu sistema nervoso. Elimina assim, esses «nervos».

Recomendado pelos médicos

Mais de 25.000 médicos alemães, ingleses e de outros países estão a recomendar o Sanatogen. Testes clínicos evidenciaram que o Sanatogen dá sempre óptimos resultados. Experimente-o no seu caso.

Para todas as formas de «nervos»

Os «nervos» podem manifestar-se de várias formas: irritabilidade, insónia, depressão, preocupações exageradas, quebra de energia, cansaço permanente e até indigestão. Ao fortalecer o sistema nervoso, o Sanatogen ajuda-o a gozar a vida sem contrariedades.

Sanatogen

THE PROTEIN NERVE TONIC



Dieta Produtos Dietéticos, Lda. - Apartado 1382 - Lisboa 1

ECONOMISTA

Licenciado I. S. C. E. F. (14 valores) procura part-time depois 17 horas. Resposta a este jornal, ao número 436.

O maior sortido de ouro, pedras e jóias a preços de excepção.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Atribuído o Prémio BP

O Prémio BP, instituído pela Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, em colaboração com o Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, destinado, este ano, a galardoar o melhor trabalho apresentado sobre o tema «Como melhorar as relações humanas na empresa», foi atribuído ao sr. Fernando Marques Fernandes, com o trabalho intitulado «O homem em face do homem».

Actualidade internacional

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

Candidato da oposição em primeiro lugar

CARACAS, 2 — (F. P.) — A luta pela presidência da República está, actualmente, circunscrita a Rafael Caldera, do Partido Democrata-Cristão, e Gonzalo Barrios, do Partido Governamental de Acção Democrática.

A's 6 horas T. M. G. o total de votos contados era de 2174 076 (mais de metade dos inscritos) e estavam assim repartidos:

— Caldera: 679 800 (31,3 por cento).

— Barrios: 642 548 (29,5).

— Burellirivas (Frente da Vitória): 434 852 (20).

— Prieto Figueroa (Movimento Eleitoral do Povo): 416 876 (19,12).

EMBOSCADA

CARACAS, 2 — (R.) — O Ministério do Interior anunciou hoje que uma guerrilha armou uma emboscada a uma patrulha militar que distribuía votos para as eleições gerais da Venezuela, tendo ficado gravemente feridos três soldados.

Um informador declarou que a patrulha que trazia os votos do centro eleitoral para Coro no ocidente da Venezuela, conseguiu repelir as guerrilhas e entregar os votos às autoridades eleitorais.

Ontem houve uma afluência «record» às urnas, que estavam guardadas por cerca de 80 000 soldados e polícias, para evitar distúrbios.

JORNAL ENCERRADO

CARACAS, 2 — (A. N. I.) — Uma bomba foi colocada esta madrugada, num edifício de Caracas onde se reuniam os democratas-cristãos — anunciou o vespertino «El Mundo», em edição especial.

Segundo o jornal, a bomba foi desmontada por uma unidade da Polícia Técnica Judicial.

Por outro lado, as autoridades militares venezuelanas encerraram ontem o matutino «Crítica», de Maracaibo, e prenderam o seu director, Gaston Andes. Motivo: o jornal publicou propaganda política no dia das eleições presidenciais, o que é contra a lei.

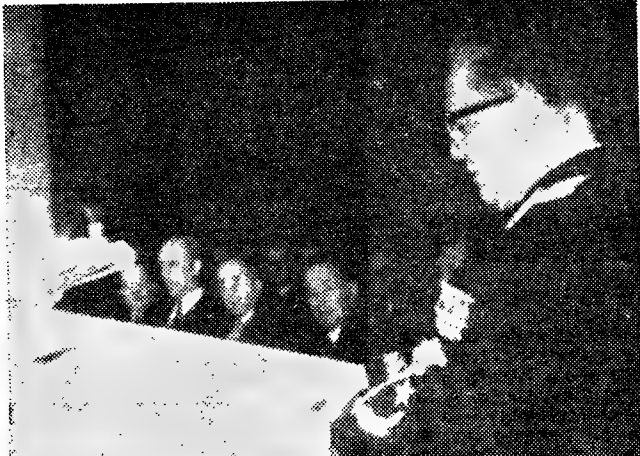
MANIFESTAÇÃO

LIÉGE, 2 — (F. P.) — A Polícia dispersou duzentos a trezentos manifestantes que protestavam contra a projecção do filme «Os boinas verdes», exaltando a acção dos «marines» na guerra do Vietnam. As forças da ordem tiveram de lançar duas granadas de gás lacrimogénico para pôr termo à manifestação.

Dayan é avô

TEL-AVIV, 2 — (A. N. I.) — A filha do general Moshe Dayan ministro israelita da Defesa, deu à luz anteontem, à noite, uma criança do sexo masculino — anuncia-se em Tel-Aviv.

Yael Dayan, que como jornalista fez a reportagem da «guerra dos seis dias», casou-se depois dos combates com o coronel Sion, actualmente adido militar israelita em Paris.



O presidente Tito discursando em Jajce, por ocasião do 25.º aniversário da fundação da República da Jugoslávia. Tito afirmou, nomeadamente, que o seu país é capaz de se defender sozinho, no caso de uma agressão, venha ela donde vier, o que parece ser a rejeição de possível auxílio da N.A.T.O.

QUASE CEM TRANSPLANTAÇÕES CARDÍACAS

NOVA YORK, 2 — (A. N. I.) — Sob a quase a uma centena o número de transplantações cardíacas até agora realizadas em todo o Mundo.

As operações 96 e 97, respectivamente em Houston (Texas) e em Montreal (Canadá) registaram-se na sexta-feira à noite.

MORREU O PRIMEIRO CANADIANO DE CORAÇÃO NOVO

MONTREAL, 2 — (F. P.) — Gaetan Paris, o primeiro canadiano submetido a uma transplantação cardíaca, morreu subitamente no seu domicílio, segundo anunciou o Instituto de Cardiologia de Montreal.

Concessões aos estudantes paquistaneses

KARACHI, 2 — (F. P.) — O presidente Ayub Khan, quebrou no domingo o silêncio que vinha observando nestas duas semanas de manifestações organizadas pela oposição e os estudantes. No seu discurso mensal radiofónico, o presidente fez concessões importantes aos estu-

dantes. Anunciou, designadamente, melhores condições de acesso aos cursos superiores, vantagens materiais e facilidades no que se refere aos transportes.

Os observadores perguntam se estas medidas de apaziguamento serão suficientes para acalmar os estudantes, que começaram a apresentar reivindicações há dois meses e ameaçaram voltar a manifestar-se se os seus pedidos não fossem atendidos.

A situação, porém, alterou-se neste lapso de tempo. Foram mortos dois estudantes pela Polícia e alguns dirigentes ainda estão na cadeia. As reformas universitárias passaram para segundo plano e os manifestantes reclamam agora a abertura de um inquérito por causa dos tiros disparados pela Polícia e a libertação dos seus camaradas presos.

Por outro lado, o presidente assegurou que a liberdade de expressão seria mantida dentro dos limites da constituição, mas preveniu que no caso de violência o Governo tomaria medidas energéticas.

ESTUDANTES EGÍPCIOS LIBERTADOS

CAIRO, 2 — (F. P.) — Todos os estudantes com menos

FUSÃO DE JORNAIS

ROMA, 2 — (F. P.) — Dois jornais católicos italianos publicaram ontem o seu último número: «L'Avvenire d'Italia», de Bolonha, depois de ter sido publicado durante 73 anos, e «L'Italia», de Milão, que conta 56 anos de existência.

Os dois jornais serão substituídos por um novo diário, «L'Avvenire», dirigido por Leonardo Valente e editado em Milão.

Plano para transformar as regiões polares em frigoríficos gigantes

LONDRES, 2 — (R.) — Uma expedição polar de negociantes americanos chegou a noite passada de avião a esta capital acautelando ideias de transformar as regiões polares num gigantesco armazém de alimentos congelados, juntamente com planos de desenvolvimento piscatório, panoramico e científico.

A expedição, formada por 60 presidentes de corporações americanas, vai iniciar o que proclama ser o primeiro voo comercial em redor do Mundo sobre os dois pólos.

Cada membro da expedição pagou 10 000 dólares (cerca de 290 contos) para participar na aventura.

A viagem foi organizada pelo centro polar «Almirante Richard E. Byrd», que espera persuadir a indústria a desenvolver as regiões polares.

Lincoln Frazer, do Michigan, afirmou que a água polar continha mais vida marinha do que qualquer outra do Mundo e poderia fornecer um abastecimento adicional de víveres. Frazer acrescentou: «A indústria de pesca em todo o Mundo está a rapar o fundo ao tacho».

Armistício militar

— primeira proposta a apresentar pelos E. U. A. nas conversações «alargadas» sobre o Vietnam

PARIS, 2 — (A. N. I.) — O estabelecimento de um armistício militar será a primeira proposta que a delegação norte-americana apresentará quando se iniciarem as conversações «alargadas» sobre a paz no Vietnam — deu a entender o embaixador itinerante dos Estados Unidos, Averell Harriman, que conversou com os jornalistas durante alguns minutos, antes de tomar o avião para o seu país.

Perguntaram-lhe se entrará em contacto com Richard Nixon: «Não sei» — respondeu — «se o presidente eleito quiser falar-me, com certeza que irei ao seu encontro».

Perguntaram-lhe depois se as conversações poderão iniciar-se já esta semana. Harriman não respondeu.

Finalmente perguntaram-lhe quais os assuntos que serão tratados quando as conversações começarem: «Isso depen-

de, em grande parte, do que as outras delegações pretendem discutir, embora haja questões que estejamos interessados em tratar, relativas à situação militar».

Acrescentou que vai a Washington a fim de assistir a uma conferência de dois dias da comissão presidencial dos Direitos Humanos, mas que aproveitará para pedir uma audiência aos secretários de Estado e da Defesa, e prova-

velmente ao próprio presidente Johnson, a fim de abordar os problemas relacionados com a sua missão em Paris: as conversações do Vietnam.

ABRANDAMENTO DA GUERRA NO NATAL?

WASHINGTON, 2 — (A. N. I.) — É de esperar um abrandamento da guerra do Vietnam no período do Natal — declarou o secretário norte-americano de Estado, Dean Rusk, entrevistado pela Televisão.

Por outro lado, prevê que haverá um período inicial de polémica, quando começarem as conversações de Paris e não pôde confirmar a opinião dos que pensam que aquelas conversações vão durar dois anos ou mais. «Em grande parte, essa duração depende do outro lado...» — lembrou Rusk.

No entanto — acrescentou — é desejo do presidente Johnson que se ponha termo à guerra o mais depressa possível.

«BOAS POSSIBILIDADES»

Há «boas possibilidades» de se conseguir solucionar a guerra do Vietnam durante o ano de 1969 — afirmou o senador norte-americano John Stennis, em entrevista ontem difundida pela Televisão.

EX-«VIETCONG» NA DELEGAÇÃO DE SAIGÃO

SAIGÃO, 2 — (F. P.) — Um antigo coronel do Vietcong teria sido nomeado para adido à delegação sul-vietnamita às conversações de Paris, anunciou hoje em Saigão uma fonte bem informada. Trata-se do coronel Tam Ha, que ainda em Janeiro era comandante militar da sub-região de Saigão e comissário político de uma importante divisão comunista que operava junto a Saigão.

Em Maio, o coronel passou-se para o lado governamental, tendo sido ele quem forneceu ao Governo de Saigão todos os planos da ofensiva Vietcong de Maio-Junho.

Toureiro colhido

CIDADE DO MÉXICO, 2 — (A.N.I.) — Joselito Huerta (aplausos no primeiro) foi colhido com gravidade, ao lidar o seu segundo touro. Conduzido à enfermaria verificou-se ter sofrido uma ferida no baixo ventre, não sendo, no entanto, revelada a sua extensão.

Cosmonautas soviéticos em órbita lunar na próxima semana

— afirma-se em Houston

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 2 — (A. N. I.) — Os russos lançaram-se num programa intensivo, destinado a colocar cosmonautas em órbita lunar, na segunda semana deste mês — tal é a convicção dos funcionários do centro espacial norte-americano de Houston (Texas).

É impossível prever quando se realizará este voo. Todavia, a «Tass» tem insistido quase diariamente em comentários que afirmam que o voo da nave não tripulada «Zond 6» abriu o caminho para o voo tripulado em redor da Lua. Por outro lado, em círculos não oficiais de Moscovo afirma-se que esse voo se realizará «brevemente».

Se a União Soviética bater os Estados Unidos nesta viagem em volta da Lua, isso será um grande feito para os seus livros de História, enquanto milhares de norte-americanos se sentirão desapontados.

NOVO SATÉLITE «COSMOS»

MOSCOVO, 2 — (A. N. I.) — A U. R. S. S. lançou novo satélite da série «cosmos», que começou a descrever a volta da Terra uma órbita pouco vulgar.

Segundo a Tass o «Cosmos 256» está a dar uma volta à Terra em 109,3 minutos, a distância de 1168 a 1234 quilómetros, com um ângulo de inclinação de 74,6 graus. Segundo estas indicações, o engenho ficará em órbita vinte anos ou mais. A órbita do novo satélite é muito maior do que todas as anteriores.

A agência acrescenta esta-

rem a funcionar normalmente todos os instrumentos do «Cosmos 256», cuja missão é continuar a exploração do espaço exterior da Terra.

A União Soviética já lançou engenhos da série «cosmos» para efeitos de espionagem fotográfica, observação meteorológica, investigação do espaço exterior e para outras funções.

Novos modelos Vauxhall 1969

Viva 4 portas e toda a nova linha Vauxhall em exposição permanente das 9 às 24 horas na:

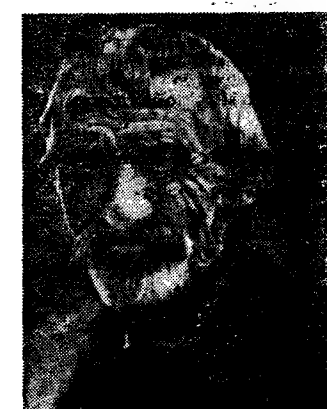


ESTORIL — AVENIDA DE NICE, 4 — TEL. 26 33 96
LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 — TEL. 56 25 54

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS 50\$00

M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Occidental)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES
PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:

CREFAER
RUA DA MADEIRA, 171-2.
LISBOA

LIU SHAO CHI FERIDO A TIRO

— anuncia um jornal de Hong-Kong

HONG-KONG, 2 — (R.) — O chefe do Estado chinês, Liu Shao Chi, que caiu em desgraça, foi ferido a tiro quando tentava fugir para um baluarte antimaquista no sudoeste da província de Szechuan, segundo revela hoje o «Hong Kong Times», jornal pró-nacionalista.

Citando um visitante estrangeiro, que chegou recentemente a Hong-Kong, vindo da China, o jornal em língua chinesa diz ainda que fora por causa da sua tentativa de fuga que a sessão plenária do Partido, que se realizou em Pequim em Outubro último, anunciou que Liu fora formalmente exonerado dos seus cargos no Partido e no Estado.

Liu, em tempos herdeiro aparente do presidente do Partido, Mao Tsé Tung, tem estado, desde o começo da Revolução Cultural, em 1966, sob ataque quase constante dos serviços noticiosos chineses, que o consideram o «Khrushchev da China».

A notícia de hoje não revelava donde e para onde Liu tentara fugir, mas durante a Revolução Cultural julgava-se que estivesse a viver, sob guarda, na sua residência oficial em Pequim.

O referido viajante declarou ainda ao «Hong Kong Times» que funcionários chineses tinham tomado medidas severas para manter o inci-

dente secreto e espalhavam informações falsas de que Liu estava a passar os seus últimos anos na sua terra natal, em Ninghsiang, na província de Hunan.

O viajante acrescentou que o antigo presidente do Município de Pequim, Peng Chen,

tentara suicidar-se, por causa do mau tratamento que os partidários de Mao lhe infligiam, e o antigo chefe do Estado-Maior do Exército chinês, Lo Jui-Ching, fora morto a tiro por «guardas vermelhos», durante luta que ocorrera num comício.

O Papa celebrará fora de Roma a missa da noite de Natal

CIDADE DO VATICANO, 2 — (R.) — O Papa Paulo VI anunciou ontem que espera celebrar a missa da meia-noite na véspera do Natal entre os operários de uma nova fábrica de aço situada em Taranto, no Sueste da Itália.

O Papa fez esta declaração

antes de dar a bênção dos domingos aos fiéis reunidos na praça de São Pedro.

Paulo VI disse que a sua presença entre os operários de Taranto se destina a ser um símbolo da presença fraternal de Cristo entre os trabalhadores de todo o Mundo

O Papa tradicionalmente celebra a missa do Natal na capela Sixtina do Vaticano para o corpo diplomático, mas há dois anos Paulo VI abandonou essa tradição deslocando-se a Florença, após as inundações que devastaram aquela cidade, e celebrou ali a missa do Natal.

VISEU



Capital da Pátria muitos séculos antes da própria Pátria-nascer, Capital hoje ainda das Terras Altas da Beira, honra a sua História num Presente que é fecundo e são e que pujantemente afirma um Futuro de novos progressos e grandezas

É SERVIDA, A PARTIR DE AGORA, PELAS
NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO
**BANCO
PORTUGUÊS
DO ATLÂNTICO**

NO ROSSIO - VISEU

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

Venda de lotes de terreno no concelho de Cascais

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 14 do próximo mês de Dezembro, pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno destinados a construção:

Bairro das Fontainhas, em Cascais

Lote n.º 19, com a área de 447,5 m², para um prédio de 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1.000\$00 cada metro quadrado;

Bairro da Assunção, em Cascais

Lotes n.ºs 3 e 24, com as áreas de, respectivamente, 131,44 m² e 251 m², para construção de prédios com três pisos, pelo preço base de licitação de 2.500\$00 e 2.400\$00 cada metro quadrado;

Amoreira

Lote n.º 6, com 265 m², para prédios com 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1.500\$00 cada metro quadrado;

Rua de Santa Joana, em Cascais

4 lotes de terreno com áreas entre 380 m² e 380 m² para a construção de moradias unifamiliares, pelo preço base de licitação de 300\$00 o metro quadrado;

Bicesse

2 lotes de terreno com áreas de 400 m² e 530 m², para construção de moradias, pelo preço base de licitação de 200\$00 o metro quadrado.

As condições de venda, anteprojectos e plantas de localização encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 26 de Novembro de 1968

O Vice-Presidente da Câmara,
em exercício,
D. António de Castello Branco

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

construção moderna, revestido a mármore, em bom local de Lisboa, composto de 12 inq. c/ 3 e 4 casas assola. 50 habitações, isento 4 anos a render 177 000\$. Preço c/ escritura 3200 contos. Facilita-se 700 contos à Caixa Geral de Depósitos. F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.º. Telef. 53 61 11/2/3 — Lisboa.

HIPO. ECAS

Sobre propriedades faz-se em todo o País

A Confidente Rosário, 2.º Lisboa

Contacto



PUBLICIDADE
Telef. 76 32 31

MORADIA: em Linda-a-Velha, acabada de construir, de cave, r/c e 1.º andar, c/ 8 c. assola. 4 c. de banho, grande arrecadação, garagem para 2 carros, aquecimento, jardim, etc. «A. Lázaro», Calç. do Carmo, 6, 2.º. Telef. 324524.

PRÉDIO

Novo, por 3.650 c., esplendido local junto de Algués, gaveto de g. volume, inq. selecc. t. alugado, 13 inq., 3 e 4 div. ass. acaba m. luxuosos, r. 235 contos. Facilita 1.200 c. à Caixa. ORCOSI, R. 1.º Dezembro, 45-3, Esq. Telef. 323172-367444

ANDARES

com 4 casas assola. 4 e duas casas de banho. Preços desde 200 contos. Prontos a habitar. Ver no local Estr. da Falagueira, 24. Trata: «SONIPAL», Rua Conde Redondo, 14, 2.º. Telef. 52248

Dinheiro S/ prédios

EMPRESIA. Se rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires Rua da Prata, 291. 2.º Dt. — Telef. 325487 e 370618 (junto a P da Figueira)

CASAS para alugar

Procure v. ex. nos escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONST. IN VICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telef. 30259 34755

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES



(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS 104 2.º — TELEF. 53 61 11/2/3

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A **ORCOSI**
Telef. 35 74 44/32 31 72
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos

ANDARES

OEIRAS
COM 3 e 4 CASAS e AMPLAS ARRECADAÇÕES HABITAVEIS — Em prédio optimamente situado perto da Estação, e a 500 m da praia. PREÇOS A PARTIR DE 245 CONTOS Facilitando-se o pagamento

AREDE

COM 4 CASAS ASSOALHADAS e GARAGEM, C/ ARRECADAÇÃO — Vendem-se no melhor local, junto da Estação e perto da praia. Acabamentos ao gosto do comprador. FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO.

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2.
TELEFONES: 5 22 48 - 55 65 80

AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO, LDA
Reparação em todas as marcas. Pessoa especializada
R. DA ARRABIDA, 44-B
LISBOA — Tels 685531 682007

EMBALAGENS

De propaganda comercial e turística. Concede-se exclusivo de vendas nos distritos de Aveiro, Coimbra e Leiria.
Resposta ao D. L. Rua da Rosa, 57, 3.º — Ao n.º 429.

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado decida-se pela visita à OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte. Rua Barros Queiroz 4

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião 64-66

A Confidente
PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

QUADROS

De arte. Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (Junto ao Rossio)

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

TELEVISORES

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ
Avenida Almirante Reis 172
Telef. 53 35 92

RÁDIOS

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos, «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante e símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade. Está de parabéns preferindo

NORDMENDE

Aptos a receber o 2.º programa
IMPERLUZ
Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.º o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Lda., situados em vários bairros da cidade:

- Rua da Misericórdia, 105-107
- Rua Prior do Crato, 64 e 66
- Rua de Campolide, 57 e 59
- Praça da Figueira, 5-B
- Rua dos Remédios, 7 e 9
- Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência

Pechinecha

Autêntica: Cortina, muito recente, estado rigorosamente como novo de tudo, vendendo a pronto pagamento por 29 500\$00. Rua do Garrido, 73-A (á Alameda D. Af. Henriques).

AGÊNCIAS
Jaguar Mark 10, 4.2, 1967; Glas B. M. W. Coupé 1700 G. T., 1967; Vauxhall Viva S. L., 90 s/ reg., 1968.

Fac. troca e pag. vende: MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

FURGO- NETAS:

Mercedes 190 Diesel utilit., 1963; Commer 2500 Diesel utilit., 1967; Opel Caravan utilit., 1961; Peugeot 403 caixa aberta Diesel 1961.

FAC. TROCA E PAGT.

Av. João Crisóstomo, 47-C

Taurus 12 M Super, 1968; Taurus 17 M Super, 4 portas, 1966; Autobianchi Primula, 1966; Taurus 12 M 1500, de 4 portas, 1965; M. G. 1100, 1964.

Fac. troca e pag. vende:

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

EUROCAR
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER
Carros novos das melhores marcas
AUTO ZÉ CARLOS, LDA.
Av. Barbosa Bocage, 1
Tels. 761987/769848/712773

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.
Telef. 32 65 19

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.

Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.

AOS SRS. FABRICANTES DE MALHAS

LÃS BAMBINA

Informa os Ex.ªs fabricantes de malhas que na sua secção de revenda poderão encontrar dezenas de cores de fibras 2/50 e 2/60, além de todo o sortido de lãs para tricot.

AV. DUQUE DE AVILA, 65, R/C — LISBOA

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMÓVEIS USADOS

R. DAS AMOBEIRAS 191 A (A CAMPOLIDE). Esta firma esta sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos. No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

Automóveis

VENDAS: ALUGUER:

Pechinecha

Autêntica: Cortina, muito recente, estado rigorosamente como novo de tudo, vendendo a pronto pagamento por 29 500\$00. Rua do Garrido, 73-A (á Alameda D. Af. Henriques).

AGÊNCIAS
Jaguar Mark 10, 4.2, 1967; Glas B. M. W. Coupé 1700 G. T., 1967; Vauxhall Viva S. L., 90 s/ reg., 1968.

Fac. troca e pag. vende: MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

FURGO- NETAS:

Mercedes 190 Diesel utilit., 1963; Commer 2500 Diesel utilit., 1967; Opel Caravan utilit., 1961; Peugeot 403 caixa aberta Diesel 1961.

FAC. TROCA E PAGT.

Av. João Crisóstomo, 47-C

Taurus 12 M Super, 1968; Taurus 17 M Super, 4 portas, 1966; Autobianchi Primula, 1966; Taurus 12 M 1500, de 4 portas, 1965; M. G. 1100, 1964.

Fac. troca e pag. vende:

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

EUROCAR
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER
Carros novos das melhores marcas
AUTO ZÉ CARLOS, LDA.
Av. Barbosa Bocage, 1
Tels. 761987/769848/712773

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.
Telef. 32 65 19

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.

Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR

50060 — Automóvel Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89

534657 — L. St. Bárbara, 5-B

49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada 40-A-B

769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1

42890 — Taxis Universo, Lda. — Av. República, 26

537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56 1

727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nobrega, 10-E

835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo 102-A

539168 — 539345 — BRU. NAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

553843 — Auto Argos — P. Olegário Mariano, 6-D

532999 — S. MARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAR-SE

Estabelecimento: VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, 5 A. R. L. 95. Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

Capitais

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RUSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R. CONDE REDONDO 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

Lotes de terreno para um prédio com 12 pisos no Bairro do Rosário, em Cascais

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 14 do próximo mês de Dezembro, pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de um lote de terreno com 320 m2, situado na Rua Nuno Tristão, no Bairro do Rosário, em Cascais, destinado à construção de um grande imóvel com 12 pisos. As condições de venda e planta de localização encontram-se patentes na Secretaria todos os dias úteis, dentro das horas do expediente.

Cascais, 26 de Novembro de 1968.

O Vice-Presidente da Câmara, em exercício,
D. António de Castello Branco

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

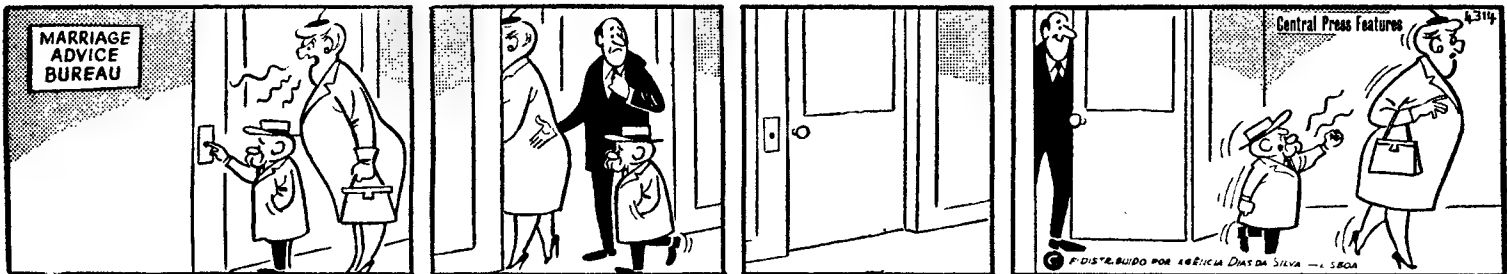
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Dezembro de 1938 publicava:

«ROMA, 2 — Segundo o jornal «Telegrafo» de Livorno, órgão pessoal de Ciano, parece que se preparam novas reivindicações territoriais. É o que se deduz do artigo de fundo daquele jornal relativo aos interesses e aspirações naturais do povo italiano, de que Ciano falou na Câmara e cuja evocação provocou a manifestação dos deputados que gritaram: «Tunisia! Córsega! Jibuti!»

«O jornal afirma que o discurso de Ciano constitui, na sua última parte, um programa futuro e acrescenta que entre as aspirações italianas se destaca a valorização completa do Império, hoje impedida por interesses plutocráticos internacionais e por estabelecimento e possessões mantidas mais para prejudicar a Itália do que pelo proveito do seu actual detentor.»

PEUGEOT



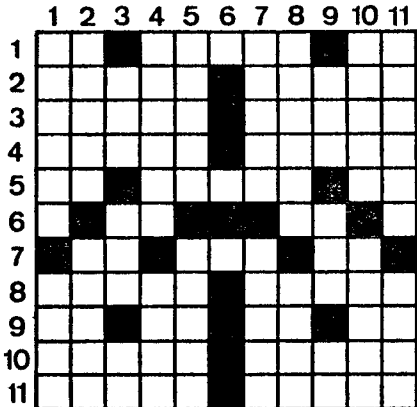
Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina 1209-PORTO

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5017

HORIZONTAIS: 1 — Aqui: Falece Amônio (s. q.) 2 — Içóis. Insensível 3 — Grandes ondas. Atravessas 4 — Afio. Fazeis voar 5 — Nota musical. Separa. Apellido. 6 — Artigo definido. Bário (s. q.). Batráquio 7 — Cério (s. q.) Heroína francesa que foi queimada viva. Mulo 8 — Terreno em que há muitas árvores frutíferas. Afia 9 — Atmosfera. Basta. Segundo Artigo indefinido 10 — Arrabalde. Desfalque 11 — Afia. Espécie de tecido transparente

VERTICAIS: 1 — Quadrupede doméstico, solípede. Preposição 2 — Oculta. Enrubesçam 3 — Nome de uma letra. Felicidade. Preposição e artigo definido 4 — Daria mais. Pequena ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo 5 — Restos mortais. Ave trepadora 7 — Que aspira às mesmas vantagens que outrem. Tombora 8 — Meter em mala. Mais mal 9 — Agora. Gosto muito de. Dois mil em romano 10 — Prendeis. Pequeno abutre americano 11 — Vestígios de pancadas ou pressões. Grande afeição.



Resolheu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5016

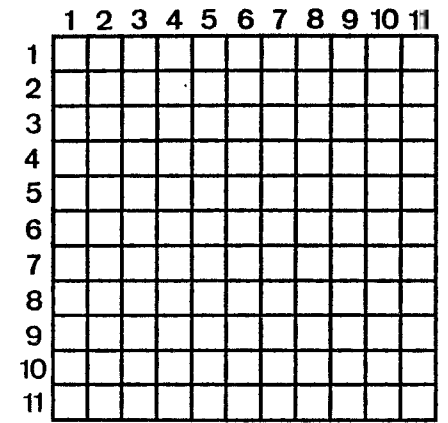
HORIZONTAIS: 1 — Pertigueira. 2 — Barrais. 3 — Cremilda. 4 — Hás. CÃO. Pum 5 — Im. Mês. Polo. 6 — Sado. Atuar. 7 — Blindar 8 — Loio. Pode. 9 — QUE. Só 10 — MUITO 11 — Exala. LADRA.

VERTICAIS: 1 — Pechisbeque. 2 — Ramal 3 — Ides. Dilema 4 — Mono. UI. 5 — Ob.ce. Dizia. 6 — Galãs. Ao 7 — Urdo. Ar. Sol. 8 — Era. Pt. Pó. 9 — Ia. POUCO. Id. 10 — Rímula. Doar 11 — As. MORDE. MÁ.
(Provérbio: CÃO QUE MUITO LADRA, POUCO MORDE).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8861

HORIZONTAIS: 1 — Murchar (Gal.). Fardo 2 — Afia. Repetir 3 — Nivelar. Estênit. 4 — Caminhar. Em cima de. Sufixo que designa estado. 5 — Nome de Buda, na China. Apellido. 6 — Pronome pessoal. Acredita. Preposição 7 — Abrondar. 8 — Abreviatura de idem. Freguesia do concelho de Guimarães. Rio de Itália 9 — Mais mal. Parte inferior. 10 — Despachar. Cidade do Egipto 11 — Insectos ortópteros. Enrubesces.

VERTICAIS: 1 — Cir. da província ultramarina da Guiné. Agatanhar 2 — Mãe de Ismael. Conselho de Estado na Turquia 3 — Despidos. Vende a crédito. Língua que antigamente se falava no N. de França 4 — Casualemente. Serra de Portugal. 5 — Invulgar. Abreviatura de Caralpa. Reis 6 — Embarcações pequenas sem coberto 7 — Comer á ceia. Aqui está. Duzentos em romano. 8 — Pícanes. Irmão de Moisés 9 — Rota. Prefixo que designa ar. Oásis 10 — Reses em geral. Crisol. 11 — Cidade do estado do Maranhão (Brasil). Satisfações



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8860

HORIZONTAIS: 1 — Novas. Imola. 2 — Após. Crer 3 — Vis. M.m. Agá 4 — Aa. Calor. Ad. 5 — Limão. Seira 6 — Im. Dó. 7 — Rimar. Gonda 8 — Am. Solar. O.m. 9 — Sãs. Ais. Uta. 10 — Anil. Arar. 11 — Ramos. Agira.

VERTICAIS: 1 — Naval. Rasar. 2 — Opial. Imana. 3 — Vós. Mim. Sim. 4 — As. Camas. Ló. 5 — Mão. Roa. 6 — Til. Lio 7 — Más. Gás. 8 — MC. Redor. Ag. 9 — Ora. Ion. Uri. 10 — Legar. Dotar. 11 — Arado. Amara.

★ APTOS A RECEBER O 2.º PROGRAMA

NORDMENDE

não é uma marca vulgar de aparelhos de Televisão. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante, o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

EXPOSIÇÃO E VENDA:

IMPERLUZ



★★★★★★★★

Av. Almirante Reis, 172-A

★★★★★

NORDMENDE



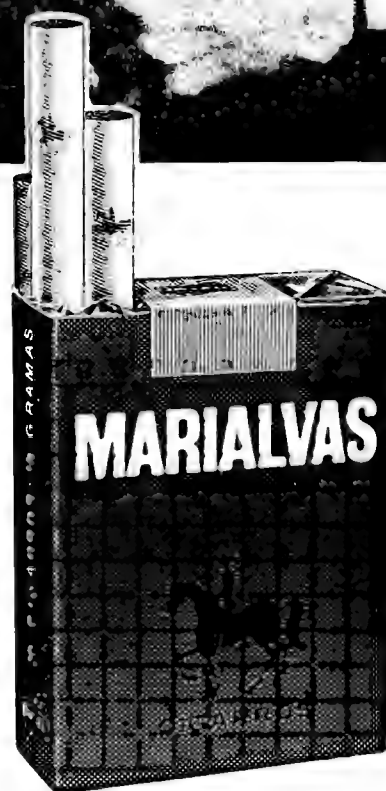
Contacto

UMA PAUSA BEM MERECIDA...



...exige

Para todos que apreciam realmente
e tiram o maior prazer do cigarro
que lhes dá todo o verdadeiro sabor
da mais perfeita mistura de tabacos... Marialvas.
Quem fuma Marialvas uma vez,
passa a fumar Marialvas.
Experimente hoje mesmo um maço de Marialvas
e terá um companheiro para a vida inteira.



MARIALVAS

o cigarro que dá mais gosto

Bolsa de Lisboa

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efe.	Compra	Venda	Ultramarina	Efe.	Compra	Venda
Consolidado 1 3/4% ...	525\$	525\$	530\$	Diamantes Angola	1.179\$	1.176\$	1.179\$
Consolidado 3%	540\$	540\$	545\$	M. E. Revue	—	—	620\$
Consolidado 3 1/2%	650\$	—	650\$	M. do Príncipe	—	800\$	850\$
Centenários 4%	1.495\$	—	1.500\$	Mozambique	62\$	62\$	63\$
Obriga. Tesouro 5%	1.005\$	1.005\$	1.006\$	Sonete n.	—	—	—
Externa 1. Série	—	700\$	790\$	Sonete p.	290\$	287\$	290\$
Externa 1. Série a.	800\$	780\$	810\$	Zambézie	51\$	51\$	52\$
Externa 3. Série	800\$	800\$	850\$				
Externa 3. Série c.	810\$	850\$	—				
Cautelas 3. Série	—	80\$	200\$				
				C. Diversas			
				Adif	7.000\$	6.950\$	7.100\$
				Am. Leão	—	2.200\$	—
				Am. Leão	—	3.400\$	—
				Col. Navegação	620\$	615\$	620\$
				C. U. F.	1.000\$	995\$	1.005\$
				Ind. Alcanço	—	—	—
				Nac. Navegação	—	—	—
				Petroquímico	—	—	—
				Port. Colónias	—	1.250\$	1.270\$
				Port. Celulose	—	3.000\$	3.150\$
				Port. Pesca	—	—	—
				Port. Tabacos	505\$	505\$	508\$
				Sacar	4.900\$	4.850\$	5.000\$
				Siderurg. e Nac.	—	—	—
				Socel	2.150\$	2.140\$	2.160\$
				Tabacos de Portugal ..	—	800\$	950\$
				Tabaqueira	11.000\$	10.800\$	11.400\$
				J. Azoto	—	685\$	695\$
				Aguas Electricidade e Gás			
				Aguas Lisboa p.	—	395\$	—
				Aguas Lisboa 34	—	400\$	—
				Aguas Lisboa 36	—	395\$	—
				Eléct. Beiras	1.510\$	1.505\$	1.520\$
				Gás Electr.	385\$	385\$	385\$
				H. e Alto Alentejo	1.565\$	1.56\$	1.57\$
				H. e Cávado	1.248\$	1.245\$	1.250\$
				H. e Dourado	1.204\$	1.203\$	1.205\$
				H. e Norte Portugal ..	—	—	—
				H. e S. Estrela	—	1.500\$	1.750\$
				H. e Zêzere	1.291\$	1.290\$	1.293\$
				Nac. Electricidade	1.291\$	1.290\$	1.293\$
				Termoelectr. Português	—	1.300\$	1.310\$
				J. E. P.	188\$	197\$	189\$
				FUNDOS DE INVESTIMENTOS			
				Atlântico	—	152\$	56\$
				D. E. S.	—	104\$	107\$

ACÇÕES	22/11/68	28/11/68	29/11/68
GERAL	106,4	106,8	106,8
METROP.	105,2	105,7	105,7
ULTRAM.	115,3	115,1	115,2
Bancos			
Agricultura	1.030\$	1.025\$	1.040\$
Alentejo	—	620\$	630\$
Angola	1.640\$	1.630\$	1.650\$
Bumay	—	—	—
Créd. Predial	1.900\$	1.895\$	1.910\$
E. Santa	—	3.600\$	4.000\$
E. Santa n.	—	—	—
Fonseca S. p.	13.950\$	—	14.000\$
L. e Açores a.	3.910\$	3.900\$	3.950\$
L. e Açores n.	—	5.700\$	6.200\$
P. Atlântico a.	—	—	—
Portugal n.	2.850\$	2.800\$	2.850\$
Portugal a.	—	4.500\$	—
Totta Alentejo	1.625\$	1.625\$	1.635\$
Ultramarina n.	1.750\$	1.750\$	—
Ultramarina p.	—	—	—
Seguros			
Alentejo	—	80\$	100\$
Douro	—	—	—
Mundo	380\$	380\$	385\$
Sagres	—	40.000\$	45.000\$
Tranquilidade	—	8.500\$	—
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinas			
Agúcar de Angola	—	770\$	—
Ag. Casseque	580\$	575\$	585\$
Ag. Incomat	—	1.300\$	—
Ag. Neves	—	150\$	250\$
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	800\$	950\$
Boror	125\$	120\$	—
Bi.	—	60\$	61\$
Cabinda	147\$	145\$	150\$

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTACÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

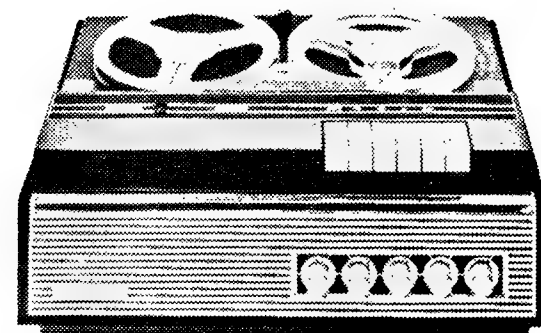
	22/11/68	28/11/68	29/11/68
GERAL	106,4	106,8	106,8
METROP.	105,2	105,7	105,7
ULTRAM.	115,3	115,1	115,2

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	36\$00	38\$50
América:		
Dólar de 1 e 4	28\$20	28\$60
Dólar de 5 e 1000	28\$40	28\$80
Canadá — Dollar	26\$30	26\$80
Alemanha — Marco	7\$10	7\$30
Argentina — Peso	—	—
Austria — Shilling	1\$08	1\$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5\$50	8\$50
Espanha — Peseta	339,5	341,3
Holanda — Florim	7\$80	8\$05
Inglaterra — Libra	67\$00	69\$50
Itália — Lira	304,5	304,7
Marrócos — Dirham	4\$75	5\$25
Bélgica — Franco	5\$3,5	5\$6,5
Frância — Franco	5\$20	5\$70
Suécia — Franco	6\$58	6\$78
Dinamarca — Coroa	3\$65	4\$00
Noruega — Coroa	3\$80	4\$10
Suécia — Coroa	5\$40	5\$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315\$00	330\$00
Inglaterra — 1/2 Libra	230\$00	250\$00
Ouro Fino — Barra	36\$00	38\$50

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO 72 Papéis de crédito
Tel. 321273



mude de bobine ...
mude de ambiente



com:
gravadores

SIERA

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.

Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com SIERA estudo e prazer numa só tecla

ENGENHEIRO

Para chefiar fabricação em fábrica nos arredores do Porto.

Considera-se indispensável bons conhecimentos e experiência de caldeiraria.

Responder indicando todos os elementos necessários à apreciação da candidatura, incluindo ordenado desejado a este jornal ao N.º 431.



premiado com medalha de ouro no concurso internacional de vinhos de Bucareste, por um júri internacional constituído por especialistas dos principais países vitícolas

FILIAL NO PORTO: Rua da Picaria, 71
DEPOSITÁRIO EM LISBOA:
Vinalda, Lda. — Rua Sousa Martins, 9-B

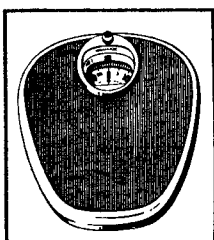
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotonda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

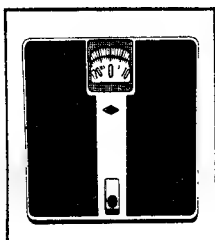
DE HA MUITO KRUPS DA MUITO!

- * Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
- * Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
- * Dá um mundo de coisas a todo o mundo

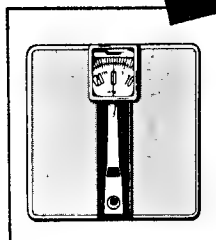
* KRUPS
PESA COM
MAIS RIGOR



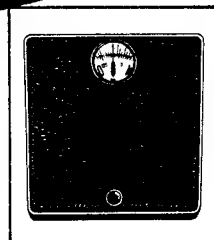
KRUPS NOVA
forma clássica



KRUPS CONTESSA
forma moderna



KRUPS REGINA
com pega especial para
transporte e colocação



KRUPS PRINCESS
balança de luxo cromada
com piso acolchoado



TRAZ ALEGRIA AO LAR!

CONFIE TODO O SEU PESO A KRUPS
as balanças com a mecânica de contrabalanço
"KRUPS"!

Representante e distribuidor
Lusomax

SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREIOIS, 123-35 - DTO - LISBOA

**MARIA ANASTÁCIA
SILVA GOMES
SILVANO**

MISSA DO 7.º DIA

Fernando da Mota Gomes
Silvano, sua filha Maria Pal-
mira Silva Gomes Silvano, e
demais família, participam
que amanhã às 12 horas na
Igreja da Pena, será celebra-
da a Missa por alma da sua
muito querida mulher, mãe
e parente, agradecendo reco-
nhecimentos aos que se dis-
ponham a assistir a este tão pe-
doso acto.

**CONDESSA
DE SÃO MAMEDE**

MISSA DO 30.º DIA

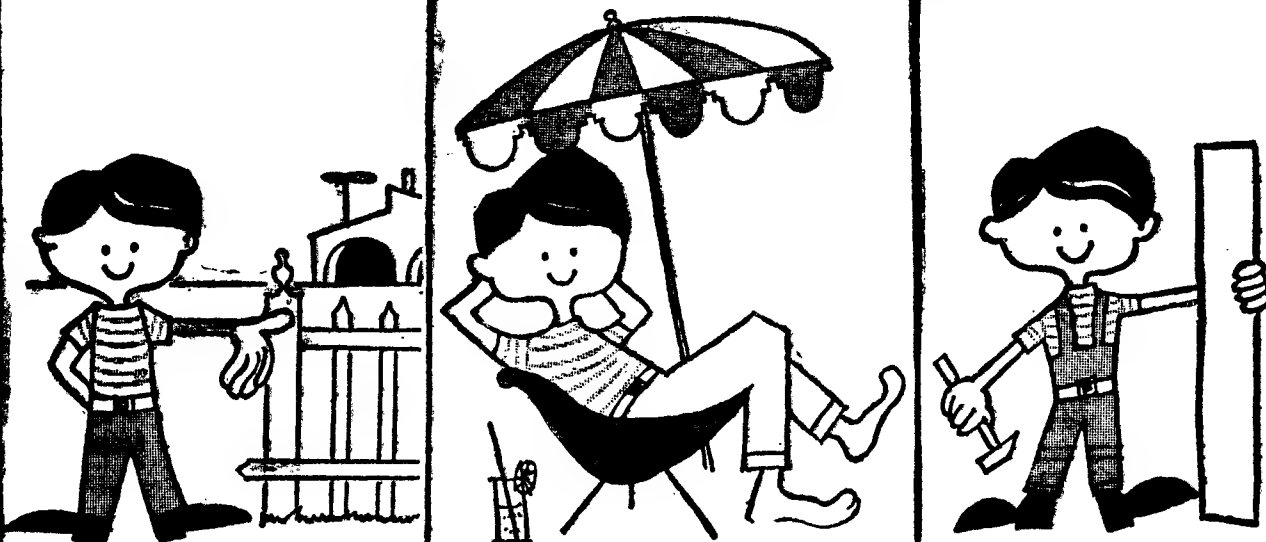
Sua família participa que
será rezada missa pelo seu
eterno descanso, no dia 3
de Dezembro, às 12.15 ho-
ras, na Igreja de São Ma-
mede.

GRANJAS ODIVELAS

viva o
ano todo

passa o
fim de
semana ou...

...construa
sua
granja



Em Odivelas, a dois passos de Lisboa, a IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ oferece-lhe agora um novo empreendimento, onde, pelo preço de um andar, e com um financiamento de 4 anos, você poderá dispor de uma granja de 5000 m2 e uma casa, isolada com água, luz, arruamentos e arborização.

As granjas situadas numa zona de permanente valorização, são uma garantia de lucro certo acrescentando ainda que os encargos relativos a projecto de construção TIPO, quer da habitação, quer dos aviários, correm por nossa conta. Com um pequeno capital, que se valorizará diariamente, acompanhe, com o seu progresso, o progresso de Lisboa.



INFORMAÇÕES:

IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S. A. R. L.
AVENIDA INFANTE SANTO, 56-ABD — TELEFOS.: 661036/69 — LISBOA

Por favor recorte e envie para IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ — Av. Infante Santo, 56-D, LISBOA-Portugal e remeteremos informações mais completas aos interessados.

NOME
ENDEREÇO
CIDADE DATA

(Assinatura)

Aprovisionamentos

Sociedade de Construções Metálicas precisa de Engenheiro para chefiar este departamento.

PRETENDE-SE:

- REFERÊNCIAS COMPROVADAS
- BOA CAPACIDADE TÉCNICA
- ESPÍRITO DE ORGANIZAÇÃO
- CONHECIMENTOS DE LÍNGUAS

DÁ-SE PREFERÊNCIA

- A QUEM TENHA EXPERIÊNCIA

PROPORCIONA-SE

- FORMAÇÃO TÉCNICA DE BASE
- BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
- SEMANA DE 5 DIAS

RESPONDER INDICANDO

- ACTIVIDADE EXERCIDA EM DETALHE
- REFERÊNCIAS
- ORDENADO MÍNIMO A CONSIDERAR

Resposta escrita a este jornal ao N.º 428.

Compre barato

140 Lts	2190.
175 "	2290.
206 "	2990.
215 "	3390.
270 " (2 portas)	5280.
280 "	4480.

Televisores 4990.
(cx. madeira)

Esquentadores 1200.
Distribuição

* diversas marcas famosas
ASTROTECNICA
rua dos anjos 7b
av. ant. aug. aguiar, 58b

tel. 561997
561531
560834

PERITO CONTABILISTA OFERECE-SE

Com muita experiência teórica e prática em todos os sectores de contabilidade e organização de serviços, com óptimas relações no mercado financeiro, deseja contactar com empresas interessadas. Resposta ao n.º 433.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —
OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 29. 2.ª Dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 '8

RÁDIOS TELEVISORES GRAVADORES DITAFONES RÁDIOS TELEVISORES GRAVADORES

Grande Campanha de Vendas
GRUNDIG



Desde 100\$00 mensais

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91-A

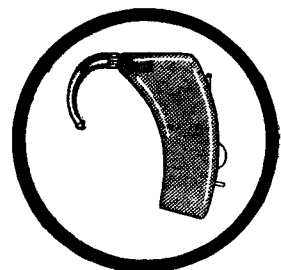
sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31

CASA
SONOTONE

A que tem mais variedade de aparelhos auditivos. Para cada caso, um modelo

Telefones de Lisboa: 86 83 52 - 86 59 78 e 87 24 28
Telefone do Porto: 3 56 02.



Para surdez nervosa e perceptiva



LARINJE ELECTRONICA

SURDOS

Eles lá sabem porque preferem

AS NOSSAS CASAS para voltarem a ouvir com SONOTONE!

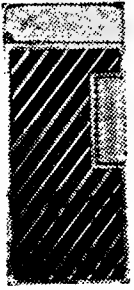
A antiguidade? a qualidade? as facilidades que a todos concedemos? a maneira como todos os empregados os tratam?

ELES LÁ SABEM PORQUÊ

Quanto a nós... sabemos apenas que cada cliente é um amigo, inclusive as 451 farmácias que nos representam na Província.

VISITEM-NOS, em LISBOA no POÇO DO BORRATÊM (que fica junto à Praça da Figueira) e no PORTO na PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º.

Starlon



ISQUEIROS A GÁS

(A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE)
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

COIMEL

RUA ANTÓNIO PEDRO, 129, R/C-DT.
TELEF. 40735 E 40738 — LISBOA - 1

AGENTES NO PORTO:

FRANCISCO AYRÃO, SUCR.
RUA ANSELMO BRAAMCAMP, 196
APARTADO 224 — TELEF. 53995

TAPETES

Carpélio

Élio Amorim & Filho, Lda.
PORTO — LISBOA

CARPETES

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direcção-Geral da Previdência e Habitações
Económicas
2.ª REPARTIÇÃO

AVISO

Distribuição do bairro de casas de renda
económica de Santo António dos Cavaleiros

1 — Tornase publico que está aberto concurso, pelo prazo de 15 dias, a contar da data deste «AVISO», para distribuição dos fogos que constituem o bairro de casas de renda económica de Santo António dos Cavaleiros, num total de 300 fogos.

2 — As rendas fixadas são as seguintes:

TIPO II	570\$00
TIPO III	830\$00
TIPO IV	1.050\$00

3 — De harmonia com o despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 29 de Novembro p. p., têm preferência, na distribuição dos fogos deste bairro, os beneficiários da Previdência, vítimas das inundações ocorridas em Novembro de 1967.

Relativamente aos restantes candidatos, a distribuição dos fogos far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento de Casas de Renda Económica», em vigor.

4 — Os requerimentos de habitação ao concurso por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência devem ser entregues até ao dia 14 do corrente (inclusive), nas respectivas Instituições de Previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues dentro do mesmo prazo no Serviço Informativo do Ministério das Corporações e Previdência Social — Praça de Londres, Lisboa.

1 de Dezembro de 1968.



O eng.º Heitor Morais (Morris Cooper S) na diabólica descida para S. Pedro de Sintra

III «RALLYE» DE INVERNO

A ESTRADA ELIMINOU TODOS OS CONCORRENTES

Com a participação de sete concorrentes dos quinze que se encontravam inscritos realizou-se o III Rallye de Inverno, organizado pelo Clube 100 à Hora.

As sete equipas que compareceram à partida do Estoril para a ultima prova do Campeonato Nacional de Rallyes efectuaram o percurso da primeira etapa nas regiões de Sintra e Mafra, num total de cerca de 280 quilómetros.

A chegada ao Estoril, terminos desta primeira etapa, todos os concorrentes, incluindo Américo Nunes (Porsche 911 S), campeão nacional no Agrupamento Grande Turismo-Desporto, e o eng.º Heitor Morais (Morris Cooper S) e Carpinteiro Albino (Gordini), candidatos ao titulo no Agrupamento de Turismo, haviam excedido a tolerancia de penalizações prevista pelo re-

gulamento. Todos estavam portanto fora de prova pelo que a competição não prosseguiu, não sendo dadas as partidas aos concorrentes para a segunda e ultima etapa.

«A FILOSOFIA DO TOUREIO»

— tema de conferência no Sector 1

E' aguardada com grande interesse a conferência que o nosso prezado camarada de Imprensa, padre dr. Mário de Oliveira Figueiredo, profere hoje, ás 21 e 30, no salão nobre do Grupo Tauromáquico Sector 1, abordando o sugestivo tema a «Filosofia do Toureiro».

A apresentação do conferente está a cargo do jornalista e crítico tauromáquico Saraiva Mendes.

A entrada é livre

Um filme português premiado em França

No 2.º Festival de Filmes Taurinos de Amadores, há pouco realizado em Montpellier, obteve o terceiro prémio — «La Montera de Bronce» — entre 36 filmes de França, de Espanha, de Portugal, da Inglaterra e da Bélgica, a produção de José Barbosa, intitulada «Entre a morte e o milagre».

Além daquela distinção, o filme recebeu mais outros troféus: o do Ministério de Informação e Turismo de Espanha; a taça «Ciudad de Talavera de la Reyna» e o prémio «Ciudad de Ronda».

«Entre a morte e o milagre» será exibido num dos próximos almoços da Tertulia Festa Brava, comentado pelo sr. dr. Saraiva Lima.

No mesmo festival, também receberam recompensas outros dois cineastas amadores portugueses: os srs. Vasco Branco e Vitor Nascimento.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis
e propriedades

A Predial Tomarense

Mediador oficial

Av. Alm. Reis, 86 e/c. Dt.
LISBOA — Telef. 57211



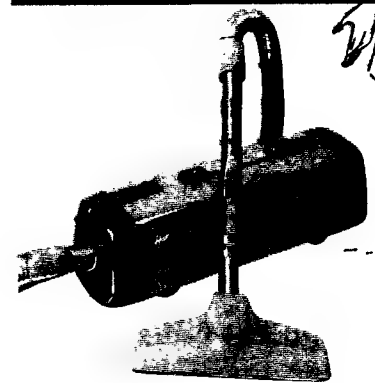
Uma obra prima da arte
de destilação

Haig

SCOTCH WHISKY

conhecido desde 1627

ASPIRADORES



ENGENHEIROS

Com capacidade para desempenhar as funções de planeamento e secretariado a nível superior, para organismo público em Lisboa.

— Remuneração global que pode atingir cerca de 9 500\$00.

Enviar «curriculum» citando as classificações de curso, do conhecimento de línguas e indicando cursos de organização do trabalho que, porventura, tenha seguido.

Resposta a este jornal, ao n.º 435.

Camiões para todos os fins

3.500 a 15.000 KGS DE PESO BRUTO

SOREL

EXPOSIÇÃO E VENDA
RUA TOMAS RIBEIRO, 97-A - TELEF. PPCA 58111 (6 LINHAS)

ESTÂNCIAS DE SERVIÇO-OFICINAS
RUA FILIPE FOLQUE, 12 - TELEF. PPCA 58111 (6 LINHAS)
RUA D. LUIS I, 28 - TELEF. PPC 66 27 55 - 66 58 48
LISBOA

OPEL • CHEVROLET • BUICK • CADILLAC • OLDSMOBILE

CONCESSIONÁRIA DA
GM
PORTUGAL

UTILMOVEL

(NOVAS INSTALAÇÕES)

COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS QUE DEVIDO AO GRANDE DESENVOLVIMENTO DA SUA ORGANIZAÇÃO, TRANSFERIU A SUA SEDE (SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, COMERCIAIS E TÉCNICOS) PARA AMPLAS E MODERNAS INSTALAÇÕES NA:

Rua de Santo Amaro (à Estrela), n.º 17-A — Telefones PPC 668112/3/4/5 — Lisboa-2
EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES

FAEMA — REGINA — SUPREMA — ARNEG

OMAS - OMAG - JET SPRAY - TEN - CHERGUI - GRILLFIX - WURLITZER - SOLER

Baterias

AUTOSIL estabeleceu há 15 anos
o sistema de venda de baterias

valorizando

e recebendo em troca

a bateria inutilizada

para **Preços
de Troca**

consulte a TABELA AUTOSIL

Todos os AGENTES AUTOSIL

cumprem rigorosamente

as valorizações estabelecidas

pela fábrica Autosil

para defesa do consumidor

av. 24 de Julho, 26-B
telef. 661583-LISBOA
largo do Mercado, 38
telef. 24214-FARO

AUTOSIL

rua D. João IV, 643 a 656
telef. 235 66—PORTO
rua Nuno Velho Pereira
SANTARÉM

POLICLÍNICA DE CAMPO D'OURIQUE

RUA FRANCISCO METRASS, 24, 1.º-D.

TELEF. 66 99 64

Doenças das crianças Dr. A. Ferreira Gomes
Clínica cirúrgica Dr. Eduardo Amaral
Doenças das senhoras — partos... Dr. Eduardo de Albuquerque
Clínica Médica Dr. E. Oliveira Machado
Peles e sífilis Dr. João Menezes Ferreira
Doenças dos olhos Dr. José Coelho Puga
Doenças dos ouvidos, nariz e garg. Dr. Lúcio do Amaral
Ortopedia e cirurgia das crianças Dr.ª Maria Albertina do Carmo
Doenças reumáticas Dr.ª Maria Isabel Barata
Doenças dos rins e vias urinárias Dr. Pires Pereira
Doenças nervosas Dr. R. Campos Marçal
Raio X Dr. Coelho Lopes
Análises clínicas Dr. Eugénio Lito
Agentes físicos Dr. F. Formigal Luzes

Exija o melhor... Prefira

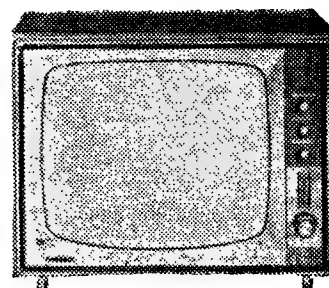


VIDOR
PILHAS
INGLESAS
IMPORTADAS

Representante RAFAEL BURQUETE LDA.
LISBOA - Rua António Enes, 20-R TEL 533037
PORTO - Rua Formosa, 172 - TEL 36902

RÁDIO TELEVISORES GRAVADORES DITAFONES RÁDIO TELEVISORES GRAVADORES

Grande
Campanha
de Vendas
GRUNDIG



Desde 100\$00 mensais

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31



**AGUARDENTE
MOSCATEL**

VINHOS DA HERDADE DE

Rio Frio

DISTRIBUIDORES

EM LISBOA
E SUL DO PAÍS
MUVIL - Soc. Mundial
de Vinhos, Lda.
Av. 24 de Julho, 124-1.º
Tel. 67 65 04

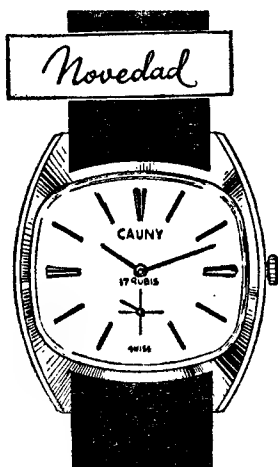
NO PORTO
E NORTE DO PAÍS
Costa Pina & Vileverde,
Lda.
Rua do Bonjardim, 420
Tel. 2 65 62-2 49 43

NO DISTRITO
DE SETÚBAL
João Martinho de Sousa
Palmeira
Tel. 235 069

VENDA DIRECTA AO PÚBLICO

EM LISBOA
Rua Tomás Ribeiro, 45-A - Tel. 4 71 87
R. Sto. Amaro, 61 (à Estrela) - Tel. 67 68 72

NO MONTEJO
Av. João de Deus, 28 - 28 A
Tel. 230 555



Sempre exacto

CAUNY

O relógio suíço para toda a vida

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa

ARREMAÇÃO DE SUBPRODUTOS

No próximo dia 13 de Dezembro, pelas 16 horas, proceder-se-á, na sede deste Organismo, à arrematação dos seguintes subprodutos:

FARINHAS DE: SANGUE — CARNE E OSSO — OUTROS PRODUTOS; CHIFRES DE BOVINOS ADULTOS; PONTAS DE VITELAS; CASCOS DE BOVINOS ADULTOS E UNHAS DE VITELAS; UNHAS DE OVINOS; PÊLOS DE MÃOS DE BOVINOS; MACHINHOS DE BOVINOS; LÂS: MERINA BRANCA — IDEM PRETA — CHURRA BRANCA — IDEM PRETA; GORDURAS INDUSTRIAIS: DE 1.ª — DE 2.ª; CANOS E MANGUELAS: DE BOVINOS ADULTOS — DE BOVINOS ADOLESCENTES.

As condições encontram-se patentes na sede deste Grémio — Rossio, 45 - 2.º, Lisboa.



QUANDO O FADO É MÚMIA...

Vicente da Câmara tem, para já, uma virtude: não finge ignorar a crítica. Foi-lhe, pela crítica, recusado o direito a dizer poesia no meio dos seus recitais de fado, com o argumento de falta de vocação. Nem é crime nenhum, caramba! Tanta vocação se exige para fazê-la, como para dizê-la. Quem já ouviu Miguel Torga e José Régio perceber onde quero chegar.

Pois Vicente da Câmara concordou com a sua falta de vocação; concordou com a crítica; banuiu as poéticas do seu reportório. Fez bem.

Ora se Vicente devia divorciar-se de dizer poesia, não devia desistir de cantá-la, já que sem poesia nada se faz de bom. E desistiu. Aí começa a sua desvinculação do público.

Digamos que o fadista de ontem cantava com aquilo a que vulgarmente se chama sentimento. No entanto, quase nada varia de processos, e, assim, a monotonia aparece como inevitável, como uma fatalidade.

Acontece que, mesmo no caso de esarmos em presença de um excepcional talento, melhor dizendo: de um marceneiral talento, seria difícil obter qualquer adesão do público utilizando as letras analfabéticas interpretadas por Vicente da Câmara. Só se ouviu falar de saudades, de partidas, de samaras, de recordações melancólicas dos bons tempos, os bons velhos tempos marialvícos, em que o fado

Jamais largou a navalha sentia-se bem canalha nos tempos que já lá vão...

Houve, nesse aspecto, um faduncho - caruncho - funcho, em que a navalha se convenceu

cional atingiu o Far-West da patologia:

Nos tempos do Marialva nas festas fora de portas mal nascia a estrela de alva toda a gente ia prá's hortas...

Nessa letra, em termos de ridículo, valeu tudo menos tirar olhos. Quando se resolveu Vicente da Câmara, ainda tão jovem, a recusar fazer o frete aos caixeiros-viajantes das múmias? Querera Vicente da Câmara provar-nos que ainda está vivo? Desafio-o a que faça tal demonstração no seu próximo programa.

Lázaro: ergue-te e anda
**Ò RITA. Ò RITA,
QUE GRANDE FITA**

Vi. Vi tudo, com estes olhos que recusaram esta, que recusaram repouso, que recusaram outro alyo, fartai-vos olhos meus da vossa cruz!

Vi tudo desde a uma hora da tarde até à meia-noite. Só não vi o Egípto dos faraós porque não deram, mas deram o folclore com o dr. Mello, o que foi muito pior! Mas uma vez o rancho de S. Martinho da Gandara, com a banalidade das modas — que já nos fatiga ao mais alto grau, em que o apresentador (remetido, agora, a uma permanente situação de caricatura de si próprio) falou de Camilo Pessanha, do seu «vinho acidulado e fresco». Pois querem saber como era o vinho acidulado das canções do rancho, querem? Era assim:

Ó Rita vai, vai,
Ó Rita vem, vem,
O dote da Rita
não vale um vintém...

Pois foi. Vi tudo desde o princípio e o culpado foi Jorge Peixinho, que se interpretou a si próprio e a Mozart ao piano. Tratava-se de um recital já transmitido, mas não faz mal. A Televisão andou bem em repeti-lo. Andou, sobretudo, muito bem na apresentação que fez do compositor, nome grande da Música portuguesa; não regateou elogios. Andou bem, repito. Os artistas autênticos também merecem uns adjetivos, não é verdade?

PARA O «NACIONAL», AUTORES NACIONAIS, ESTÁ PREVISTO

A culpa foi do Jorge Peixinho e não lhe perdoe. Porque depois, no mesmo saco, tive de meter o programa infantil, com aquele arraijal palhaceiro e aquele Dói-Dói incorrigível de nulidade e de chateza; tive de meter o «Joe 90» e as suas angústias de soterrados e angustiados.

Se não fosse ele, eu teria começado o meu dia televisivo pela transmissão directa do desafio de andebol entre o Benfica e o grupo checoslovaco. Posso lá perder um desafio seja do que for, eu, desportista de pantufas que sou!

Nesta transmissão houve dois vencedores: o Benfica,

(Continua na pág. seguinte)



É uma imagem típica de um dia de praia (um dia de semana, porque, ao domingo, o espaço...). O casal e seus dois filhos numa foto que pertence à série «As nossas queridas mulheres». Ele é Daniel Gelin, ela é Micheline Presle

«AS NOSSAS QUERIDAS MULHERES»

CONTINUA, dia sim dia não, a série francesa «As nossas queridas mulheres», com Micheline Presle e Daniel Gelin, como protagonistas, nos papeis de Eva e seu marido. É a história de

um casal burguês e parisiense. As cenas familiares, desavenças e reconciliações...

É realizador desta série de 13 episódios, Jean Becker.



Peter Graves e Martin Landau são dois dos intérpretes de «Missão Impossível», componentes valiosos do grupo que sempre consegue levar a bom porto os mais arriscados cometimentos. Na imagem, os dois tratam de retirar (e substituir por invólucros cheios de ar) outro escondido numa mesa de bilhar. Recordada-se deste episódio, leitor?

NOVA MISSÃO DA «MISSÃO IMPOSSÍVEL»

A TERMINAR a emissão, vem mais um episódio da série intitulada «Missão Impossível». Nos principais papéis estarão, como sempre, Martin Landau, Barbara Bain, Peter Graves e Greg Morris. O grupo, a equipa de todas as «missões impossíveis» usará, uma vez mais, de todas as suas armas e técnicas para levar a bom termo mais uma incumbência difícil e arriscada.

O Orfeão da Câmara Municipal de Lisboa

Três dezenas de componentes formam o Orfeão da Câmara M. de Lisboa. São funcionários do Município da capital unidos pela Arte, para além da união do trabalho, servindo a mesma entidade (dispersos por diferentes serviços e sectores). Dirige-os o maestro Jaime Silva (Barcarena). Esta noite, pouco antes das 22 e 30 são eles os executantes que preenchem o «Concerto» realizado por Jorge Listopad

Exibição do filme «Portugal do Meu Amor» para o corpo diplomático

A exibição do filme «Portugal do Meu Amor», dedicada ao corpo diplomático, marcada inicialmente para o dia 4, foi transferida para o dia 16, às 18 e 30, no cinema do Palácio Foz.

O adiamento é devido ao facto de, no dia 4, se realizar o «Bazar do Corpo Diplomático», a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16 e 05: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Souza Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de Juventude, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Música só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 3.º episódio do Folhetim «Pedro Álvares Cabral»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: Vamos ouvir Eleutério Sanchez; 22: A ciência ao serviço do homem, pelo dr. Constantino Esteves; 22 e 20: Os nossos compositores; 22 e 50: Melodias pelos «Folkswingers» 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 17 e 30: O compositor interpretando a sua obra; 18 e 05: O coro da Rádio de Berlim dirigido por Helmut Koch; 18 e 30: Música de tecla; 19: Semanário musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de tecla de Rameau; 21: Concerto por um conjunto de 8 violinos dirigido por Manuel Ivo Cruz — Bachianas Brasileiras n.º 1 (Villa Lobos); 21 e 20: Três Madrigais de Luca Marenzio — Sociedade Coral de Rudolf Lamy; 21 e 30: Crítica literária, pelo padre João Maia; 21 e 40: Música sinfónica; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — As 23: Canções de Duparc pelo baritonista Gerard Sousa; Ao piano Dalton Baldwin; 23 e 10: Música de Câmara; 23 e 55: Cantatas de Bach (Advent); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento teatral; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 05: Selecção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Eles con-

tinuam a trabalhar; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P.B.X.» 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Taksima.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cabina de escuta; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ...dingo o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto vocal; 21 e 15: Sô-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Rádio Jornal; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 283,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Orquestras de França; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Melodias; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e das 11 às 17 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 11 e das 19 e 30 às 22 — Rádio Voz de Lisboa — Das 17 às 19 e 30 e das 22 às 2.

HOJE NA TV

As 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Quarto dos Brinquedos; 20 e 15: Vamos Dormir; 20 e 25: Momento Desportivo; 20 e 55: No mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: «As Nossas Queridas Mulheres», com Micheline Presle e Daniel Gelin nos principais papéis; 22 e 25: Concerto pelo Orfeão da Câmara Municipal de Lisboa; 22 e 50: Missão Impossível; 23 e 50: Telejornal, Meditação e Fecho.



AMANHÃ — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Série Juvenil; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Panorama Literário; 20 e 55: Caminhos de S. Francisco Xavier; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Teatro. «O Conde de Noviana», de Almeida Garrett; 23 e 20: Matin, Pai e Filho; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.



«No Mundo da Arte»: LOUIS LE NAIN

LOUIS LE NAIN é a figura hoje focada em «No Mundo da Arte», através de um filme que trata e apresenta a sua obra.

Le Nain era o patronímico, o apelido de três irmãos (António, Mateus e Luís) que trabalhavam em Paris, no mesmo «atelier», á roda de 1630.

Louis foi aquele que ficou mais conhecido e preponderante, já que é a ele que a crítica moderna atribui as cenas rústicas que tornaram célebres os Le Nain e os classificam entre os maiores «realistas» da escola francesa.

TV dia a dia

(Continuação da pág. anterior)

e a camara. Venceram pela mesma razão: ambos correram muito. O telespectador não perdeu um lance, foi uma realização quase impecável. Sim senhor

Também entrava nos meus planos assistir à «Notícia do Espectáculo». Foi o que fiz. Não me arrependo, muito embora não tivesse feito grande vindima. De notar que a rubrica se dividiu entre o sério e o outro em quase fifty-fifty. O primeiro representado pela peça do Teatro D. Maria II, exilado, como se sabe, mas não se sabe por quanto tempo ainda, no Capitólio. O outro a cargo de «Tropicalíssima», no Villaret.

A respeito do «Tango» falou a pessoa mais indicada para isso: o actor e encenador Varela Cid. Pena foi que o improviso tivesse sido visivelmente improvisado, dado

que o melhor improviso e sempre o melhor estruturado. Não cairia, caso tivesse existido um estudo prévio, em dizer que o «teatro é o espelho da vida». Claro não é. Sabe-se isso há muito tempo, desde a fuga ao naturalismo. O espelho reflecte o objecto; o teatro reflecte sobre o objecto.

Ficou-nos, no entanto, a sua observação curiosa de que «Tango» é para ser visto por espectadores acordados atentos, vivos. Esperemos ainda os haja entre nós, depois de tão efectiva e longa ausência de teatro para acordar, entre nós.

Notícias: depois de se ter propalado não existir nenhum original português nos planos do D. Maria, eis que Varela Silva nos diz haver para breve uma peça, intitulada «Visigodos», de Salazar Sampaio, e mais outra e mais uma reposição, não nomeadas

Foiguemos. Mas não cantemos. Esperemos.

«SANTO». SANTO É QUEM O ATURA

Ao serão, já sabem o que aconteceu: o futebol, um Alves dos Santos singularmente conciso e rejuvenescente, um Gonzaga Ribeiro para automobilismos, singularmente funebre e antitelevivo, e um «Santo» normalmente idiota e rotineiro.

Querem matá-lo, chegam a marcar o dia do funeral e tudo. Encarregam disso um assassino profissional, com o soldo de 100 libras, ou seja oito mil escudos. Não se pode dizer que esteja cara uma vida na Inglaterra, mesmo abstraindo da desvalorização. Participa da intriga uma rapariga chamada Brenda, jornalista, a quem se meteu na cabeça escrever a biografia do «Santo» com auréola e

tudo. Claro as suspeitas vão todas para a rapariga, injustiças deste mundo! Não faz mal O «Santo» recompensá-la com o relato ao ouvido, das suas aventuras

O criminoso era um tipo irmão doutro tipo que morrera queimado. Atrai o «Santo» a uma armadilha. Ele vai porque acredita que alguma coisa se dará a seu favor «Santo» tem os favores do destino pelo seu lado. Amen.

O resto é um cemitério — brrrr! — e o tal tipo, irmão do tipo que morrera queimado, morre queimado, também. Compreende-se. Devia ser doença de família

Vergonha Onze horas diante de um televisor para assistir às misérias britânicas do «Santo». Albion colonizava pela violência. Pretende agora colonizar pela imbecilidade. Guerra Inquebrável: acorda!

MARIO ALTRIM

UMA «CASA DA GUARDA» EM LISBOA: SUGESTÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DAQUELA CIDADE

A ideia da criação, em Lisboa, da Casa da Cidade da Guarda foi aventada ontem à tarde, durante uma reunião de 250 antigos alunos do liceu guardiense. A reunião, realizada no restaurante da Feira das Indústrias, associaram-se alguns antigos professores daquele estabelecimento: os dres. Alfredo Pequita, que foi reitor do liceu, Romão Pechincha, Guilherme Pires e José Teixeira, os dois últimos também antigos alunos.

No final do almoço — em que tomaram parte numerosas individualidades de relevo em diversos sectores, entre as quais o dr. Francisco C. P. Balsemão, administra-

dor do «Diário Popular» e o nosso camarada de Imprensa Abel Pereira, subchefe da redacção daquele prezado colega — vários oradores usaram da palavra. Todos enalteceram a acção da comissão promotora da iniciativa, constituída pelos srs. Luís de Lima, António Gonçalves, Manuel Rabaça, Ilídio Matos e capitão Carvalho Pereira. Votos de que a reunião fosse efectuada anualmente, com carácter regular, foram também expressos

Em homenagem aos antigos alunos e professores do Liceu da Guarda já falecidos, foi guardado um minuto de silêncio.

HIDRO ELÉCTRICA DO CAVADO

S. A. R. L

Capital autorizado: 1 250 000 contos

Sede

Rua de Sá da Bandeira, 567
PORTO

Delegação

Avenida Sidónio Pais, 14
LISBOA

INVESTIMENTO ACTUAL DA ORDEM DOS 3 500 000 CONTOS. CINCO GRANDES APROVEITAMENTOS HIDROELÉCTRICOS EM EXPLORAÇÃO: ALTO RABAGÃO, PARADELA, VENDA NOVA, SALAMONDE E CANIÇADA. UM NOVO APROVEITAMENTO — VILARINHO DAS FURNAS — DO NÍVEL ENERGÉTICO DOS ANTERIORES, EM CONSTRUÇÃO NO RIO HOMEM

EMIÇÃO DE 100 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE ESC. 1000\$00 CADA UMA

Desta emissão 98 000 acções são oferecidas aos accionistas, incluindo as instituições de previdência, com reserva de preferência, pelo seu valor nominal acrescido do Imposto de Mais-Valias de Esc. 11\$50, por acção, para os accionistas que a ele estejam sujeitos. As restantes 2000 acções são reservadas ao pessoal da Sociedade.

CONDICIONAMENTO DA SUBSCRIÇÃO

1.º — O pagamento das acções subscritas será efectuado em três prestações, a saber:

- 10 % no acto da subscrição acrescida do Imposto de Mais-Valias
- 40 % no mês de Abril de 1969
- 50 % no mês de Julho de 1969

conforme anúncios a publicar com 20 dias de antecedência.

- 2.º — Cada accionista, no uso do seu direito de preferência, poderá subscr ever 9 % das acções que possuir, com arredondamento por defeito, devendo a prova daquele direito ser efectuada mediante a apresentação dos títulos no acto da subscrição, afim de serem devidamente carimbados.
- 3.º — Se houver acções sobranes, serão estas rateadas entre os subscritores que, no respectivo boletim de subscrição, se tenham declarado interessados nesse rateio, o qual será feito proporcionalmente ao número de acções subscritas por direito próprio, sem todavia exceder possíveis limites fixados.
- 4.º — O pagamento das acções que venham a ser adquiridas deste modo será efectuado também em três prestações, como acima se indica, devendo a primeira ser satisfeita dentro de 8 dias a contar do respectivo anúncio, se este se tornar necessário.
- 5.º — Os títulos representativos das acções a emitir poderão ser de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, nominativas ou ao portador, conforme indicação dos subscritores prestada através dos boletins de subscrição.
- 6.º — As acções desta emissão será atribuído metade do dividendo que vier a ser votado em relação ao ano de 1969.
- 7.º — A subscrição estará aberta de 9 a 14 do corrente mês de Dezembro, na sede da Sociedade e sua Delegação de Lisboa, e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; Augustine, Reis & C.ª; Banco da Agricultura; Banco de Angola; Banco Borges & Irmão; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; Banco Fernandes Magalhães; Banco de Fomento Nacional; Banco Fonsecas & Burnay; Banco Lisboa & Açores; Banco Of London & South America; Banco Nacional Ultramarino; Banco Pinto & Sotto Mayor; Banco Português do Atlântico; Banco Totta-Aliança; Crédit Franco-Portugais; Crédito Predial Português e Montepio Geral.

Porto, 2 de Dezembro de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
De dia ela era Catarina a Imperatriz... De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau e Peter O'Toole em
CATARINA IMPERATRIZ DA RÚSSIA

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 47168
As 15.30, 18.30 e 21.45
Uma agradável comédia musical!
ESTA NOITE É MINHA
com Lola Falana, Giancarlo Giannini, Marisa, Franco Franchi e Clelio Ingrassia
EASTMANCOLOR

SÃO JORGE
3.ª SEMANA
(M. 17 anos) Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30
O mais terno e adorável filme do ano
OS TEUS, OS MEUS E OS NOSSOS
com Lucille Ball - Henry Fonda - Yan Johnson

POLITEAMA
2.ª SEMANA Tel. 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um western... de morrer... a rir
TEXAS NÃO É SÓ ISTO...
DOIS CONTRA O TEXAS
c/ Dean Martin, Alain Delon (Col.) (Maiores 12 anos)

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * Continua a actuar com êxito no Timpanas a artista Odete Mendes.
- * «A ovelha» é o título do actual grande êxito da cantadeira Beatriz da Conceição.
- * Na próxima quinta-feira será posto à venda o novo disco do artista Sérgio.
- * O conjunto de Fernando Farinha em digressão pela África do Sul e composto pelos artistas Fernando Farinha, Ana Hortense, Manuel Mendes e António Proença actuam durante três dias na Cidade do Cabo, seguindo depois para Lourenço Marques onde se devem apresentar no Teatro Gil Vicente.
- * Realiza-se dentro de dias a festa artística do cantor humorístico Rogério Fernandes.
- * Na Sociedade Boa União, em Alfama, realiza-se na quinta-feira uma festa à qual deram a sua adesão muitos artistas da canção nacional.
- * Partiu para Barcelona, acompanhado do guitarrista Jorge Fontes, o cantor Manuel de Almeida que naquela cidade catalã vai gravar um novo disco.

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
De dia ela era Catarina a Imperatriz... De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau e Peter O'Toole em
CATARINA IMPERATRIZ DA RÚSSIA

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.15 e 21.30
Uma mulher... uma deusa... ou uma lenda?
Kim Novak - Peter Finch - E. Borgnine
A LENDA DE UMA ESTRELA
Um filme de Robert Aldrich
METROCOLOR

ESTÚDIO
9.ª SEMANA Tel. 553134
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Ad.)
Um filme de Francis Coppola, c/ Elizabeth Hartman, Geraldine Page e Peter Kastner
A NOITE É PERVERSA

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
UM HOMEM PARA IVY
com Sidney Poitier, interpretando uma história escrita por ele e para ele
QUINZENA ENGEMAR BERGMAN
Adultos - Hoje - às 18.30 h.
O ROSTO, com Max von Sydow, Gunnar Björnstrand, Bibi Andersson
Dia 4: Morangos Silvestres (Adultos)

AVIS
(Adultos) Tel. 779093
3.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Bo Widerberg
ELVIRA MADIGAN
c/ Pia Degermark - 1.º Prémio Interpretação Festival de Cannes - Eastmancolor

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme de Damiano Damiani
O DIA DA VERGONHA
com Claudia Cardinale e Franco Nero
EASTMANCOLOR

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 791574
As 15.30 e 21.30
Parque privativo - Ar condicionado
SOLDADOS SEM ROSTO
com Curd Jurgens, Maurice Ronet e Folco Lulli

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 da tarde
Rez Harrison e Rosemary Harris na lindíssima comédia de gargalhada
COM A PEDRA NO SAPATO
Venda de bilhetes para os concertos, da 1 às 8 da tarde

IMPERIAL
As 21 horas (Adultos)
BONNIE E CLAYDE
ESCANDALO EM VILLA FIORITA

ODEON
(Adultos) Tel. 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA
do filme português
ESTRADA DA VIDA
Que atitude deve tomar uma mulher perante uma infidelidade do marido? Perdoar-lhe ou abandoná-lo?
c/ Paulo Renato e Laura Soveral

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.45
A sensacional comédia com Shirley MacLaine, Michael Caine e Herbert Lom
LADRÃO ROUBADO
Um filme «fora de série» - em technicolor -

LIDO
Tel. 93 75 93 - AMADORA
As 21.30 (M. 12 anos)
Uma história de amor sempre actual, terna e romântica!
INTERLÚDIO DE AMOR

LIZ
(Adultos) Tel. 48568
As 21 horas
BANDELEIRO NÃO INCOMODE

IDEAL
As 21 horas (M. 17 anos) Tel. 324194
LOUCO POR GAROTAS ULTRAJE

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 320917
As 21 horas
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR
BANDELEIROS DO ARIZONA

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
SELVAGEM É O VENTO
com Anthony Quinn, Ana Magnani e Anthony Franciose

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
- Veja anúncio especial - Raphael em
DIGAN LO QUE DIGAN (DESILUSAO)

CONDES
Tela 32 25 23 - 32 67 10
As 15.15, 18.15 e 21.30
Claudia Cardinale e Franco Nero no filme de Damiano Damiani
O DIA DA VERGONHA
«IL GIORNO DELLA GIVETTA», com Lee G. Cobb e Sergio Reggiani (Adultos)
EASTMANCOLOR

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
Um nome que ficou gravado a fogo nas areias escaldantes do deserto
TOBRUK
TECHNICOLOR
3.ª SEMANA
Uma espectacular obra de Cinema
Real. Arthur Hillier com Rock Hudson e George Peppard

CASINO ESTORIL
Tel. 260729
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
A ESTRADA DE CORINTO
com Jean Seberg, Maurice Ronet, Christina Marquand e Sara Ural

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa - Turno L

ALAMEDA - Esperança, R. Carlos Mardel, 01-B (722868)
ALCANTARA - Nogueira, R. do Creche, 21 (63 635)
ALTO S. JOÃO - Oriente, R. Lopes, 20 (84338) e Teles, R. João de Barros, 2 (638249)
ALVALADE - Paris, R. Renaldo Ferrer, 5-A (70331) e Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) e Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358)
AMOREIRAS - D. João V. R. D. João V. 6-C (682772)
ANJOS - Matos, R. Álvaro Coutinho, 0 (40471)
AREIRO - Avis, Av. de Roma, 56-B-C (75370) e João XXI, Av. João XXI, 6-A (726462) e Nova Lisboa, R. Guilherme Suggia, 2 (727721)
ARROIOS - Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-C (84708)
AVENIDAS NOVAS - Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763 07) e Avenidas, Av. da República, 27-A (533688) e Império, Rua Filipe Folque, 40-A-B (48002) e Palma, Av. Duque de Avila, 25 (47088)
BAIRRO AZUL - Bairro Azul, Av. Ressaio Garcia, 7-A (51451)
BAIRRO DA ENCARNACÃO - Ascenso, R. 27 n.º 4 (3112 6)
BAIXA - Americana, Calç. de Santana, 3 (863984)
BELÉM - Remísio, R. dos Jerónimos, 4-C (637699) e Sepol, Calçada da Boa Hora 94-A (631958)
BENFICA - Lisboa, R. Cláudio Nunes, Lote 2 (703393) e Sousa, Est. de Benfca, 429-43 (780027)
CAMÕES - Combro, Calç. do Combro, 78 (326059) e Azevedo Irmão & Velga, R. da Misericórdia, 24 (325440)
CAMPO DE OURIQUE - Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) e Ourique, Rua Freitas Goulz, 32-F (67 667)
CAMPOLIDE - Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 01-01-A (682333) e Pátia, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)
CARNIDE - Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (7808 8)
CONDE REDONDO - Capuchos, Rua Luciano Cordeiro 2-A (52076)
ENTRECAMPÓS - Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA - Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA E LAPA - Central da Lapa, R. dos Navegantes, 0 (661734)
GRAÇA - Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) e Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) e Bastos Andrade,

Calç. de St. André, 07-11 (860450) e Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)

LUMIAR - Alameda, Av. dos Linhos de Torres 20-B (790942) e S. Tomé, Est. do Desv. Lote 2-C (790704)
MADRAGA - Lealdade, R. do Olival 226 (663441)
OLIVAIS - Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (31237)
PALHAVA - Agulha, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL - São Marcel, R. de S. Margar, 00 (3253 8)
PENHA DE FRANÇA - Carmona, R. Padre Seno-netas 0-A (84258)
PICHELEIRA - Luzmar, R. João Nascimento Costa, 6-A Barro de St. Eufácia (728395) e 720703)
SE - Nacional R. de S. João do Praça, 26 (863632)
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO - Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185)
MOSCAVIDE - Santa Bárbara - Rua Francisco Marques Beato, 75-A (Tel. 2511234)

Linha de Cascais

ALGÉS - Branco - Av. Comb G Guerra, 29 - Tel. 212081
CAXIAS - Nova, Rua Bernardino Ribeiro, -A (242839)
PAÇO DE ARCOS - Trindade 88a R. Costa Pinto, 86 (243034)
OEIRAS - Godinho - R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PARADE - Alzira - Av. Gago Coutinho - Bairro dos Coxos (2472943)
ESTORIL - Marques dos Santos, R. Ferreira, J. A., 5 (260 61)
CASCAIS - Misericórdia, R. Regimento 9, 41 (28041) e Cascais, R. Conde de Monte Real - Barro Calças (282407)

Linha de Sintra

AMADORA - Cavaca - R. Elias Garcia, 209 (Tel. 9300191); Flama - R. Elias Garcia, 18-B (Tel. 932485), Confiança - Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (Tel. 938 49)
DAMAIA - Confiança, Est. Militar, lote D (97023)
QUELUZ - André, Av. Elias Garcia, 51 (950043) e Queluz, Av. Miguel Bombarda, 23-A (951843)
CACÉM - Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS - Quimã, Est. Mem Martins, 285 (2910012)
S. PEDRO DE SINTRA - Valentim (980456)
SINTRA - Misericórdia - Lg.

TEATROS

TRINDADE - As 21 e 45: «A torre e o galinheiro» (12 anos)
MARIA VITÓRIA - As 20 e 45 e às 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos)
VARIEDADES - As 21 e 45: «O amor-68» (17 anos), «Tropicalíssima» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS - «O Libertador da Cidade» (12 anos)
CINEARTE - As 21: «Este difícil amor» (17 anos)
JARDIM - As 21: «Sete contra o Mundo» (12 anos)
PARIS - As 21: «Hawaii» (17 anos)
ROYAL - As 21: «A Vingança dos Vikings» (12 anos)
OLIMPIA - As 19: «Gangsters contra Gangsters» (17 anos)
SALÃO LISBOA - As 2: «Moulin Rouge» (17 anos)
CINE-MOSCAVIDE - As 21: «Fechadura misteriosa» (12 anos).

PROMOTORA - As 21: «Seraphim» (12 anos)
CINE-ORIENTE - As 21: «Ouro sangrento» (12 anos).

Outra Banda

ALMADA - INCRÍVEL - As 21 e 5: «No terra como no céu» (17 anos) e ACADEMIA - As 21 e 5: «Os canhões para S. Sebastian» (17 anos)
COVA DA PIEDADE - UNIÃO ARTÍSTICA - As 21 e 15: «Camelot» (17 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS - STADIUM - As 21 e 30: «Os longos dias de vingança» (12 anos)
ESTORIL - CASINO - As 1 e às 21 e 30: «A estrada de Corinto» (17 anos)
CASCAIS - As 21 e 30: «Coplan FX '8 arrasa tudo» (17 anos).

Linha de Sintra

AMADORA - RECREIOS DESPORTIVOS - As 21 e 5: «Vera Cruz» (17 anos).

O ÊXITO DE «TANGO» NO CAPITÓLIO

Foi, segundo o testemunho do público e da crítica, um excepcional acontecimento de teatro a estrela, no Capitólio, da peça «Tango», de Slawomir Mrozek, apresentada pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II, para abertura da temporada. A celebridade da peça, feita através dos êxitos verificados em todos os países onde já foi apresentada, dava-lhe como obra de invulgar mérito, marcante de um autêntico advento de um teatro novo. O público e a crítica de Lisboa puderam confirmar que estamos na presença de uma obra destinada a fazer pensar a levantar polémica, a promover discussão, mas sempre a conquistar o agrado dos que amam verdadeiramente o teatro e dos que persistem em manter-se actualizados com as grandes correntes e com os mais significativos nomes.

Não foram regateados aplausos à interpretação, na verdade magistral, que de «Tango» nos oferece um dos melhores elencos do Nacional D. Maria II, com Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Pedro Lemos, Rogério Paulo, Baptista Fernandes, a estreante Linda Bríngel e, ainda, João Perry, no protagonista. O espectáculo é para adultos.

Colares - Colares, Adre 299088

Outra Banda

ALCOCHETE - Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 0 (234 37)
ALHOS VEDROS - Gusmão, R. Candido dos Reis, 30 (224020)
ALMADA - Central - R. de Oliveira, 11-B - (Tel. 210534)
BAIXA DA BANHEIRA - Alameda, Est. Nacional, 74 (22430)
BARREIRO - St. Marta - R. do Lavrado, 17-C (Tel. 221244)
COVA DA PIEDADE - Rainha Santa - Est. das Barracas 50-A (Tel. 276 82)
MOITA - Silva Rocha - R. do Republica, 6 (Tel. 239029)
MONTEJO - Diogo, R. Almirante Candido dos Reis, 42 (230032)
SESIMBRA - Lopes, R. Candido dos Reis, 67 (229028)
SETUBAL - Rosado Pinto, P. do Bocage (22484) e Nova, R. General Gomes Freire (22052)
SEIXAL - Godinho, Largo da Igreja, 5 (2218580)

SERVICIOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE - Companhias das Aguas, 361853 e Companhias Unidas, 537011 e Gascid, 538821 e Gascid (dom e feriados) 382069.
BOMBEIROS - Sapadores 22222 e Voluntários, 538524
POLICIA E G. N. R. - Serviço de emergência, 115 e Segurança Pública, 366141 e Judiciária, 535380 e Marítima, 326456 e Internacional, 362721 e Viação e Trânsito, 42205 e G. N. R. (área rural), 36865
SAÚDE - Cruz Vermelha, 665342 e Enfermagem permanente, 766161 e Enfermagem de urgência, 43738 e Hospital de Santa Maria, 775171 e Hospital de S. José, 860131 e Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 e Transfusões soros e oxigénio, 538524 e Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES - Aeroporto, 721101 e Caminhos de ferro (C. P.), 869029 e Caminhos de ferro (Estoril), 361121 e Estação fluvial (T. P.), 325345 e Estação Marítima de Alcântara, 663195 e Estação Marítima da Rocha, 672445 e Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

restaurante arameiro
Trav. St. Antão 21 (Restauradores) LISBOA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até às 3 horas

PASTELARIA FÓIA
RESTAURANTE C. Mártires da Pátria, 59-A
Telef. 54549
ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA
PASTELARIA C/ FABRICO PRÓPRIO

QUINTA DE S. VICENTE RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Tel. 790211
Aos Sábados e Domingos

JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)
Parque privativo para automóveis (AR CONDICIONADO)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Migas à Alentejana
QUARTA-FEIRA
Ensopado de lulas c/ ervilhas
Av. Prata da Vitória, 50-E (Junto ao Monumental)
Tel. 536080

tamborim
Restaurante - Snack-Bar
Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GUESA
Rua Gomes Freire, 14 (Ao Campo Santana)
Telefone 462 47

Diário de Lisboa

Propriedade da
Renasença Gráfica, S.A.R.L.

Editor: João C. de Sá

Sede: Rua Luz Soriano, 44

Telef. 320271-2-3 e 321154-5

Publicidade 34221

End. Tel. DIBOA; Telex 1363

Lisboa 2 — Portugal

Deslumbrantes tecidos para decoração patentes na Avenida da Liberdade

Embora o conjunto principal de artigos expostos nas Galerias Vitória — que hoje abrimos ao público no n.º 227 da Avenida da Liberdade —

seja constituído por uma maravilhosa colecção de todos os produtos da conhecida Fábrica de Tapetes Vitória, de Mira de Aire (as carpetes

1.º Centenário da Sociedade de Beneficência Brasileira em Lisboa

Passa hoje o 1.º Centenário da Sociedade de Beneficência Brasileira em Portugal, que, em Lisboa, tem desenvolvido importante actividade a favor dos brasileiros. Por esse motivo, foi hoje, às 12 e 30, celebrada missa na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a que assistiram, além de funcionários superiores da Embaixada e do Consulado, destacadas individualidades da colónia brasileira. Durante a presente semana, efectuar-se-á uma visita dos corpos dirigentes ao ministro da Saúde e um jantar no dia 8, a que presidirá o embaixador do Brasil.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 14,8; na água do mar: 15,4

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 18,2; mínima: Penhas da Saúde, 2

PREVISÃO GERAL ATE ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade a partir do fim da tarde; vento fraco de Noroeste; aguaceiros, menos frequentes durante a noite e a madrugada, nas regiões do Norte e Centro; nas regiões do Sul, céu pouco nublado ou limpo, com vento fraco ou calmo.

Amor
Nascer às 8 e 37
Ocaso às 18 e 15

DIAS
Dia 4 Dia 12 Dia 19 Dia 26

MARÉS:
PREIA-MAR: Dia 2 — 2 e 27 (3,7 m); 14 e 45 (3,7 m). Dia 3 — 3 e 05 (3,8 m); 15 e 27 (3,7 m). BAIXA-MAR: Dia 2 — 8 e 15 (1,4 m); 20 e 33 (1,8 m). Dia 3 — 8 e 52 (1,3 m); 21 e 05 (1,3 m). Dia 4 — (1,2 m); 9 e 27; 21 e 40 (1,2 m).

VEJA OS NOVOS TELEVISORES SALORA

Premiado com
MEDALHA de OURO



SALORA

O TELEVISOR FINLANDEZ DE ALTA QUALIDADE totalmente fabricado e montado na Finlândia QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS E MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM

AVENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMESTICOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS RAFAEL BURGUETE, LDA. LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 535057 PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902



Um aspecto das Galerias Vitória, antes da sua abertura ao público. A esquerda, um dos sectores em que figuram os deslumbrantes tecidos para decoração

VIDA POLÍTICA

PRESIDENTE DO CONSELHO

O prof. dr. Marcello Caetano trabalhou com os ministros de Estado, Interior, Comunicações e Corporações. Recebeu também o embaixador da Suécia em Lisboa.

Ministro da Educação Nacional

O dr. José Herculano Sarilha deu posse, esta tarde, no seu gabinete, ao novo presidente da direcção do Gabinete de Estudo e Planeamento da Acção Educativa, prof. eng.º Fraústo da Silva

O INTERESSE DA UROLOGIA POSTO EM RELEVO NO I CURSO PARA PÓS-GRADUADOS

«Há muito que estava no meu espírito a realização deste curso. Na realidade, as funções de uma Clínica Universitária da especialidade não se podem limitar a um curso regular aos estudantes da Faculdade de Medicina, mas sim o ensino em todos os seus escalões. Quanto à quota-parte que lhe cabe na assistência, deve ser realizada com uma margem larga de autonomia, que lhe permita imprimir-lhe uma orientação renovadora e progressiva, fugindo a uma rotina hospitalar modesta, que não permite arrecadar experiência de nível, nem manter arquivos clínicos dignos de revisões científicas. Tem, além disso, que ser da mais alta qualidade. A frequência crescente das uropatias e a sua influência na mortalidade e morbilidade gerais, são de molde a levar-nos a um esforço no sentido de conseguir que o clínico geral esteja familiarizado com os métodos da urologia moderna, de maneira a poder utilizá-los na melhor altura.»

Estas palavras foram pronunciadas, hoje de manhã, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, pelo prof. dr. António Carneiro de Moura, director da Clínica de Urologia da Universidade de Lisboa e organizador e director do 1.º Curso de Urologia para Pós-Graduados, hoje ali iniciado. Presidiu a sessão inaugural o prof. dr. Virgílio de Moraes, director da Faculdade de Medicina, que estava ladeado pelos profs. drs. Juvenal Esteves, director-clínico do Hospital de Santa Maria e Carneiro de Moura.

Curso para Pós-Graduados sobre Medicina de Reabilitação

Dar aos médicos que o frequentam, particularmente aos de clínica geral, um conjunto de conhecimentos básicos especializados que lhes permitam estar aptos a prevenir o aparecimento de complicações ou a evitar o possível agravamento da diminuição física existente, uma vez que a reabilitação começa no próprio lugar do acidente ou na cama do doente, é objectivo do 1.º Curso para Pós-Graduados sobre a princípios básicos de medicina de reabilitação, esta manhã iniciado no Centro de Medicina de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em Alcoitão.

Nele se inscreveram 38 médicos de diferentes pontos do continente e das ilhas adjacentes.

A abertura do curso efectuou-se às 8 e 30, com uma lição do dr. Santana Carlos, director clínico do Centro, que versou a «Reabilitação de deficientes físicos». Seguiu-se a projecção de filmes sobre reabilitação, apresentados e comentados pelo dr. Santana Carlos.

As 11 horas uma lição-demonstração de «Enfermagem de Reabilitação» a cargo da enf.ª Sales Luís; e às 12 a terapêutica Figueiredo versou a «Fisioterapia», noutra aula-demonstração.

De tarde, pelas 14 horas, a dr.ª D. Maria de Lourdes Sales Luís falou sobre «Electrologia e electroencefalografia em Medicina de Reabilitação». Seguiram-se duas lições-demonstrações a cargo das terapeutas Mendes Costa e Bruno Machado que versaram, respectivamente, a «Terapêutica Ocupacional» e «Terapêutica de Sala».

Além do pessoal médico e paramédico do Centro de Medicina de Reabilitação colaboraram neste curso os profs. drs. Miller Guerra, Thomé Villar e Gonzalez Más, os drs. Alfredo Franco, Vasconcelos Marques, Cunha e Sá, Rodrigues Luzes, Caldeira Miguel, Serra e Costa, Paiva Chaves, Martins da Cunha, Fernando Nascimento e D. Maria Raquel Ribeiro.

Na sessão inaugural, o prof. Carneiro de Moura prestou ainda homenagem ao seu mestre prof. Reinaldo dos Santos. Deu, seguidamente, todas as indicações sobre o curso, felicitando-se pelo número elevado de médicos inscritos. Por fim, fez o elogio do «seu grande amigo e grande figura da urologia mundial», o prof. António Puigvert, de Barcelona, que considerou a personalidade mais indicada para fazer a lição inaugural.

O curso consta de lições magistrais, mesas-redondas, sessões clínicas e operatórias. Intensivo, o curso vai até ao próximo sábado, desde as 9 às 17 horas, com intervalo para almoço.

Nele participam todos os médicos do Serviço de Urologia, professores e assistentes da Faculdade de Medicina de Lisboa, cirurgiões e especialistas dos Hospitais Cívicos de Lisboa e ainda, além do prof. Puigvert, o prof. Rocha Brito, do Brasil.

Aquele consagrado mestre e operador espanhol falou, então, sobre «Tumores renais. Cirurgia conservadora». Às 12 horas, o prof. Puigvert procedeu, no bloco operatório do Serviço de Urologia, à primeira sessão operatória do curso, televisada, em circuito fechado, para a sala de aula do serviço. Tratava-se de uma «Adenomectomia perineal».

De tarde na sala de Endoscopia do mesmo serviço, houve, das 15 às 16 horas, demonstrações práticas de «Uretroscopia posterior, cistoscopia, pan-endoscopia e cateterismo renal», a cargo do doutor Pinto de Carvalho. Às 16, efectuou-se uma sessão clínica com apresentação e discussão dos doentes a operar.

O curso consta de lições magistrais, mesas-redondas, sessões clínicas e operatórias. Intensivo, o curso vai até ao próximo sábado, desde as 9 às 17 horas, com intervalo para almoço. Nela participam todos os médicos do Serviço de Urologia, professores e assistentes da Faculdade de Medicina de Lisboa, cirurgiões e especialistas dos Hospitais Cívicos de Lisboa e ainda, além do prof. Puigvert, o prof. Rocha Brito, do Brasil.

Deu, seguidamente, todas as indicações sobre o curso, felicitando-se pelo número elevado de médicos inscritos. Por fim, fez o elogio do «seu grande amigo e grande figura da urologia mundial», o prof. António Puigvert, de Barcelona, que considerou a personalidade mais indicada para fazer a lição inaugural.

O «PRIMEIRO DE JANEIRO»

(Continuação da 1.ª página)

pessoal (cerca de quatrocentas pessoas), ao director, cuja effigie em bronze ficou colocada no corredor de acesso ao gabinete da direcção e à redacção. O colaborador mais antigo do jornal, sr. dr. Mário de Vasconcelos e Sá, e a funcionária mais nova, sr.ª D. Maria Amélia da Silva,

em nome de todos os seus colegas, acentuando o júbilo e histórico significado do centenário do grande jornal, tributaram expressiva e afectuosa homenagem ao sr. Manuel Pinto de Azevedo Junior, que, ao agradecer, associou a homenagem todos os funcionários e colaboradores de «O Primeiro de Janeiro».

Reformas pedidas em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

durante dois ou três meses por ano.

O bispo salienta ainda que em toda a Espanha 1 600 000 famílias têm um rendimento inferior a 3000 pesetas por mês ao passo que a riqueza está concentrada nas mãos de uma pequena percentagem da população.

Don António afirma que a

culpa desta situação cabe em parte aos patrões que, devido «a um egoísmo individualista», se recusam a pagar salários adequados.

«Podemos chamar cristã a uma sociedade que vive alegremente e com abundância nalguns sectores no meio destas realidades?»

Segundo o prelado, o desemprego em larga escala na província de Cadiz constitui uma grave falha do bem comum e uma sociedade onde existe tal situação «é uma sociedade mal organizada que encoraja a falta de solidariedade entre os homens».

Atendendo à experiência passada de agitação provocada por injustiças sociais — acrescenta o bispo — por que motivo os cristãos das classes dirigentes não efectuam reformas sociais urgentes capazes de garantir a coexistência pacífica entre os homens?

PARA O SEU CABELO

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT-ANTOINE» DE PARIS, especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56 02 72 encontrando-se aberto ao público todos os dias úteis das 10,30 às 12,30 e das 15 às 19,30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone. Os Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma para que as senhoras e os senhores clientes não percam tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os tratamentos dos Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal: LISBOA — Av. da República, 2, 7.º — Tel. 56 02 72.

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º Esq. — Tel. 3 68 10

Em Espanha: MADRID — BARCELONA — SARAGOÇA

MEME METODEDE A NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS — MILAN

CONCESSIONÁRIO
Auto Eduardo Costa, Lda.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA

Escrit. 687615
Telef. OFIC. 685080
Vendas 685081

Assistência técnica eficiente

DES POR TO

JOAQUIM AGOSTINHO

VITÓRIA ESPECTACULAR
NA VOLTA AO ESTADO DE SÃO PAULO



A beira do fim, o Benfica acabara de marcar o golo da vitória. Alegria «encarnada», prostração e desalento nos jogadores de Coimbra. Na outra imagem, Praia, o homem da recuperação, abandona o rectângulo festejado por um jovem admirador



BENFICA-ACADÉMICA 3-2

PRAIA DE SALVAÇÃO...

Três domingos consecutivos sem vencer e... sem marcar. Derrota estrondosa e incontestável na última jornada. Insatisfação entre os adeptos do Benfica. Plenamente justificada. Otto Glória (principal responsável) concordava que a equipa «não está bem» mas que «sabe porquê». Os benfiquistas esperavam «ansiosamente» a imediata aplicação da terapêutica recomendável. Esperavam e... continuarão a esperar.

Por seu turno aos «rouxinóis do Mondego» (agora sob a orientação de João Maló), há cinco jornadas que o triunfo se lhes negava. Aguardava-se que a

(Continua na página central)

U. TOMAR-F. C. PORTO (0-2)

A justiça fez-se esperar

Os portuenses foram a Tomar fazer um «brilharete». Nem a chuva que caiu impiedosa antes do encontro e durante toda a segunda parte chegou para quebrar o ritmo à equipa forasteira.

Indiferentes ao mau estado do terreno e impulsionados pelo seu sector intermédio onde Lisboa, Pávão e Rolando estiveram muito bem, a equipa foi um todo, fazendo correr a bola em toques bem medidos sempre para o melhor sítio, abrimo muitas brechas à «bem fechada» defesa local.

Lisboa teve no primeiro minuto o golo nos pés, mas o poste negou-lho e ao quarto de hora já por três vezes Arsénio vivera em sobresalto.

O figurino não se modificou e por isso só a oito minutos do intervalo o golo

tói, com Rui fora do lance, foi devolvido pela barra.

A classe do Porto não sofreu quebra, mesmo quando no recomeço os locais dominaram. Entretanto, Rui deva

(Continua na página central)

«CEM E SEM (CEM ARTIGOS, SEM RESPOSTA E SEM RESULTADO)»

— UM LIVRO DO PROFESSOR
DR. CELESTINO MARQUES PEREIRA

Entre os mais atentos, documentados e persistentes defensores da causa da Educação Física em Portugal, conta-se sem dúvida o professor dr. Celestino Marques Pereira, que há muitos anos vem servindo, com os seus largos conhecimentos e a sua saudável «teimosia» esse importante aspecto da vida nacional.

O professor dr. Celestino Marques Pereira acaba de publicar um novo livro cujo conteúdo encerra, desde logo, uma ideia de desencanto e de tristeza pelo que de infrutífero têm sido os seus esforços, concretamente os artigos em que vem pugnando pelo desenvolvimento da Educação Física no nosso país. CEM e SEM (cem artigos, sem resposta e sem resultado) é o título desta obra, que precisamente se constitui de uma centena de artigos daquele autor publicados no trissemanário «Mundo Desportivo» nos dois últimos anos.

Trata-se de uma longa viagem através de todo o problema desportivo português, que se inicia com o capítulo dos «Problemas Gerais», seguindo-se: «Problemas de Doutrina», «Problemas da Juventude», Problemas Metodológicos e Pedagógicos, «Das Classes Trabalhadoras», «Da Formação Profissional», «Das Instalações e do Material Didático», «Sobre Desportos», «Da Preparação Física Militar».

Trata-se de uma larga e bem documentada panorâmica sobre as realidades da Educação Física Nacional, os seus erros, as suas limitações, as suas necessidades. Uma importante achega para a compreensão total de um problema importante, cuja publicação nos diz que o seu prestigioso autor mantém a esperança de que um dia tudo deixe de ser «sem resposta e sem resultado».



Djalma: a argúcia de um arleão



Destemor. Eis a legenda deste arrojado mergulho de Damas a captar o esférico numa jogada em que também estavam interessados, com intenções diferentes, Armando e Jacinto João

VITÓRIA DE SETÚBALSPORTING (0-0)

DAMAS: A BARREIRA ENTRE O POSSÍVEL E O INEVITÁVEL

A que conclusão pode conduzir o desfecho sem golos de um desafio de futebol? Domínio absoluto dos compartimentos defensivos ou confrangedora ineficácia dos sectores atacantes?

A interrogativa responderão os que estiveram on-tinguistas optarão elogio-tem no Bonfim segundo o samente pela primeira pre-

missa; os vitorianos acusarão da segunda os dianteiros da sua equipa recordando momentos de golo possível frente às redes do Sporting.

(Continua na página central)

PORTUGAL-GRÉCIA DEZOITO JOGADORES CONVOCADOS

(Ler na página central)



FRANCELINA ANACLETO, um valor positivo do nosso pobre atletismo feminino

As melhores marcas de sempre no atletismo português

— Manuel de Oliveira, do Sporting
expressão excepcional na modalidade

Não há dúvida (para nós já há longos anos) de que o excepcional trabalho do dr. Fernando Amado, com a sua tabela de pontuação fornecidos e, sobretudo, muito curiosos. Pena é que ainda não tenha sido aceite no conceito internacional, mais por incuria dos sectores responsáveis pela sua aceitação alé- fronteiras, do que verdadeiramente, por desinteresse dos estrangeiros afectos ao atletismo mundial.

E tanto, assim é, que nalguns países de índice desportivo elevado, chamaram já a si a utilização da tabela portuguesa de pontuação para as suas competições nacionais.

Para não nos alongarmos, tanto mais que há repetições de nomes, isto é, o mesmo atleta tem «marcas» em várias disciplinas, digamos que os «leões» possuem representantes seus (nove) nas modalidades olímpicas, contra (cinco) do Benfica e (dois)

do Ferroviário de Lourenço Marques.

Nas disciplinas que não são as olímpicas o Sporting, por intermédio dos seus atletas, tem quatro marcas, contra duas do Benfica; uma do Ferroviário de Lourenço Marques e uma do C. D. U. L.

Finalmente, no âmbito feminino, os «leões» dominam totalmente, pois as melhores marcas de sempre no atletismo nacional são pertença das suas representantes.

Das disciplinas olímpicas (20) apenas (11) alcançaram pontuações acima da casa

em pista estarem, por assim dizer, banidas dos actuais programas oficiais.

Das catorze «marcas» portuguesas com mais de 900 pontos (olímpicas e não olímpicas), apenas oito atletas intervieram naquela conquista — Manuel de Oliveira (5); Julio Fernandes (2); Pedro de Almeida (1); Valentim Baptista (1); Carlos Tavares (1); Carlos Sustelo (1) e Anacleto Pinto (1).

No âmbito feminino apenas uma «marca» alcançou mais de 800 pontos (que já nos diz do valor internacional da autora), o salto em comprimento — 5,68 m (801). Todas as restantes «marcas» situam-se na casa dos 700 pontos, excepto três delas — altura (671) peso (586) e dardo (578), que são das mais fracas de sempre.

Femininos

- 1.ª Francelina Anacleto (Sp.) 5,68 m. (comprimento), 801
- 2.ª Eulália Mendes (Sp.) 58,5 s (400 m.), 769.
- 3.ª M. Céu Lopes (Sp.) 2 m. 18,9 s (800 m.) 769.
- 4.ª Francelina Anacleto (Sp.), 25,8 s (200 m.) 765.
- 5.ª Francelina Anacleto (Sp.), 12,5 s (100 m.) 727.
- 6.ª Lídia Faria (Sport.) 43,10 m. (disco), 716
- 7.ª Maria F. Fernandes (Bf.), 1,47 m (altura), 671.
- 8.ª Lídia Faria (Sport.) 11,46 m (peso) 586.
- 9.ª Ana Maria Gomes (Sp.), 36,40 m (dardo), 578.

dos 900, o que é já muito bom, tendo em consideração que a modalidade entre nós não passa de uma escala de mediocridade.

Mas modalidades não olímpicas (12) apenas (3) atingiram a casa dos 900 pontos. Neste aspecto é muito frágil o nosso valor em relação a outros países. É certo que não há, por assim dizer um grande interesse por estas disciplinas, algumas delas em «medidas inglesas», outras alcançadas em tempos de «passagem» para provas de carácter olímpico. E por último, as disciplinas de longa distância (de 15 a 30 km)

Disciplinas olímpicas

- 1.º — Manuel Oliveira (Sp.), 13 m. 50,8 s (5000), 964
- 2.º — Manuel Oliveira (Sp.), 8 m 36,2 s (3000 obt.) 948
- 3.º — Pedro Almeida (Sp.) 7,62 m (comp.) 937
- 4.º — Valentim Baptista (Sp.) 1 m 49,8 s (800 m) 924
- 5.º — José Magalhães (F. L. M.) 21,2 s. (200 m.) 921
- 6.º — Carlos Tavares (Bf.) 3 m 47 s (1500 m) 918
- 7.º — Carlos Sustelo (Sp.) 61,14 m (martelo) 912
- 8.º — Anacleto Pinto (Bf.) 29 m 57,6 s (10 000) 911
- 9.º — José Magalhães (F. L. M.) 47,7 s (400 m) 909
- 10.º — José Luís Fernandes (Bf.) 15,63 m (peso) 905
- 11.º — Julio Fernandes (Sp.) 15,61 m (triplo) 904
- 12.º — José Rocha (Sp.) 10,5 m (100 m.) 892
- 13.º — Julio Fernandes (Sp.) 1,98 (altura) 892
- 14.º — Santinho das Neves (Sp.) 71,38 m (dardo) 889
- 15.º — Manuel Goulão (Sp.) 50,05 m (disco) 885
- 16.º — Selecção Nacional (4x400 m) 3 m 14,7 s 882
- 17.º — Alberto Matos (Sp.) 14,6 s (110 bar.) 877
- 18.º — Mena Antunes (Bf.) 53,5 s (400 bar.) 868
- 19.º — Selecção Nacional (4x100) 41,4 s. 854
- 20.º — Manuel dos Santos (Bf.) 4,20 (vara) 836

Disciplinas não olímpicas

- 1.º — Manuel de Oliveira (Sp.) 8 m 2,2 s (3000) 953
- 2.º — Manuel de Oliveira (Sp.) 4 m 4,6 s. (milha) 927
- 3.º — Man. de Oliveira (Sp.) 5 m 14,6 s (2000 m) 915
- 4.º — Manuel de Oliveira (Sp.) 8 m. 57 s (2 milh.) 897
- 5.º — A. Aldegalega (Sp.) 18,780.86 km (1 hora) 888
- 6.º — José Araujo (Bf.) 1 h 39 m. 40,4 s (30 000) 885
- 7.º — José Magalhães (F. L. M.) 34,1 s (300 m) 882
- 8.º — José Pina (Sp.) 2 m 26,1 s (1000 m.) 879
- 9.º — Valentim Baptista (Sp.) 1 m 4,1 s. (500 m) 876
- 10.º — A. Aldegalega (Sp.) 47 m 46,8 s (15 000) 867
- 11.º — Jorge Soares (U) 9,8 s (100 jardas) 854
- 12.º — Matos Fernandes (Bf.) 24,9 s (200 barr.) 803

O DR. ARMANDO ROCHA RECEBEU A MEDALHA DE MÉRITO E BONS SERVIÇOS DA F. P. G.

Pelo presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Ginástica, tenente-coronel Lello Ribeiro, e numa cerimónia efectuada na Direcção-Geral dos Desportos, foi entregue ao dr. Armando Rocha a medalha de Mérito e bons serviços com que foi agraciado pelo Congresso da- queia Federação na sua reunião de Setembro ultimo.

Durante o acto em que usaram da palavra o presidente do Congresso da F. P. G. e o director-geral dos Desportos foram apreciados os vários problemas da educação física, tendo no final o dr. Armando Rocha trocado impressões com o actual presidente da F. P. G., capitão Joaquim Casais, acerca do amplo programa a que vai estar submetida a ginástica portuguesa.

NATAÇÃO

Seccionador adjunto para Angola

A Federação Portuguesa de Nataçao nomeou-seleccionador nacional-adjunto para a provincia de Angola, em representação do Conselho Técnico da F. P. N., o técnico Guilherme Morbey.

«DIÁRIO DE LISBOA»

No seu relatório da gerência, a Federação Portuguesa de Ginástica propôs um voto de «tutor» e agradecimento aos órgãos informativos, pelos relevantes serviços prestados à modalidade. O Congresso aprovou esse voto por unanimidade.



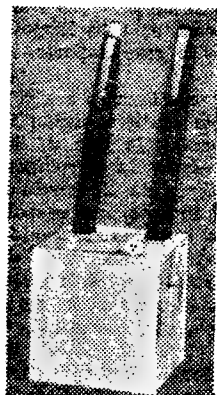
É a assinatura que conta...

feita, naturalmente, com uma LAMY 2000, a caneta que conta para os homens que tomam decisões. Porquê? Eis a resposta:

Homens que tomam decisões também fazem escolhas e entre o bom procuram infalivelmente sempre o melhor. E aqui que se situa a LAMY 2000. E não apenas pelo seu aspecto exterior elegantíssimo, premiado internacionalmente —

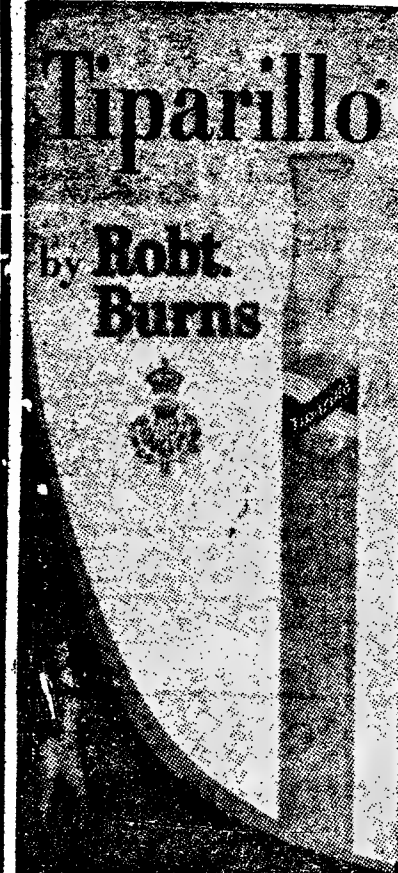
pois aperfeiçoámos muitas coisas na LAMY 2000: para o aparo, nem sequer o ouro de 18 quilates nos satisfaz, valorizamo-lo com platina. Assim desliza ainda melhor. A tinta corre com mais regularidade. Escreve-se literalmente ao correr da pena, com mais leveza. E há mais: o aparo está garantido até ao ano 2000.

Para assinaturas bem marcadas, aparos especiais. Sistema de doseamento de tinta patenteado. Depósito de capacidade extra-grande (um enchimento dá para cerca de 3.500 assinaturas!). Clip em aço refinado maciço... Tudo é excepcional na LAMY 2000. Por isso é usada por homens excepcionais.



Conjunto de mesa LAM, 2000. Caneta e esferográfica num elegante cubo de plástico. Esc. 1.150\$00

Caneta — Esc. 600\$00
Esferográfica — Esc. 250\$00



FUMAR MELHOR!!!

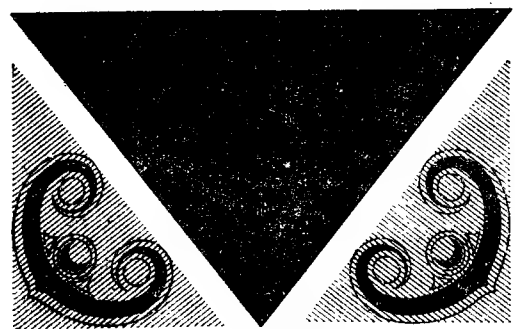
AS CIGARRILHAS
COM BOQUILHA

«TIPARILLO»

SATISFAZEM
TODOS OS
FUMADORES

À venda em todo o País

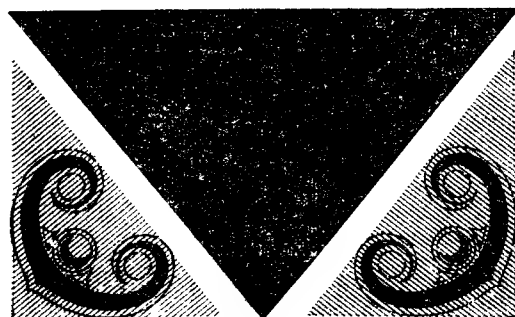
Representante:
Tabacaria Inglesa — LISBOA



**Salão
automóvel
INTERNACIONAL**

VEJA

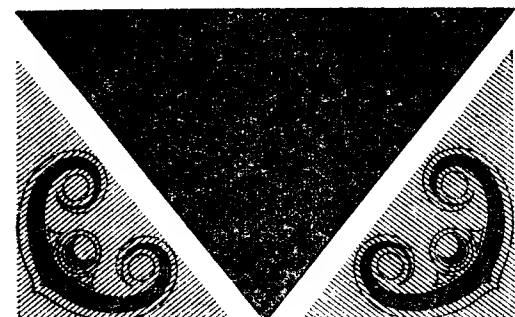
o que se viu no grande "Earl's Court Show" no



**Salão
VAUXHALL**

Um esquema de segurança em movimento
O sensacional modelo Viva 1600 de 2 e 4 portas
Novo modelo Viva de 4 portas
A anatomia do Automóvel
O motor do GT em pormenor

e muitos outros pontos de interesse para quem
GOSTA REALMENTE DE AUTOMÓVEIS



**Salão
VAUXHALL
1969**

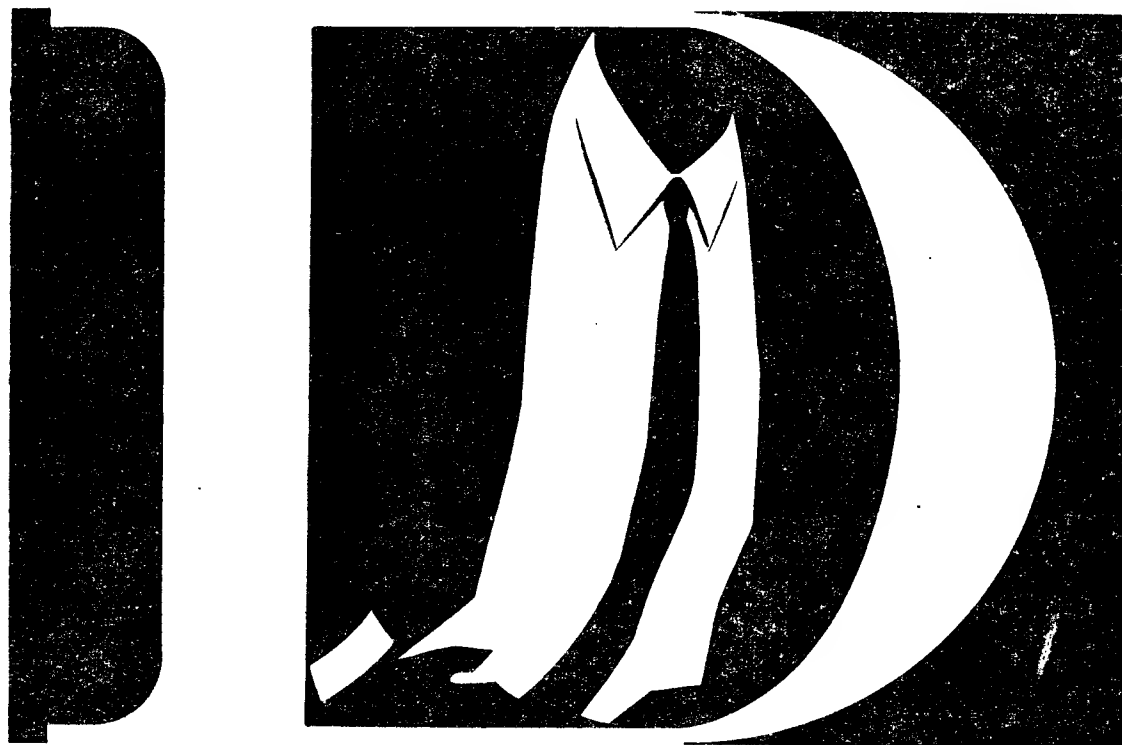


O SALÃO VAUXHALL ESPERA POR SI NO
HOTEL RITZ

Todos os dias, até 8 de Dezembro das 17 às
24 horas.
Sábados e Domingos das 15 às 24 horas.

241/211A) 998 50 5123 101 1238

Dacron*



A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES



A camisa de DACRON*—fibra poliéster da
DU PONT—é o seu passaporte para a
moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com
as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO,
MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliéster.

PUGILISMO AMADOR:

FASE DE PROGRESSO

Desde que tomou posse a
Comissão Reorganizadora da
Federação Portuguesa de
Boxe não se tem poupado a
esforços no sentido de reor-
ganizar o pugilismo entre-
nós, nas condições indispen-
sáveis a uma modalidade
desportiva. É evidente que
o trabalho de disciplinar o
pugilismo tem sido dificulta-
do pelos longos anos de anar-
quia que a modalidade viveu.

Agora, o pugilismo está
num momento de progresso
pois cada vez é maior o nú-
mero de clubes e de prati-
cantes. Em 1967, havia três
clubes e 37 pugilistas.

Actualmente, há onze clu-
bes e 156 pugilistas inscritos.

No entanto, este progresso
não se está a processar sem
choques. Alguns clubes, ha-
bitados a «pôr e a dispor»,
não aceitam, de boa mente,
uma entidade dirigente que
imponha uma linha de con-
duta.

Porém, a persistência dos
elementos da Comissão já
pode contar com a compreen-
são e boa vontade de todos
os clubes.

No ano passado, os pug-
ilistas portugueses efectua-
ram oito encontros interna-
cionais: dois pela delegação
do Norte e seis pela equipa
de Lisboa. Os nossos repre-
sentantes obtiveram quatro
vitórias: Lisboa-Salónica;
Lisboa-Vienna; Porto-Lis-
boa e Porto-Galiza.

Dez empates: Sevilha-Lis-
boa e Lisboa-Baviera. E duas
derrotas: Burgos-Lisboa e
Galiza-Porto.

Nestes encontros notabilizaram-se Martinho Cunha e



MANUEL ANTUNES

Carlos Gonçalves, (do Porto)
e Vítor Pereira, Costa Rodri-
gues, Carlos Almeida, João
Crato e Manuel Antunes (de
Lisboa). Estes pugilistas, de-

vadamente preparados, poda-
rão atingir certo nível euro-
peu. Agora, será mais fácil
o contacto com as nações eu-
ropéias, porquanto Portugal
(no fim de 56 anos de exis-
tência de boxe organizado)
está filiado na A.I.B.A., en-
tidade dirigente do pugilis-
mo em todo o mundo. Ante-
riormente não podíamos con-
vidar equipas amadoras de
outros países porque o regu-
lamento da A.I.B.A. proibi-
a encontros com nações não fi-
liadas. Como esta entidade
está dividida em quatro
grandes grupos, Portugal fi-
cou, como é óbvio, no Grupo
europeu, cujo presidente é o
russo Nikiforov-De-Ninov,
também vice-presidente da
A.I.B.A. O nosso país é o
30.º filiado no Grupo Euro-
peu e o 107.º filiado à esca-
la mundial.

Em virtude desta filiação,
o país foi já convidado a par-
ticipar nos próximos Cam-
peonatos Europeus, a reali-
zar, no próximo ano, em
Bucareste. Fomos, igual-
mente, convidados a partici-
par na «Coupe Emile Gre-
maux», antigo presidente da
A.I.B.A., prova a que só
podem concorrer pugilistas
que não tenham 21 anos ao
dia 1 de Outubro do ano
em que a competição se ini-
cial.

Éis uma prova onde pode-
remos ter certas possibilida-
des, pois os nossos rapazes
defrontarão homens pouco
«caleja los».

Actualmente, estão em
curso duas competições cujo
número de inscrições obriga-
ram a Federação a efectuar
12 combates por noite.

Dadas as facilidades conce-
didas pelo Fundo de Fomen-
to, no Pavilhão da Ajuda, e
com a oferta do ringue, o
futuro antevê-se mais riso-
nho para esta popular moda-
lidade.

LASZLO PAPP

— A efígie em selo

BUDAPESTE, 2 — (R.)

— O famoso pugilista
húngaro Laszlo Papp,
que ganhou medalhas de
ouro em três Jogos Olím-
picos consecutivos, apa-
recerá num novo selo.
Será um de oito cam-
peões olímpicos cuja efí-
gie aparecerá numa série
de selos a ser emitida pe-
las autoridades postais da
Mongólia.



Para o homem que se barbeia
diariamente, é indispensável uma
loção para «depois-da-barba», de
características especiais.
Pitralon reúne essas exigências de
tratamento dermatológico — é anti-
bacteriano, elimina as impurezas da
pele (borbulhas) e evita a infecção.
Pitralon penetra profundamente na
pele e activa a circulação do sangue.
Pitralon, é usado há 35 anos por
milhões de homens, com satis-
fação plena.

Frascos a partir de Esc. 10\$50

**OS HOMENS
USAM
PITRALON**

AUTO-INDUSTRIAL

ESTORIL — AVENIDA DE NICE, 4 — TEL. 26 33 96
LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 — TEL. 56 25 51



As imagens curiosas da expulsão de Chico no Estádio do Bonfim: Vital parece explicar ao «capitão» José Carlos como ocorreram os factos; o extremo direito «leonino» no regresso antepedindo as cabinas e as indispensáveis alterações no xadrez da equipa que Mário Lino parece gritar para os seus pupilos no rectângulo

V. SETÚBAL-SPORTING

(Continuação da 1.ª página)

Duas razões poderão explicar o resultado do confronto entre o Vitória e o Sporting: a inegável classe de Damas, que jamais consentiu a conversão dos momentos de golo possível em situações incontáveis, sobretudo nos primeiros quarenta e cinco minutos, e as lógicas exibições (pelo domínio territorial, dos contrários) do ataque visitante, curiosamente mais perigoso e intencional no segundo período, quando reduzido a dez unidades pela expulsão de Chico, mas onde Ernesto e Márinho souberam encontrar a dinâmica funcional e a adequada movimentação para não consentir tranquilidade à retaguarda de Setúbal.

Essa foi a surpresa do desafio. O Sporting, que tivera uma primeira parte difícil, assestado de trabalho pela insistência da ofensiva sadina, que quase o obrigou apenas a defender-se (e bem) foi um conjunto personificado (sempre) e ardiloso e es-

clarecido, quer na necessária retenção do esférico, quer no apoio e desenvolvimento das contra-ofensivas a cargo de Ernesto e Márinho, a «esperar» pelos companheiros para poder equilibrar a luta perto de Vital e seus pares.

Foi exactamente essa segurança dos «leões» que sugeriu a inoperância da turma do Vitória. A segurança e o poderio físico que permitiram ao Sporting uma pendularidade rítmica ao longo dos noventa minutos sem quebras nem renúncias.

Bem procuraram os sadinos fazer girar o esférico. Aproveitaram os corredores laterais. O último reduto dos lisboetas, porém, manteve-se igual. Soube sempre resistir a essa intencionalidade e, até, a alguns convites para «discussões» longe da grande área. E para o inapelável lá estava Damas, quando, eventualmente, a sua defesa era ultrapassada. Por isso, o Vitória não marcou. Por culpa própria? Sem hesitações afirmamos que não. O Sporting ontem foi mesmo... o Sporting, em vontade e convicção.

A ensombrar o labor do árbitro scalabitano José Alexandre estará a expulsão de Chico. Supomos que se precipitou. O extremo-direito do Sporting, tal como Vital, fez-se ao lance com o propósito de jogar a bola, cuja trajetória Alfreda (?), ainda longe, alterou. O choque deu-se, e o «matreiro» guardanetes de Setúbal soube tirar partido da situação: manteve-se no solo, convencendo o juiz dos intui-

tos agressivos do jovem sportinguista.

As equipas:
V. SETUBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Alfredo e Carriço; Tomé e Wagner; José Maria, Arcanjo, Figueiredo e Jacinto João.

SPORTING — Damas; Celestino, Armando, José Carlos e Hilário; João Carlos e Pedras; Chico, Ernesto, Márinho e José Morais.

Aos 61 m., Tomé cedeu o seu lugar a Vitor Baptista, e, dez minutos depois, Figueiredo foi substituído por Petita, no Vitória de Setúbal.

Ao entrar-se no último quarto de hora, Sitoe ocupou a posição de Pedras.

E. V.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Leixões-Varzim	1
Sanjoanense-Atlético	1
V. Setúbal-Sporting	X
Spt. Braga-V. Guimarães	2
Belenense-C. U. F.	X
Benfica-Académica	1
U. Tomar-F. C. Porto	2
Saizqueiros-Penafiel	1
Ac. Viseu-Gouveia	1
Spt. Espinho-Tirsense	X
Lusitano-Montijo	2
Almada-Oriental	2
Alhandra-Sesimbra	1

Entraram nos serviços de contagem 1219 806 matrizes a conter 11 390 817 apostas, proporcionando uma receita bruta de 17 086 255\$50. Deste montante foi retirada para prémios a verba de 7 945 216\$20, pelo que o valor de cada prémio se cifrou em 3 972 608\$10.

O 14.º concurso, a realizar no dia 8, inclui os seguintes jogos da Taça de Portugal e do campeonato de Itália: Fafe-U. Lamas, Sacavenense-Marinense, U. Leiria-Penafiel, Almeirim-Leões, Beira-Mar-Covilhã, Montijo-Sintrense, V. Real-Peniche, Guarda-Tirsense, Aves-Viarense, Feirense-E. Portalegrense, Atalanta-Torino, Juventus-Milan e Lanerossi-Roma.

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
F. C. PORTO	11	21-11	17
Benfica	11	19-10	17
Guimarães	10	14-5	14
V. Setúbal	11	18-9	14
C. U. F.	11	18-13	13
Sporting	11	14-4	13
U. Tomar	11	15-29	11
Académica	11	23-21	11
Belenenses	11	11-14	10
Leixões	11	8-15	10
Braga	10	8-13	7
Sanjoanense	11	9-16	7
Atlético	11	12-19	4
Varzim	11	10-30	4

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48. 1.º andar
(junto ao Target)

BENFICA-ACADÉMICA

(Continuação da 1.ª página)

«chicotada psicológica» operada na turma do Mondgo pudesse ressaltar com efeitos imediatos e positivos.

O Benfica venceu mas não convenceu. A Académica chutou brava e estocicamente mas falta-lhe objectividade atacante para poder equilibrar forças e discutir resultados. Há habilidade. Existe talento. Permanece o estilo do futebol saudosista de Candido de Oliveira tão bem continuado por Mário Wilson, com «toques» precisões, desmarcações oportunas, deambulações acertadas e há jogadores de estilo «vagabundo» para surgir na «terra de ninguém» para onde (inteligentemente) a bola é sistematicamente dirigida.

Há espírito colectivista. Jogase um futebol «académico» na turma Académica.

...Mas os estudantes não se satisfazem apenas com o brilho espectacular, querem e exigem (quase o exagoro do termo) associar a exibição à vitória.

Enfrentar o Benfica, mesmo considerando como válidas certas afirmações de que está «enferma» a turma dos campeões, não é «pêra doce» para qualquer equipa.

A Académica esteve a vencer durante 15 minutos. Constatou-se a derrota no derradeiro minuto do prelúdio. Verdade. Mas se atendermos à felicidade com que surgiram os seus golos, há que convir que algo não estava certo nos números do jogo.

O sistema cauteloso, com marcação «apertada», com povoamento denso no «miolo» com nítido prejuízo pa-

ra o sector atacante, onde a dupla Manuel António-Artur Jorge com «assistência» esporádica de Peres, Mário e Vitor Campos, se mostra insuficiente e impotente para surpreender com a regularidade que se exige a «artilheiros» as redes antagonistas.

Contra-ataque é uma tática com escola feita no futebol mundial, mas, quanto a nós, peca por «estar entregue» ao sabor da improvisação dos intérpretes e... à desatenção

As equipas alinharam:
BENFICA — José Henri-que; Jacinto, Raul, Humberto Coelho e Cruz; Toni e Coluna; Praia, Torres, Eusébio (José Augusto, aos 62 m.) e Simões (Manuel José aos 70 m.).

ACADÉMICA — Viegas; Curado (Agostinho, aos 81 m.), Alinho, Belo e Gervásio; Rui Rodrigues (Rocha, aos 75 m.) e Vitor Campos; Mário Campos, Manuel António, Artur Jorge e Peres.

OS GOLOS — Torres (21 m.) e Praia (74 e 90 m.), pe-



Eusébio substituído: um «ídolo» cabisbaixo

27 MINUTOS DUROU O JOGO BRAGA-GUIMARÃES

Alicerçados numa estrutura mais sólida, os vimaranenses foram, no período que se jogou, os mais esclarecidos, os mais perigosos e, sobretudo, os que melhor se adaptaram às condições do terreno. A chuva, que caía em grande quantidade desde manhã, tornou o terreno impróprio, e o árbitro, em atitude de muito acerto, mandou recolher os jogadores às cabanas quando decorria o 27.º minuto. O Guimarães venceu nesta altura por 1-0, e fazia jus ao resultado fa-



Em Braga: uma segura defesa de Armando

vorável, pois já havia antes criado dois bons ensejos em lances de Zézinho, aos 10 e aos 14 minutos.

SP. BRAGA — Armando; José Maria, Juvenal, Coimbra e José Manuel; Carlos Baptista e Rui Ernesto, Rendeiro, Arlindo e Estêvão.

Suplentes — Martinho, Alípio, Carvalho e Adão.
V. GUIMARÃES — Rodrigues; Gualter, Costeador, Joaquim Jorge e Daniel; Peres e Artur; Zézinho, Manuel, Mendes e Augusto.

Suplentes — Roldão, Silva, Ribeiro e Carlos Manuel.
O golo foi apontado por Manuel, aos 20 minutos.

As basquetebolistas da Académica perderam em Madrid

MADRID, 2 — Ao vencer a Académica por 71-25, com 33-10 ao intervalo, o C.R.E.F.T. qualificou-se para a segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, entre equipas femininas de basquetebol.

O C.R.E.F.T. vai defrontar agora as jugoslavas, detentoras do título.

MALÓ:

Benfica m. de uma «ex-Jacinto» lance infdtes». Arbitro Lobo (Se de algum rece um sor da mo mento a

Vitor pouco

-O lápis de PARGANA comenta-



— O Agostinho antecipou os «Boas Festas» dos portugueses no Brasil...



— A «Coisa» vai!...

— Afinal eu sou melhor q

CA
confiança)
ou desesperou afincando que há
conseguiu.
Faltava-lhe
se vislumbrava
ca-rece, Lu-
damente...
adores que
uração, pe-
está «pe-
rência e
as que se
Foi bem
multo que
e o inter-
nals para
magnífica

aram:
Henri-
Humber-
; Toni e
res, Euse-
aos 62 m.)
José ads
Viegas,
p, aos 81
e Gervásio
(Rocha,
Campos;
Manuel An-
e Peres,
torres (21
0 m.), pe-

istas
émica
rid

Ao ven-
por 71-
o inter-
quasi-
segunda
taça des-
cus, en-
linhas do
val de-
jugosla-
o título.

comenta...



— O final do Benfica-Académica foi «trágico»...

— Vou ficar isolado...

— Por enquanto não...

— Assim é que era bonito!...

BELENENSES - CUF (1-1)

FALHAR NO FÁCIL CONSEGUIR NO DIFÍCIL

Quando os cufistas alcançaram o primeiro golo, a escassa três minutos do intervalo, já o Belenenses havia desfrutado de algumas ocasiões de golo na sequência do ascendente territorial exercido não só pela velocidade e sentido de penetração imprimido ao seu jogo, mas ainda porque o estilo do futebol praticado pela turma do Barreiro facilitava exactamente essa progressão dos «azuis-brancos».

Nesse trecho inicial da partida, os lisboetas viram o árbitro escamotear-lhes um «penalty» quando, aos 9 minutos, Ernesto foi derrubado por Cagica e Castro, e sofreram as negações da sorte num lance (aos 15 m.) em que Ernesto, em boa posição frontal para a baliza de Vitor Cabral, rematou por cima da trave, e ainda num livre directo (aos 29 m.) que Godinho apontou à barra.

Em qualquer destas ocasiões o Belenenses teve o golo à vista, mas a sorte negou-lho. Veio depois certo desalento, que a C.U.F. aprovei-

tou para ripostar, e no último quarto de hora a turma do Restelo passou por ocasiões de apuro que culminaram com o tento apontado por Capitão-Mor.

No segundo tempo os lisboetas reagiram, sacudidos pelo brio, e, aos 6 m., conseguiram o empate por intermédio de Saporiti, que aproveitou um desliz de defesa Castro, infeliz na tentativa de auxiliar o seu guarda-redes.

No Belenenses distinguiram-se Assis, Murça, Luciano, Saporiti (começa a dar boas indicações) e Godinho.

Na C.U.F. os melhores foram Vitor Cabral, Bambo, Pedro Marques e Capitão-Mor. As equipas:

BELENENSES — Mourinho; Assis, Quaresma, Murça e Esteves; Freitas e Luciano; Laurindo, Ernesto (Walter, aos 74 m.), Saporiti e Godinho.

C.U.F. — Vitor Cabral; Bambo, Cagica, Marques e Castro; Pedro (Madeira, aos 61 m.) e Arnaldo; Vieira Dias, Capitão-Mor, Monteiro e Sérgio (Rogério, aos 2 m.).

Arbitragem de João Calado (Santarém) com alguns deslizes.

G. J.

3.ª DIVISÃO NACIONAL

MUITO INTERESSANTE

A LUTA MINHO—TRÁS-OS-MONTES

Efectuaram-se ontem os jogos da 8.ª jornada. Resultados e classificações:

ZONA A — Vila Real-Vianense, 1-1; Desportivo das Aves-A. D. Fafe, 0-0; Vizela-Bragança, 4-1; S. Pedro da Cova-Gil Vicente, 2-3; Mirandela-Riopele, 3-2; Rio Ave-Chaves, 3-1.

Vizela e Fafe, 11 pontos; Vila Real, 10; Gil Vicente, 9; Rio Ave, Riopele, S. Pedro da Cova e Chaves, 8; Vianense e Desportivo das Aves, 7; Bragança, 5 e Mirandela, 4.

ZONA B — Guarda-Marialvas, 2-0 (Jogo suspenso, ao intervalo, por motivo do mau

tempo); Lamego-Feirense, 1-1; Pichelenses-Mortágua, 1-0; Lusitânia de Lourosa-Lusitano de Videmoinhos, 4-4; Celoricense-União de Lamas, 0-3; e União de Coimbra-Oliveirense, 3-1.

Lamas, 15 pontos; União de Coimbra, 13; Feirense, 11; Lamego, 10; Lourosa e Oliveirense, 9; Marialvas, 8; Videmoinhos, 7; Celoricense, 4; Guarda, Pinhelenses e Mortágua, 3.

ZONA C — Castelo Branco-Odivelas, 1-2; Sacavenense-Casa Pia, 0-0; Ferroviário-Marinhense, 0-1; Nazarenos-Naval, 1-1; União de Leiria-União de Algas, 2-1 e Estrela de Portalegre-União de Almeirim, 1-2.

União de Leiria, 14 pontos; Marinhense, 12; Casa Pia e Naval 1.º de Maio, 11; Nazarenos, 10; Almeirim, 9; Odivelas, 8; Ferroviário, 7; Portalegre, 6; Sacavenense, 5; União de Algas, 3 e Castelo Branco, 0.

ZONA D — Juventude-União Sport, 2-1; Sariñhense-Cova da Piedade, 0-0; Faro e Benfica-Grandolense, 1-1; Aljustrelense-Desportivo de Beja, 2-2; Vasco da Gama-Farense, 2-2 e Lusitano-Olhansense, 2.

Olhansense, 14 pontos; Sporting Farense, 13; Grandolense, 11; Lusitano e Vasco da Gama, 9; Faro e Benfica, Beja e Juventude de Évora, 7; União Sport, 6; Aljustrelense e Cova da Piedade, 5 e Sariñhense, 3.

De maneira geral, e reportando-nos apenas aos primeiros classificados, em cada uma das quatro provas, tem-se verificado equilíbrio. No entanto, continua a ferir-se luta extraordinariamente interessante na Zona A, a dos clubes minhotas e trasmontanos. Bastará referir nesta altura que entre os «leaders» e o 10.º classificado estepam separados somente por 4 pontos. E estamos já a poucas jornadas do termo da primeira volta.

6 DE ABRIL Portugal-México

Está marcado para o dia 6 de Abril do próximo ano o jogo Portugal-México, em futebol. Os dirigentes federativos acedem ao desejo manifestado pelos mexicanos de fazerem um jogo no nosso País, na altura em que efectuem uma digressão pela Europa.

A Taça de Portugal

tem a 2.ª eliminatória no próximo domingo

A Taça de Portugal reaparece no próximo domingo, proporcionando os encontros respeitantes à 2.ª eliminatória, que são os seguintes:

2.ª DIVISÃO

Barreirense-Alhandra
Beira Mar-Spt. Covilhã
Montijo-Sintrense

2.ª/3.ª DIVISÃO

Guarda-Tirsense
Famalicão-V. Gama
Lusitano-Nazarenos
Portim.-Grandolense
Tramagal-Naval
U. Almeirim-Leões
U. Leiria-Penafiel
Vila Real-Peniche

3.ª DIVISÃO

Aves-Vianense
Beja-U. Algas
Celoricense-Vizela
Fafe-União Lamas
Feirense-Est. Portalegre
Sacavenense-Marinhense
Sp. Farense-Ferroviários
Sp. Olhanense-Juventude

2.ª DIVISÃO — ZONA NORTE

O MAU TEMPO FLAGELOU AS EQUIPAS

Na jornada de ontem, não se registaram surpresas de maior.

O Boavista, que no seu campo venceu, com relativa facilidade, o Leça (3-0), ficou isolado no comando da classificação, com 2 pontos de avanço sobre o mais directo competidor, o Famalicão. Mas este tem um jogo a menos, porque ontem, no seu terreno, não pôde concluir a partida com o Tramagal. O árbitro interrompeu-a, devido ao mau tempo, quando concluiu a primeira parte e quando o resultado era 1-1. Digase que os tramagalenses estavam a oferecer boa réplica.

Em Espinho, o Tirsense não foi além do empate de 0-0. Os locais replicaram com entusiasmo. Agora, o Tirsense, com o Beira Mar, formam o grupo dos terceiros, a 4 pontos do «leader».

O Beira Mar, em Aveiro, não foi além de 1-0 diante do Torres Novas. Também os torrijanos replicaram com ardor, mas não esteve em dúvida a supremacia aveirense. Digase, desde já, que no Norte o mau tempo flagelou as equipas. E que o jogo Famalicão-Tramagal deverá repetir-se em 12 de Janeiro próximo, se a F. P. F. estiver de acordo.

Salgueiros e Penafiel, que estão agora, a par, com 12 pontos, na classificação, defrontaram-se no Porto. Venceram os salgueiristas, e bem, por 2-0, mas os penafidenses ofereceram sempre réplica ardorosa.

Em Viseu, o Académico infligiu 4-0 ao Desportivo de Gouveia. Os serranos, porém, não mereciam tão severa punição. Nunca se meteram a defesa. Tentaram, constantemente, a sua sorte no ataque.

Por ultimo, o Sporting da Covilhã, no seu campo, e diante do voluntarioso Vale-cambrense, venceu por 2-0. Vitória merecida. A primeira

vitória no torneio em curso... Teria começado aqui a recuperação da equipa serrana?

RESULTADOS

ZONA NORTE

Salgueiros, 2-Penafiel, 0
Beira-Mar, 1-T. Novas, 0
Famalicão, 1-Tramagal, 1 (interrompido no fim do 1.º tempo)
Ac. Viseu, 4-D. Gouveia, 0
Covilhã, 2-Vale-Cambrense, 0
Sp. Espinho, 0-Tirsense, 0
Boavista, 3-Leça, 0

ZONA SUL

Lusitano, 0-Montijo, 2
Almada, 0-Oriental, 1
Barreirense, 2-Torrijense, 0
Alhandra, 1-Sesimbra, 0
D. Peniche, 2-Luso, 0
Portimonense, 2-Seixal, 0
«Leões», 1-Sintrense, 2

ZONA NORTE

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Boavista	11	8	1	2	25-10	17
Famalic.	10	7	1	2	22-12	15
Tirsense	11	5	3	3	16-10	13
B-Mar...	11	6	1	4	14-9	13
Salgueir.	11	5	2	4	18-9	12
Penafiel	11	5	2	4	13-14	12
Tramagal	10	5	1	4	19-18	11
Ac. Viseu	11	5	1	5	18-15	11
Gouveia	11	5	1	5	12-18	11
T. Novas	11	2	6	3	10-11	10
Leça	11	5	—	6	14-21	10
Espinho	11	3	2	6	14-21	8
V-Camb.	11	2	2	7	9-22	6
Covilhã	11	1	1	9	7-21	3

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Barreir.	11	10	—	1	29-4	20
Portim.	11	7	2	2	20-9	16
Torrijen.	11	6	3	2	21-12	15
Leões	11	5	2	4	16-14	12
Peniche	11	4	3	4	18-15	11
Montijo	11	5	1	5	15-12	11
Sesimbra	11	3	4	4	16-14	10
Alhandra	11	4	2	5	18-18	10
Seixal	11	5	—	6	14-23	9
Sintrense	11	3	3	5	12-25	9
Lusitano	11	3	2	6	12-17	8
Almada	11	4	—	7	11-20	8
Oriental	11	3	2	6	13-22	8
Luso	11	2	2	7	6-16	6

2.ª DIVISÃO — ZONA SUL

BARREIRENSE

na viagem de regresso

Accentuam-se as possibilidades do Barreirense retomar o convívio com a primeira divisão. Ontem o clube da margem esquerda consolidou a sua posição de «guia» ao derrotar o Torreense (2-0) um dos competidores mais cotados.

Deste sucesso dos barreirenses beneficiaram também os algarvios do Portimonense que ascenderam assim à segunda posição, ainda que o triunfo por um escasso 2-0 sobre o Seixal deixe transparecer algumas dificuldades. De qualquer modo são agora os portimonenses os imediatos perseguidores do Barreirense e aceita-se a legitimidade das pretensões que se geraram nos algarvios. Pois se ainda não se concluiu sequer a primeira volta do torneio...

Surpreendente terá sido o triunfo montijense em Évora. O Lusitano ronda agora perigosamente as últimas posições e terá de acautelar-se, até porque o Oriental um dos do lote com oito pontos foi vencer a Almada (1-0) e uma vitória extramuros tem sempre fortes efeitos moralizadores.

Também «Os Leões» que tiveram um promissor início de prova foram surpreendidos pelo Sintrense que parece querer fugir da «zona fria» da classificação. Os escalabitanos a oito pontos do primeiro posto devem ter «queimado» com este malogro as suas pretensões.

Com todo o ar de normalidade, Alhandra e Peniche venceram os seus opositores,

embora o (1-0) dos primeiros frente ao aguerrido Sesimbra sugira um conceito de ardorosa e tenaz resistência por parte deste. O 2-0 alcançado pelos penichenses perante o Luso, isolou esta equipa no fundo da tabela. Para os «azuis» do Barreiro o campeonato começa a tomar perspectivas sombrias.

Os dezoito para Atenas

Os jogadores que amanhã, às 16 e 30, se concentrarão na Estação de Portugal, com vista ao encontro com a Grécia, são os seguintes:
Américo, Damas, Fonseca, Conceição, Armando, José Carlos, Ribeiro, Rami, Jacinto, Rolando, Coluna, José Maria, José Augusto, Jacinto, João, Eusebio, Torres, Pinto e Simões.
Fonseca foi chamado por prevenção, dada a incerteza da utilização de Américo.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilizam os comboios eléctricos.

PARABÊNS A VOCÊ !!!



Transmotor

TOYOTA



endereça-lhe as mais efusivas felicitações por saber que será, num futuro próximo, um dos felizes possuidores de TOYOTA o automóvel japonês que veio para ficar. Mas há ainda outro motivo especial para que o felicitemos: **Transmotor** - Concessionário TOYOTA em Lisboa e no Porto - assegurar-lhe a uma completa e eficiente assistência técnica, garantia absoluta de que a sua preferência por TOYOTA será largamente compensada.

Em exposição das 9 às 24 horas

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 17-A - LISBOA TEL. 52241

RUA DO CAMPO ALEGRE, 690 A 718 - PORTO TEL. 64241

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SALVADOR MARTINS & FILHOS

«NACIONAL» DE HÓQUEI EM PATINS

FORTE OPOSIÇÃO A UM FORTE VENCEDOR

Disputado pela segunda vez, nos moldes actuais, ou seja com a participação das equipas ultramarinas, o campeonato nacional de hóquei em patins trouxe-nos em primeiro lugar a certeza do interesse do público pela modalidade.

Antes, e vários factos o demonstraram, temia-se que o hóquei em patins tivesse sofrido um abalo que podia trazer graves consequências ao desporto que maiores glórias tem desfrutado para o nosso País. De facto, à parte o entusiasmo que se mantinha entre os adeptos das equipas da Costa do Sol, e a valorização do hóquei português, a modalidade transparecia não captar novos adeptos e arrastava-

Com um conjunto de jogadores valiosos, onde Castro e Ricardo, dois insulares são elementos de excelente valia; Magalhães um defensor correcto e de boa categoria (filho do presidente do clube); Cristiano, que tanto já se distinguira na equipa nacional de juniores e ainda Hernani e Leite, este menos utilizado, mas a fazer transparecer excelente capacidade, o F. C. Porto é uma certeza do nosso hóquei.

E qual o valor das equipas ultramarinas? Esta a grande dúvida antes do início do campeonato. O Luan-da e Benfica era um desconhecido. Sabia-se que nas suas fileiras militavam quatro ultramarinos, os benfiquistas Ramalhete, Ferreira e Castelbranco e Alvaro, o internacional do Oeiras. Quanto ao Ferroviário, era uma equipa já do conhecimento da maioria do público afecto à modalidade.

No primeiro dia, de certo modo, apenas duas equipas não agradaram! Depois e também, de certo modo, rectificaram-se as opiniões. Os «laurentinos» possuíam excelentes valores, o guarda-redes Pauleta — a fazer lembrar o estilo de Moreira — tinha a categoria suficiente para que Livramento nos dissesse que a selecção não tinha problemas no difícil lugar. Silva e Amílcar trouxeram-nos a certeza da sua boa técnica e Carrelo demonstrou bem quanto vale a experiência de já bastantes anos da modalidade.

Mas ocorre-nos perguntar: terá o público feito a sua reconciliação com o hóquei em patins? Acreditamos que sim! Mas é um facto, que a maioria dos jogos não contribuíram poderosamente para que tal sucedesse. Motivo: o desenrolar do campeonato, o pensamento na glória do título, levou para plano secundário muito da beleza que nos pode dar o hóquei em patins, um desporto que se joga sobre rodas! Ora como a «marcha atrás» é na maioria das vezes uma manobra perigosa, muito se abusou nesta competição do facto de os patins terem «roda livre». E assim houve jogos que se monotizaram, quase sem golos. Os jogadores apavoravam-se com os ataques dos seus adversários, acantonavam-se junto à sua baliza, renunciavam aos ataques. Abusou-se na defensiva, do sabe onde deve estar para lhe dar continuidade. É outro excelente jogador. Gar-rancho e Casimiro cumpriram a sua missão. O primeiro não atravessa e é natural, o melhor da sua forma. Carlos Alberto foi um grande guarda-redes, que muitas vezes terá excedido o que de-

le muitos esperavam. Não comprometeu.

Resta-nos falar do «nacional» de quatro na curiosa expressão dum espectador e terá assim que se chegar à conclusão de que muito progredimos na tática defensiva, única justificação para a magreza dos resultados verificados, já que acreditamos e verificamos que não há crise de avançados.

O Benfica foi o campeão! Com toda a justiça! Foi a equipa mais regular! Poderão discutir-se muito as suas actuações. Mas as táticas adoptadas pelos seus adversários nem sempre beneficiaram a manobra benfiquista, que foi essencialmente uma equipa de ataque. E é humano que assim suceda. Há um certo pavor da dupla Livramento-Jorge Vicente. E ninguém duvida desse temor. Os adversários concordaram que o título estava bem entregue e o público, assim o julgamos, também assim o entendeu.

A equipa dos «encarnados» tem como base Livramento,



A equipa do Ferroviário, de Lourenço Marques, subcampeão nacional, sem derrotas. Em pé da esq. para a dir.: Borges, Carrelo, Amílcar e Silva. No primeiro plano: Nogueira, Fernando, Pauleta e Carneiro

VOLEIBOL NO BENFICA

Na Secretaria do Benfica, encontra-se aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes do clube (dos 13 aos 18 anos) que pretendam representar o clube em voleibol.

A. P.



Maria Judite: presença (agradável) da patinagem artística durante o campeonato de hóquei em patins que findou ontem à noite

se a maioria das vezes sem grande entusiasmo.

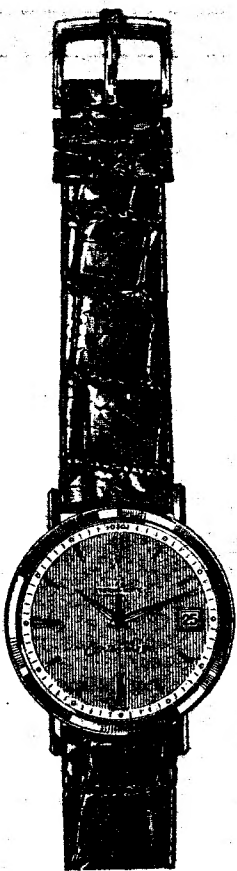
Poderá objectar-se o êxito do último mundial, mas a importância da competição e o carinho que os desportistas do Porto costumam devotar às manifestações desportivas internacionais justificavam o brilho então verificado.

Começou então a epopeia da classificação para o «metropolitano» que daria ingresso na «nacional», fase que decorreu sob grande expectativa e que após estar concluída e, portanto, com as equipas já qualificadas, acabou por nos trazer mais dois concorrentes, repescados pela ausência das equipas da Madeira e dos Açores. Foram eles o Pare-de e o F. C. Porto.

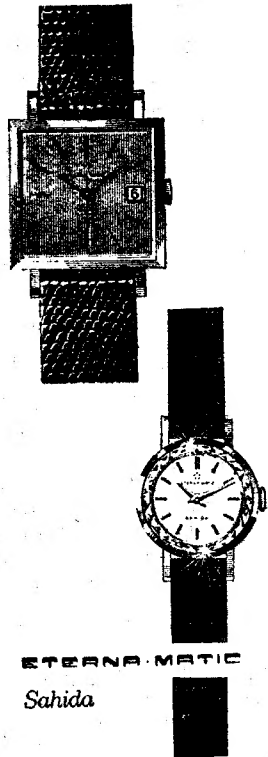


A equipa do F. C. Porto, que teve actuação de brilho no «Nacional» de hóquei em patins. Em cima: Ricardo, Hernani, Cristiano e Leite. No primeiro plano: Magalhães, Castro, Alves e Valentim

ETERNA:MATIC
Centenaire

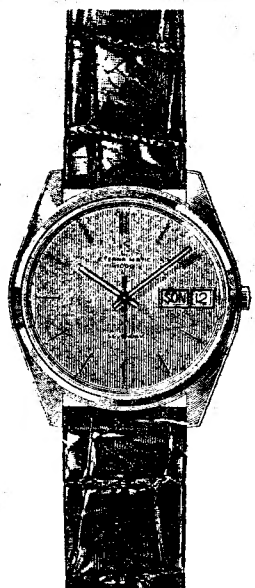


400 MIK. 3.800\$00
Ouro 18 K 9.000\$00



ETERNA:MATIC
Sahida

ETERNA:MATIC
3000
SEVENDAY

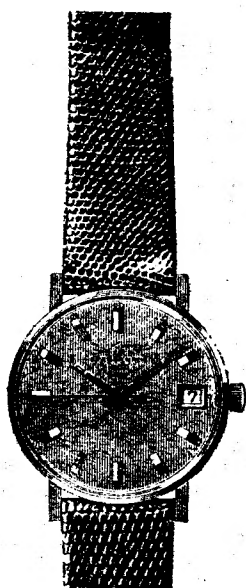


Desde 4.000\$00

Há mais dum SÉCULO (desde 1856) que as Fábricas ETERNA se dedicam à fabricação de relógios de precisão. Não se deixando adormecer pelo prestígio conquistado, aperfeiçoaram, e cada vez mais, a sua técnica, procurando contribuir para o aumento do conceito do relógio suíço, em todo o mundo. Os técnicos da Eterna, pensaram que seria possível descobrir a maneira de fabricar um relógio de pulso, de linhas harmoniosas ao qual não fosse preciso dar corda. Pensaram e fabricaram mesmo. Foi a ETERNA que impulsionou o fabrico dos relógios automáticos, que fizeram sucesso em todo o mundo. Orgulhosa, e ciente das responsabilidades adquiridas, foi, sucessivamente, aumentando o seu próprio prestígio, e assim surgiu o ETERNA:MATIC, com o seu fabuloso «rolamento de esferas» que se consagrou como o mais avançado relógio automático do mundo. Desde aí (1950) até hoje, nunca mais deixou de ser a pioneira dos relógios automáticos, apresentando contínua e sucessivamente, aperfeiçoamentos técnicos que a distanciam, com muitos anos de avanço, de qualquer outro relógio automático.

ETERNA S.A.,
FÁBRICA DE RELÓGIOS DE PRECISÃO
GRENCHE-SUIÇA

ETERNA:MATIC
1000



Em Aço 2.300\$00
Em Plaquê 2.600\$00

ETERNA:MATIC
3000



Aço 3.300\$00
80 MIK. 4.100\$00

ETERNA:MATIC

ANDEBOL

O BENFICA VENCEU O ZIZKOV

No Pavilhão da Luz, iniciou-se ontem o torneio internacional organizado pelo Benfica, com os resultados seguintes: Almada - Vitória de Setúbal, 28-14 e Benfica - Zizkov, 22-18.

No primeiro jogo, os almadenses terão excedido a expectativa, já que se aguardava melhor dos setubalenses.

O encontro principal com arbitragem dupla, uma novidade que agradou, foi muito bem disputado. O Benfica, com uma das suas melhores exibições da época, conseguiu-se superiorizar-se a um conjunto de boa técnica, talvez um tanto abalado fisicamente.

Na primeira parte, os «enforcados» chegaram à vantagem de seis golos, mas após o intervalo, os checos recuperaram, e desperdiçaram um castigo máximo quando só perdiam por um golo (14-15), para o Benfica até final se superiorizar novamente e alcançar um excelente e justo triunfo.



SALOMÉ E GENTO: VEDETAS DO REAL

No Estádio Santiago Bernabeu, a câmara fotográfica surpreendeu duas vedetas: Salomé (a representante da TV espanhola no Festival de Sopot) e Gento, o famoso extremo-esquerdo que persiste, apesar da sua veteranía, em alinhar no Real Madrid. Salomé, «madrinha» dos campeões espanhóis, é adepta fervorosa do futebol: que segue, a para e passo, nos interregnos que os contratos lhe facultam

Sanjoanense - Atlético (1-0)

VITÓRIA FELIZ do estilo «Forte e Feio»

A equipa de S. João da Madeira conseguiu um saboroso triunfo em tarde de desacerção, pois que os lisboetas superiorizaram-se fazendo guala de um futebol que, se o terreno estivesse seco, teria criado dificuldades de tomo aos pupillos de Manuel de Oliveira.

A perda do meio campo, onde o «velho-novo» Fernando Mendes realizou um magnífico «teste» de força desequilibrado a balança e muito embora os pupillos de Peres Bandeira tivessem acoetado a maior pressão do antagonista a verdade é que espreitaram o contra-ataque premeditadamente e não foram poucas as vezes em que Fidalgo esteve na iminência de ser batido isto não invalidando também o acerto que Botelho e João Carlos tiveram para não serem desfeiteados.

Este equilíbrio nas oportunidades de golo voltou a existir no segundo período e só a falta de força que começou a imperar na equipa de Alcantara, após os vinte minutos do recomeço, é que veio a ditar o vencedor aliás «estimulado» com a expulsão de Orlando que obrigou o «onze» sanjoanense a evidenciar o seu segundo fôlego como vingança da amputação de uma pedra inflante como era o jogador expulso.

ciar o seu segundo fôlego como vingança da amputação de uma pedra inflante como era o jogador expulso.

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, arbitrado por João Gomes, do Porto.

SANJOANENSE — Fidalgo; Freitas, Caneira, Zéquina e Almeida; Jambane (Moreira, aos 74 m.) e Ferreira Pinto; Orlando, Carlitos (Morais Alves, aos 74 m.), Manaca e Vitor Silva.

ATLETICO — Botelho; Américo, João Carlos, Candeias e Murrças; Fernando Mendes e Canário; Fagundes (Pinhal, aos 83 m.), Raimundo, Tito e Seminário (Simões, 76 m.).

Ao intervalo, 0-0. O unico tento da partida foi apontado por Manaca, no segundo tempo, aos 81 minutos. — P. Q.

LEIXÕES-VARZIM (2-0)

O RESULTADO FALA VERDADE

A um terreno encharcado corresponde forçosamente um futebol frustrado no aspecto espectacular, posto que a sua feição técnica ambos os contendores se ressentem da existência dessas condições adversas. Assim sucedeu no Estádio do Mar. Todavia, uma faceta positiva existiu neste jogo entre leixionenses e varzimistas: extraordinária aplicação de todos os jogadores numa actividade incessante de esforço físico. Tacticamente, as duas equipas utilizaram esquemas opostos: de ataque por parte dos locais e de contra-ataque pelo lado dos visitantes. Inicialmente parecia ser este o mais eficaz, mas depois, e sobretudo na segunda parte, altura em que o Leixões, equipa de maior capacidade técnica, abdicou do seu tipo de futebol requintado passando a dominar as operações inebriantemente a seu belo-prazer. E então sim, justificaram a vitória obtida, que aliás bem podia ser mais ampliada dadas as várias oportunidades de golo que desfrutaram os seus avançados.

Jogo no Estádio do Mar, dirigido por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

LEIXÕES — Fonseca; Geraldo, Adriano, Nicolau II e Raul; Gentil e Béné; Ricardo, Calado, Horácio e Necas.

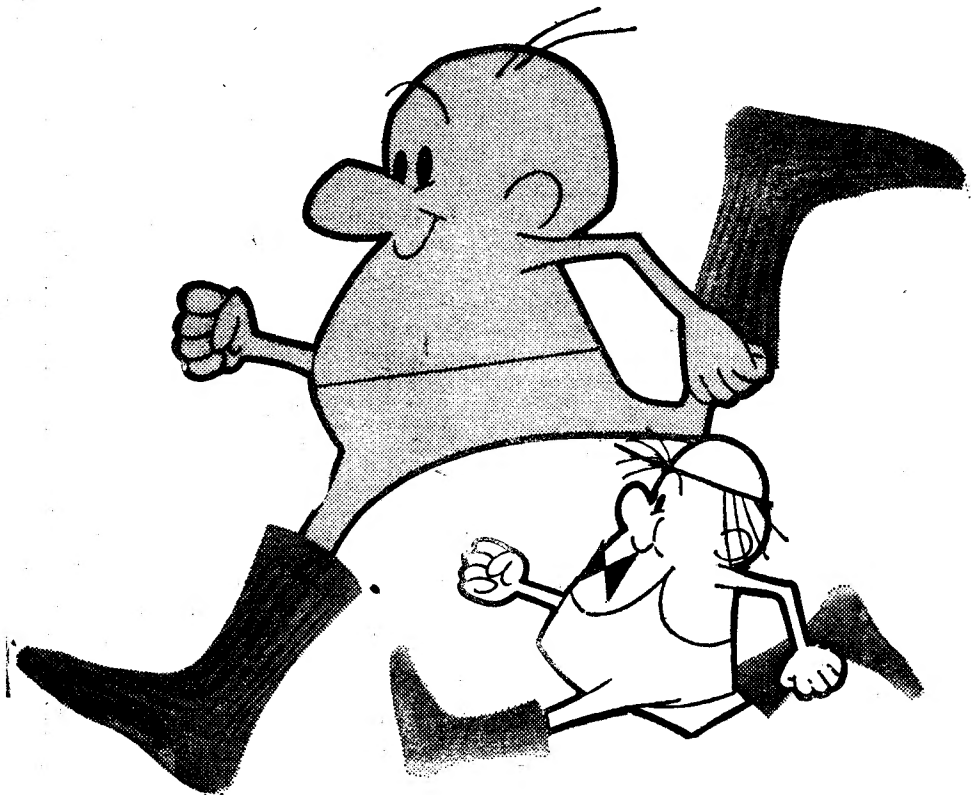
Suplentes — Barros, Albertino e Lázaro.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Rico e Aleixo; Valdir, Camolas, Nelson e Diamantino.

Suplentes — Pena, Nunes Pinto e José Luis.

Ao intervalo 1-0, golo de Horácio, aos 43 minutos. Na 2ª parte e aos 11 minutos, Geraldo, de «penalty», colocou o resultado em 2-0.

A BETA DAS 7 LÉGUAS



Queremos dizer com isto que sete léguas não é nada, comparado com a sua duração. É natural. As MEIAS BETA, em PURA Lã VIRGEM, sob controlo WOOLMARK, são fabricadas com as melhores lãs, e beneficiam ainda de um tratamento especial contra o encolhimento e a feltragem. Mais resistência, mais elasticidade, mais suavidade com... BETA!



confie na
WOOLMARK



PEÇAS PARA HOMEM E CRIANÇA

VOLTA AO ESTADO DE S. PAULO

SPORTING: BRILHANTE

SÃO PAULO, 2 — (F. P., R. e A. N. I.) — O português Joaquim Agostinho (do Sporting) ganhou a sexta «Volta Ciclista Internacional do Estado de São Paulo», que finalizou ontem, ao cabo de 19 etapas, tendo cobrido a distancia de 2144 km em 51 h. 42 m. 12 s.

Por equipas, os sportinguistas ficaram, também, à frente das demais formações ciclistas.

Foram os seguintes os primeiros cinco classificados individuais:

1.º, JOAQUIM AGOSTINHO (Sporting); 2.º, Robert Sortini (Itália); 3.º, VITOR TENAZINHA (Sporting); 4.º, Paul Gutti (França); e 5.º, Luciano Barsocchi (Brasil).

Classificação dos restantes portugueses:

7.º, Leonel Miranda (Sporting), 52 h. 13 m. 5 s.; 15.º, Emiliano Dionísio (Sporting), 52 h. 31 m. 35 s.; e 23.º, Sérgio Páscoa (Sporting), 52 h. 55 m. 17 s.

Classificação geral por equipas:

1.ª, Sporting (Portugal), 155 h. 37 m. 23 s.; 2.ª, Monark (Brasil), 156 h. 12 m. 30 s.; e 3.ª, França, 156 h. 42 m. 56 s.

Joaquim Agostinho obteve o seu triunfo graças a um golpe espectacular: a vitória (com 14 minutos de avanço) sobre o italiano Sortini, na penúltima etapa da prova, disputada no sábado, entre Botucatu e Itapetininga, na distancia de 171 quilómetros.

Nessa etapa, os tempos e classificações dos portugueses foram os seguintes:

1.º, JOAQUIM AGOSTINHO, 4 h. 14 m. 17 s.; 20.º, LEONEL MIRANDA (Portugal), 4 h. 39 m. 43 s.; 21.º, EMILIANO DIONÍSIO, m. t.; 24.º, VITOR TENAZINHA, 4 h. 40 m. 55 s.; e 25.º, SÉRGIO PÁSCOA, 4 h. 41 m. 6 s.

A última etapa, entre Itapetininga e São Paulo, na distancia de 194,500 km., foi ganha pelo francês Paul Gutti, á média horária de 36,420 quilómetros.

Classificação da etapa:

1.º, Gutti (França), 5 h. 19 m. 46 s.; 2.º, Pitro (Argentina), 5 h. 20 m. 25 s.; 3.º, Alcántara («Caloi»), 5 h. 20 m. 40 s.; e 4.º, Emiliano Dionísio (Sporting), 5 h. 20 m. 55 s. Depois, o pelotão compacto, com o mesmo tempo.

«Estou muito emocionado e satisfeito com esta vitória. Ofereço-a a todo o povo português, especialmente aos meus patricios de Torres Vedras, minha terra natal» — declarou Joaquim Agostinho após o seu triunfo.

Molhado pelo suor e pela chuva que caía em São Paulo, Agostinho, momentos antes de receber a coroa de louros, acrescentou:

«A vitória foi uma surpresa para mim, pois não vim muito bem preparado.»

A vitória de Joaquim Agostinho e do Sporting foi festivamente celebrada pela grande colónia portuguesa de São Paulo.

Nos ultimos anos, os ciclistas que Portugal envia á «Volta a São Paulo» têm registado sucessivas vitórias, apesar de encontrarem, por vezes, forte oposição. Na lista dos vencedores, tanto individuais como por equipas, os representantes portugueses são os que figuram em maior numero, e com todo o relevo.

O «Prémio da Montanha», que teve a ultima contagem no dia 23 de Novembro, ficou com a seguinte classificação:

1.º, Alcántara («Caloi»), 8 pontos; 2.º, Barsocchi («Monark»), 5; 3.º, Marzulli (Itália), 5; 4.º, Agostinho (Sporting), 3; 5.º, Gutti (França), 3; 6.º, Costa («Gallo»), 3; 7.º, Geraldo («Monark»), 3; 8.º, Leocádio («Monark»), 2; e 9.º, Sortini (Itália), 1.



Leixões-Varzim: remate de Ricardo